



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
ODONTOLOGIA

ORGANIZAÇÃO:

Comissão Especial de Ensino da FORP/USP

Ribeirão Preto

2017

ÍNDICE

1. Equipe Organizadora

2. Considerações Iniciais

- 2.1. Introdução
- 2.2. Síntese do Curso
- 2.3. Histórico
- 2.4. Relevância Social

3. Estrutura do Curso

- 3.1. Diretrizes Curriculares
- 3.2. Processo Pedagógico

4. Caracterização

- 4.1. Campo de Atuação
- 4.2. Missão
- 4.3. Objetivos
- 4.4. Perfil do Profissional pretendido e proposto
- 4.5. Matriz Curricular
- 4.6. Ementário e Objetivo das disciplinas

5. Perfil Pedagógico do Professor

6. Diretrizes para Pesquisa como Instrumento de Ensino e Aprendizagem

7. Diretrizes para Cultura e Extensão como Instrumento de Ensino e Aprendizagem

8. Diretrizes para Estágios

9. Outras Atividades Acadêmicas Complementares

10. Diretrizes para Acompanhamento de Egressos

11. Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

12. Anexos

- 12.1. Corpo Docente
- 12.2. Infraestrutura da Instituição
- 12.3. Processos de Gestão

13. Considerações Finais

1. EQUIPE ORGANIZADORA

Comissão Especial de Ensino da FORP/USP (Portaria da Direção nº 111/2017)

Prof. Dr. Alexandre Elias Trivellato – Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais

Profa. Dra. Alma Blásida Concepción Elizaur Benitez Catirse – Materiais Dentários

Profa. Dra. Ana Carolina Fragoso Motta – Diagnóstico

Profa. Dra. Ana Maria Razaboni – Biossegurança

Profa. Dra. Andiara de Rossi Daldegan – Odontopediatria

Prof. Dr. Antonio Miranda da Cruz Filho – Membro da Comissão de Graduação

Profa. Dra. Camila Tirapelli – Clínica Integrada

Prof. Dr. César Bataglioni – Oclusão

Prof. Dr. Christiano de Oliveira Santos – Radiologia e Membro da Comissão de Graduação

Profa. Dra. Claudia Helena Lovato da Silva – Prótese Total

Prof. Dr. Geraldo Aleixo da Silva Passos Júnior – Genética e Bioquímica

Profa. Dra. Helena de Freitas Oliveira Paranhos – Presidente da Comissão de Graduação

Prof. Dr. Jorge Esquiche León – Patologia

Prof. Dr. José Tarcísio Lima Ferreira – Ortodontia

Profa. Dra. Karina Fittipaldi Bombonato Prado – Histologia

Prof. Dr. Luiz Guilherme de Siqueira Branco – Fisiologia

Prof. Dr. Manoel Damião de Sousa Neto – Endodontia

Profa. Dra. Maria da Conceição Pereira Saraiva – Epidemiologia e Bioestatística

Prof. Dr. Mario Taba Júnior - Membro da Comissão de Graduação

Profa. Dra. Marlívia Gonçalves de Carvalho Watanabe – Odontologia Preventiva e Social

Prof. Dr. Michel Reis Messoria – Periodontia

Prof. Dr. Paulo Nelson Filho – Membro da Comissão de Graduação

Profa. Dra. Regina Maura Fernandes- Implante

Profa. Dra. Renata Cristina Silveira Rodrigues Ferracioli – Prótese Parcial Removível

Prof. Dr. Ricardo Henrique Alves da Silva – Odontologia Legal

Profa. Dra. Silmara Aparecida Milori Corona – Dentística

Profa. Dra. Simone Cecílio Hallak Regalo – Anatomia e Membro da Comissão de Graduação

Prof. Dr. Wilson Matsumoto – Prótese Fixa

Ac. Mariana de Souza Carneiro – Representante discente na Comissão de Graduação Ac.
Maria Carolina de Campos Leme – Representante discente na Congregação
Ac. Murilo Andrade Lemos – Representante discente na Congregação
Ac. José Antonio de Souza Bueno Júnior – Representante discente na Congregação

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.1. INTRODUÇÃO

O Projeto Político Pedagógico da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FORP/USP) consiste em documento pedagógico norteador do curso de Graduação da Instituição, compreendido nas dimensões formais (técnicas) e políticas (compromisso social). Ele contém uma proposta de ação político-educacional, visando a qualidade do ensino, descrevendo as opções realizadas, definindo as intencionalidades e o perfil profissional almejado, bem como os focos decisórios do currículo. Apresenta também pontos de reflexão e análise, uma vez que aborda as condições reais e objetivas de trabalho da Instituição e coordena os esforços em direção a objetivos e compromissos futuros.

O documento descreve as escolhas e tomadas de decisões acerca da organização curricular, das quais decorrem objetivos, conteúdos, definições metodológicas e ações de acompanhamento. Tem o “ensinar” e o “aprender” na graduação como cerne da Instituição, visando a formação do indivíduo como cidadão que atuará profissionalmente na promoção de saúde em diversos níveis, considerando o contexto sócio-político-cultural, e sendo capaz de transformá-lo.

Foi construído coletivamente, tendo como base o diagnóstico dos avanços e das dificuldades da Unidade, ambos complexos e que caminham juntos. Centra-se no estudante como sujeito da aprendizagem e valoriza os saberes e práticas do professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem. Sendo assim, ele busca a formação integral e adequada do estudante por meio da articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

Este documento vem sendo reescrito periodicamente, com base na avaliação das metas pretendidas, bem como das novas metas propostas, conforme as necessidades existentes, em um movimento que acompanha a mudança da realidade. As decisões sobre seu conteúdo têm sido coletivas, objetivando a construção e operacionalização de um currículo integrativo, o que requer adesão de todos os envolvidos e continuidade de ações. Sendo assim, ele foi revisado no ano de 2017 pela Comissão Especial de Ensino da FORP/USP.

A proposta é que ele continue sendo revisado continuamente, uma vez que consiste em projeto institucional, que é parte de uma Universidade, a qual é parte de um sistema de educação, o qual é parte de um projeto de sociedade. Tal revisão objetiva inovação, reforma e reorganização constante do processo de trabalho pedagógico, aliada sempre a atitudes de cooperação e reciprocidade, buscando a legitimidade do documento no que diz respeito à

participação de todos os envolvidos no processo educativo da Instituição. Significará sempre um processo singular e particular de construção, levando sempre nossa comunidade a uma reflexão sobre a educação superior; o ensino, a pesquisa e a extensão; a produção e a socialização dos conhecimentos; o estudante e o professor e a prática pedagógica realizada. Sendo assim, deverá sempre descrever nossas intenções geradas, refletidas e postas em ação por todos aqueles que estão comprometidos com a preparação do profissional Cirurgião-Dentista em condições de atualizar seus conhecimentos e suas habilidades, dando continuidade, ao longo da vida pessoal e profissional, à formação adquirida.

O Projeto Político Pedagógico é disponibilizado aos docentes, servidores técnico-administrativos, estudantes da Instituição e demais interessados, devendo sempre ser acessado para obtenção de informações sobre a sistemática e os objetivos do curso de Graduação em Odontologia da FORP/USP. Sendo assim, a sua ampla utilização, como base para tomada de decisões e ações institucionais, deve ser estimulada.

2.2. SÍNTESE DO CURSO

- a) Área do Conhecimento: Ciências da Saúde;
- b) Educação: Presencial;
- c) Curso: Odontologia;
- d) Título a ser conferido: Cirurgião-Dentista;
- e) Unidade responsável: Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo;
- f) Carga horária do curso: 4.905 horas;
- g) Duração: Mínima de 10 semestres; Máxima de 15 semestres;
- h) Turno de funcionamento: Integral;
- i) Número de vagas: 80;
- j) Formas de ingresso: A seleção de candidatos à matrícula é realizada, atualmente, por duas formas: I) Concurso Vestibular da FUVEST; e II – Sistema de Seleção Unificada (SiSU) do MEC.

2.3. HISTÓRICO

Em 1924, a cidade de Ribeirão Preto contava com alguns Grupos Escolares e apenas uma Escola Oficial de ensino secundário o “Gymnasio do Estado”, situado à Rua Prudente de Moraes. Um grupo de homens de grande visão reunia-se todos os dias, ao anoitecer, na “Pharmacia Roxo”, localizada na Rua General Osório, próximo à esquina da Praça XV de Novembro para discutir política, economia e educação. Esse grupo, convencido de que a iniciativa, embora difícil de ser concretizada, traria grandes benefícios aos jovens e à comunidade ribeirão-pretana, decidiu ao anoitecer de 18 de abril de 1924, às dezenove horas em uma sala que servia de consultório ao Dr. Floriano Leite e depois ao Dr. Affonso de Moraes, na Pharmacia Roxo, a criação de uma Escola de Pharmacia e Odontologia.

Em 1º de junho de 1924, em uma das salas do “Gymnasio do Estado” de Ribeirão Preto, com a presença de altas personalidades e professores, realizou-se a sessão magna de fundação da Escola de Pharmacia e Odontologia de Ribeirão Preto. Sendo assim, os cursos de Pharmacia e Odontologia tiveram início no dia 2 de junho de 1924, contando com 40 alunos matriculados no curso de Pharmacia e 30 no curso de Odontologia.

Enquanto não se dispunha de meios suficientes para o seu custeio, as aulas teóricas eram ministradas em salas do “Gymnasio do Estado” e as aulas práticas, alguns meses depois de sua fundação, nas dependências de modesto prédio residencial localizado na Rua São Sebastião nº 34. Pouco depois, mudou-se para um sobrado localizado na Rua São Sebastião nº 71, entre as Ruas Visconde de Inhaúma e Barão do Amazonas, e mais tarde, mudou-se para amplo edifício, mais condizente com seus fins, na Rua Américo Braziliense nº 51, entre as Ruas Álvares Cabral e Tibiriçá, e aí permaneceu durante vários anos, até que a sua mantenedora, a Associação de Ensino de Ribeirão Preto, houve, por bem, transferi-la para o prédio conhecido por Solar do Dr. Barcelos.

A “Escola de Pharmacia e Odontologia de Ribeirão Preto”, mediante fiscalização prévia do Órgão Federal de Controle e Fiscalização dos Cursos Universitários Brasileiros, e por ato do Ministro da Justiça, obteve o reconhecimento pelo Governo Federal em março de 1928. O reconhecimento estadual foi outorgado por Decreto de 24 de janeiro de 1929. A Escola ficou integrada à Associação de Ensino de Ribeirão Preto, a mais antiga organização educacional da cidade, fundada em 01 de junho de 1921 por médicos, farmacêuticos e

cirurgiões dentistas, com o objetivo de colaborar com os poderes públicos na difusão do ensino em todos os graus permitidos em lei.

Em 1945, os associados adquiriram o prédio de nº 49 da Rua Tibiriçá (hoje 714) conhecido por Solar do Dr. Barcelos. Em 1947, o Diretor Lourenço Roselino submeteu à apreciação do Conselho Técnico Administrativo, a construção de um prédio anexo à Faculdade, na Rua Florêncio de Abreu, em terreno adquirido pela Associação. Em julho de 1949 o edifício já estava completamente concluído.

A Faculdade desempenhou as suas atividades durante 34 anos como estabelecimento de ensino particular pertencente à Associação de Ensino de Ribeirão Preto. Posteriormente, resolveram os seus diretores entregá-la ao Estado, o que se efetuou após memorável campanha na qual se empenharam todas as classes estudantis, autoridades e o povo, em um movimento de larga repercussão na cidade e região.

Em dezembro de 1951 foi determinada, pelo então Governador do Estado de São Paulo, a organização da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/USP. Por meio do Decreto Federal de 6 de março de 1952, ocorreu autorização para o funcionamento do curso médico. Neste mesmo ano, foi autorizada a cessão de uso do imóvel da Escola Prática de Agricultura, na antiga fazenda Monte Alegre, à Universidade de São Paulo para instalação da Faculdade de Medicina. Entretanto, como o prédio na fazenda precisava ser adaptado, a Diretoria da Faculdade de Farmácia e Odontologia colocou à disposição da Faculdade de Medicina alguns de seus laboratórios, o que foi aceito pela Diretoria da referida Faculdade. A transferência posterior da Faculdade de Medicina para o Campus Monte Alegre ocorreu em 1954.

Devido à forte crise econômico-financeira do país, o que tornava cada vez mais difícil a manutenção da Faculdade, os professores constituintes da Associação de Ensino decidiram lutar para transferir a Faculdade de Farmácia e Odontologia ao Governo do Estado, sendo a incorporação da Faculdade ao Sistema Estadual de Ensino Superior ocorrida mediante a Lei nº 5.015 promulgada pelo Governador em 6 de dezembro de 1958. A escritura da encampação da Faculdade de Farmácia e Odontologia ao Estado de São Paulo foi lavrada em 30 de março de 1960.

A área na Fazenda Monte Alegre, que havia sido desapropriada pelo Governo do Estado, e onde já se encontrava instalada a Faculdade de Medicina foi conseguida em 30 de dezembro de 1960, a Lei nº 5995 do Governador Carlos Alberto Alves de Carvalho Pinto

cedeu à Faculdade de Farmácia e Odontologia de Ribeirão Preto uma área de 60.000 m² que, segundo constava naquele dispositivo legal, deveria ser destacado do imóvel cujo uso fora cedido à Universidade de São Paulo pela Lei nº 2029 de 24 de novembro de 1952.

Em maio de 1969 iniciou-se o preparo do terreno destinado ao edifício da Faculdade no *Campus* do Monte Alegre e a inauguração do setor Odontológico deu-se no dia 1º de junho de 1971, com a presença de várias autoridades.

Ainda sob a tutela do Estado em 1961, a Faculdade passou a ser coordenada pela Coordenadoria do Ensino Superior do Estado de São Paulo (CESESP), subordinada à Secretaria da Educação. Em 30 de dezembro de 1974, o Governador do Estado de São Paulo, Laudo Natel, assinou o Decreto nº 5407 (publicado em 31/12) incorporando à Universidade de São Paulo as Faculdades de Farmácia e Odontologia e a de Filosofia Ciências e Letras, integradas ao Campus da USP de Ribeirão Preto. Portanto, a partir de 1975 estava criado o *Campus* de Ribeirão Preto. A administração foi provisoriamente instalada no prédio central da FMRP e o seu primeiro coordenador foi o Prof. Alberto Raul Martinez da FMRP.

O movimento de instalação da Faculdade de Farmácia e Odontologia no Campus da USP de Ribeirão Preto/Fazenda Monte Alegre foi iniciado em 1961, o qual teve o seu primeiro grande momento na inauguração do Setor Odontológico em 1º de junho de 1971 e o seu segundo grande momento em julho de 1975 na inauguração do Setor da Farmácia.

Em 1982, em função das dificuldades financeiras de gestão de dois cursos distintos com um único orçamento foi concretizada a separação dos cursos. Em 10 de março de 1983, o Governador do Estado, José Maria Marin expediu o Decreto nº 20786, que modificou o Estatuto e Regimento Geral da Universidade de São Paulo, para nele constar o desmembramento da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Ribeirão Preto (FOFRP), em duas unidades distintas: Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto (FCFRP) e Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP) com administrações separadas. Em 25 de março foram nomeados Diretores “Pró-Tempore” para a Faculdade de Ciências Farmacêuticas o Prof. Dr. Aymar Baptista Prado e para a Faculdade e Odontologia o Prof. Dr. Regis Alonso Verri. Entretanto, até hoje o vínculo entre as duas Unidades ainda se mantém, uma vez que diversas disciplinas são oferecidas aos dois cursos de Graduação e são desenvolvidas atividades de Pesquisa e de Extensão Universitária, conjuntamente, pelas duas Unidades. O curso de odontologia contava com 122 pessoas entre docentes e funcionários e oferecia 80

vagas por meio de ingresso pela FUVEST. Desde então, a Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FORP/USP) vem experimentando grande crescimento.

Estrutura Departamental

Departamentos da Faculdade de Odontologia – Histórico

Em 30 de janeiro de 1970 foi expedido o Decreto Lei n° 191, transformando os Institutos Isolados, mantidos pelo Estado, em autarquias de regime especial. Em virtude dessa alteração, o Conselho Estadual de Educação elaborou um novo Regimento Geral para os Institutos e em dezembro de 1970, foi expedido o Decreto n° 52.595 que regulamentou o funcionamento dessas autarquias, determinando entre outras coisas a composição da Congregação e dos Departamentos. Os Departamentos ficaram assim constituídos:

a) Farmácia:

1. Departamento de Física e Química;
2. Departamento de Ciências Biológicas; e
3. Departamento de Ciências Aplicadas.

b) Odontologia:

1. Departamento Pré-Clinico;
2. Departamento Clínico; e
3. Departamento Básico.

Em 1974 foi aprovado pelo Conselho Estadual de Educação, um Anexo ao Regimento da Faculdade de Odontologia e Farmácia, reformulando os Departamentos, que ficaram assim constituídos:

1. Departamento de Ciências Morfológicas;
2. Departamento de Ciências Fisiológicas;
3. Departamento de Ciências Patológicas;
4. Departamento de Odontologia Restauradora;
5. Departamento de Materiais Dentários e Prótese;
6. Departamento de Diagnóstico e Cirurgia;
7. Departamento de Clínica Infantil;
8. Departamento de Odontologia Social e Complementação Curricular (anexado ao Depto 2);

9. Departamento de Física e Química;
10. Departamento de Ciências Farmacêuticas;
11. Departamento de Análises Clínicas, Toxicológicas e Bromatológicas;
12. Departamento de Higiene e Administração (anexado ao Depto 10).

Com o desmembramento da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Ribeirão Preto, em duas unidades distintas: Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto (FCFRP) e Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP), a partir de 1989, a FORP apresentava os seguintes Departamentos:

1. Departamento de Odontologia Restauradora;
2. Departamento de Fisiologia;
3. Departamento de Ciências Morfológicas;
4. Departamento de Odontologia Social e Complementação Curricular;
5. Departamento de Estomatologia;
6. Departamento de Clínica Infantil;
7. Departamento de Cirurgia;
8. Departamento de Materiais Dentários.

Atualmente, a FORP é composta por seis Departamentos:

1. Departamento de Clínica Infantil;
2. Departamento de Estomatologia, Saúde Coletiva e Odontologia Legal;
3. Departamento de Morfologia, Fisiologia e Patologia Básica;
4. Departamento de Odontologia Restauradora;
5. Departamento de Materiais Dentários e Prótese;
6. Departamento de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial e Periodontia;

Informações atuais da Faculdade

Atualmente, o Curso conta com a atuação de 94 docentes (74 docentes em tempo integral, 7 docentes em tempo parcial e 1 docente contratado), sendo 82 da FORP/USP, 11 da FCFRP/USP e 01 da FFCLRP/USP. Todos docentes têm envolvimento significativo com a Pesquisa, com publicações regulares e relevantes em periódicos indexados, bem como coordenação/participação em projetos de Pesquisa.

Em 2016, foram registrados 149 projetos acadêmicos desenvolvidos por professores da FORP/USP, sendo 16 projetos “Aprender com cultura e Extensão”, 18 “Programa Unificado - Extensão”, 27 PIBIC, 28 Programa Unificado – Pesquisa, 04 Programa Unificado Ensino, 12 PEEG e 44 projetos vinculados à FAPESP. No mesmo ano, 402 estudantes de Graduação, sendo que 192 receberam bolsa de Iniciação Científica com remuneração (24 Aprender com Cultura e Extensão, 37 Programa Unificado – Extensão, 27 PIBIC, 42 Programa Unificado – Pesquisa, 12 PEEG, 06 Programa Unificado – Ensino e 44 FAPESP).

Em relação à internacionalização, nos últimos três anos (2014 a 2017), 31 alunos de graduação participaram de intercâmbio internacional (Alemanha, Austrália, Bélgica, Canadá, Escócia, Estados Unidos da América, França, Portugal e Japão), enquanto a FORP recebeu dois alunos estrangeiros do Japão.

Referente à assistência em atenção básica e especializada, o curso, por meio dos seus atendimentos nas 06 clínicas odontológicas, alcançou 9.439 pacientes atendidos e 32.814 consultas realizadas no ano de 2016.

Em relação à Pós-Graduação, o Curso oferece Especialização (*lato sensu*), Mestrado (*stricto sensu*), Doutorado (*stricto sensu*) e Pós-doutorado. No ano de 2016, foram oferecidos 12 cursos de especialização nas seguintes áreas: Dentística, Endodontia, Odontologia Legal, Ortodontia, Periodontia, Prótese Dentária e Radiologia Odontológica. Na Pós-Graduação são oferecidos 05 cursos nas áreas de Reabilitação Oral, Periodontia, Odontologia Restauradora, Odontopediatria e Biologia Oral. Destaca-se que todos os programas de pós-graduação têm interação com o atendimento de pacientes e alunos de graduação através de programas institucionais de aperfeiçoamento de ensino. Dos 82 docentes da FORP, 62 ministram aulas também na Pós-Graduação. A FORP conta com 77 mestrandos, 129 doutorandos e 12 pós-doutorandos (186 estagiários PAE em 2016).

2.4. RELEVÂNCIA SOCIAL

As atividades desenvolvidas junto aos alunos de graduação visam primordialmente à *formação de recursos humanos* qualificados para promoção de saúde, prevenção, tratamento de doenças da área odontológica e restabelecimento de forma e função do sistema

Estomatognático, a fim de retornar à sociedade cirurgiões-dentistas habilitados para responder com qualidade e resolutividade às necessidades da população brasileira.

No curso de Graduação, os alunos, sob supervisão docente, nas disciplinas clínicas, atendem número considerável de pacientes nas diversas áreas de conhecimento. Desde 1989 foi firmado convênio entre a FORP/USP e a Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto, mediante o qual são atendidos usuários do SUS (Sistema Único de Saúde), oriundos dos 26 municípios da região que compõem o Departamento Regional de Saúde XIII do Estado de São Paulo. Esse convênio vem sendo renovado ao longo dos anos e, de acordo com a minuta vigente, desde 2010 atinge a média de cerca de 5.000 pacientes e 23.000 atendimentos ao ano.

Ainda no que se refere ao Ensino da Graduação, a FORP/USP tem se envolvido com as recentes políticas públicas voltadas para a formação de profissionais de saúde no país, particularmente ao participar dos Programas Pró-Saúde e PET-Saúde dos Ministérios da Educação e Saúde, os quais visam estimular a aproximação das instituições de ensino aos serviços de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS), promovendo a formação de profissionais capazes de enfrentar a realidade social da população brasileira e dos serviços de saúde pública, bem como promover a qualificação daqueles que já atuam nesses serviços. Sendo assim, desde a primeira edição do edital do Pró-saúde, a Unidade promoveu: inserção dos estudantes na rede básica de saúde de forma mais precoce, com complexidade crescente, por meio de disciplinas da área de Saúde Coletiva em conjunto com os vários cursos da Área de Saúde do *Campus* de Ribeirão Preto; diversificou os cenários de práticas, abrangendo as unidades de Saúde da Família, Equipamentos Sociais, Unidades ambulatoriais de saúde secundárias e de urgência e emergência pré-hospitalar, o distrito sanitário especial indígena do Xingu; deu a direcionalidade na construção do conhecimento, acompanhando a diversificação e buscando contribuir para diagnósticos e intervenções que respondam às necessidades presentes nesses cenários e a construção de um novo modelo de atenção em saúde bucal. Para cumprir esses objetivos, o curso possui sete disciplinas curriculares com atividades de estágio em Unidades de Saúde da Família, Unidade Distrital de Saúde, Unidades Básicas de Saúde tradicionais e Hospital de alta complexidade, desde 2004, compreendendo do segundo ao quinto anos do curso, além de um estágio não obrigatório, por meio de um Convênio com o Município de Sertãozinho-SP.

O Ensino de Pós-Graduação também contribui com o atendimento à comunidade, por meio do oferecimento de disciplinas clínicas com atendimento de pacientes. É importante considerar que, com relação às Atividades de Pesquisa, as linhas de pesquisa clínicas oriundas dos diversos Programas de Pós-graduação da Unidade permitem a realização de estudos clínicos que também trazem benefícios diretos à Comunidade.

Além da formação de Cirurgiões-Dentistas, a FORP/USP tem um papel de relevância social por meio da formação de professores universitários, oferecendo cursos de pós-graduação “*stricto sensu*” (Mestrado e Doutorado) em diferentes áreas de conhecimento. O Curso de Pós-Graduação em Reabilitação Oral, nível Mestrado, foi criado na FORP/USP em 1983, estendendo-se para o Doutorado em 1987. Após 1997, novos Cursos de Pós-Graduação (níveis Mestrado e Doutorado) foram criados: Odontologia Restauradora, Odontopediatria, Biologia Oral, Periodontia e Cirurgia Buco-Maxilo-Facial. A Pós-Graduação na FORP/USP já formou diversos Mestres e Doutores, oriundos de vários estados do território nacional e de outros países. A análise dos egressos permite evidenciar que muitos se encontram vinculados às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa.

Além disso, considerando o cumprimento do preceito da indissociabilidade entre Extensão, Ensino e Pesquisa, a Unidade apresenta os seguintes Serviços de Extensão à Comunidade que atendem pacientes oriundos da região de Ribeirão Preto e de outras áreas do Estado de São Paulo, bem como de outros estados:

1. Centro de Formação de Recursos Humanos Especializados no Atendimento Odontológico a Pacientes Especiais (CAOPE) – Áreas de Odontopediatria e Ortodontia;
2. Serviço de Atendimento a Traumatismos Dentários – Área de Odontopediatria;
3. Atendimento de urgência a pacientes infantis – Área de Odontopediatria;
4. Atendimento a Crianças e Adolescentes com Bruxismo e/ou Sinais e Sintomas de Desordem Temporomandibular.
5. Serviço de Acupuntura.
6. Laboratório de Análise e Controle da Imagem Radiográfica Odontológica (LACIRO) – Área de Radiologia;
7. Serviços em Diagnóstico Odontológico – Área de Estomatologia;

8. Atendimento de crianças da rede de Ensino Fundamental do Município de Ribeirão Preto – Área de Saúde Coletiva, em parceria com a Divisão Odontológica da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Ribeirão Preto-SP;
9. Centro de Atendimento Especializado em Diagnóstico Oral (CAEDO) – Área de Diagnóstico, em parceria com a Divisão Regional de Saúde XIII e a Prefeitura da Cidade de Ribeirão Preto;
10. Realização de perícias cíveis pela área de Odontologia Legal, em colaboração com diversas comarcas do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e Justiça Federal;
11. Realização de exames de Identificação Humana pela área de Odontologia Legal, em parceria com o Laboratório de Antropologia Forense (LAF) do Centro de Medicina Legal (CEMEL) da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP-USP);
12. Museu de Anatomia Prof. Dr. Edgard Ignácio e Museu Virtual de Anatomia – Área de Morfologia;
13. Serviço de Eletromiografia da Musculatura da Cabeça e Pescoço – Área de Morfologia;
14. Serviço Desmistificando o Atendimento Odontológico a Pacientes com Necessidades Especiais (DAPE) – Áreas de Diagnóstico, Patologia e Prótese Dental, com envolvimento do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto, Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Hemocentro de Ribeirão Preto, Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto e a Secretaria Estadual de Saúde do Estado de São Paulo;
15. Laboratório de Gerenciamento de Resíduos Odontológicos (LAGRO) – Área de Odontologia Restauradora;
16. Laboratório de Pesquisa em Eletromiografia do Sistema Estomatognático (LAPESE) – Área de Oclusão;
17. Núcleo de Pesquisa em Biossegurança em Saúde (NUPBIOS) – Área de Biossegurança, que promove cursos e eventos de Saúde e Segurança do Trabalho;

18. Serviço de Oclusão e Disfunção da Articulação Temporomandibular (SODAT) – Área de Oclusão;
19. Atendimento de pacientes mutilados da face – Área de Prótese Bucal-Facial);
20. Serviço de Atendimento Terapêutico em Prótese Oral (SATEMPO) – Área de Prótese Parcial Removível;
21. Programa Educativo de Prevenção ao Uso de Prótese e sua Manutenção para Crianças e Adolescentes – Área de Prótese Dental e Materiais Aplicados;
22. Centro Integrado de Estudos de Deformidades da Face (CIEDEF) – Área de Cirurgia e Traumatologia Bucal-Maxilo-Facial e Periodontia, em parceria com Serviço de Cirurgia de Cabeça e Pescoço do Departamento de Cirurgia, Ortopedia e Traumatologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP/USP).
23. Clínica de Atendimento Periodontal a Pacientes com Envolvimento Sistêmico (Perio-Med) – Área de Periodontia, em parceria com a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP/USP) e a Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP/USP).
24. Laboratório de Histopatologia – Área de Patologia, a qual realiza processamento e análise de tecidos obtidos nos diversos serviços de atendimento clínico da FORP/USP e região.
25. Laboratório de Microscopia, Área de Patologia, a qual realiza análise microscópica em diagnóstico e pesquisa.
26. Laboratório de Imunopatologia e Análise Genética - Área de Patologia, dando suporte aos Laboratórios de Histopatologia e Microscopia.

Em relação aos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, em 1985, foi criado na FORP/USP o Curso de Residência Odontológica, sob a forma de curso de Especialização, nas seguintes Áreas: “Endodontia”, “Dentística Restauradora”, “Cirurgia e Traumatologia Bucal-Maxilo-Facial”, “Periodontia”, “Prótese Dental”, “Prótese Bucal-Maxilo-Facial”, “Saúde Pública”, “Odontopediatria”, “Odontologia Preventiva e Sanitária”, “Radiologia” e “Patologia Bucal”. Até 1993, os referidos cursos contaram com a participação de 176 alunos. A partir de

1993, com sua extinção, foram criados os cursos de Especialização (Pós-Graduação *Lato Sensu*), nas áreas de “Endodontia”, “Dentística Restauradora”, “Prótese Dental”, “Periodontia”, “Imaginologia Dento-Maxilo-Facial”, “Odontologia Legal”, “Saúde Coletiva” e “Radiologia e Imaginologia Odontológica”. A Unidade conta também com Cursos de Residência:

1. Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais, onde os atendimentos são realizados na Clínica de Cirurgia da FORP/USP, bem como nos hospitais associados, que atualmente são: Santa Casa de Misericórdia de Ribeirão Preto, Santa Casa de Misericórdia de Sertãozinho, Sociedade Portuguesa de Beneficência de Ribeirão Preto, Hospital São Francisco de Ribeirão Preto, Hospital Estadual de Ribeirão Preto e Hospital Netto Campello de Sertãozinho. Os alunos são contemplados com bolsa-trabalho do Ministério da Educação (MEC) e Ministério da Saúde;
2. Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Integral à Saúde - Universidade de São Paulo - *Campus* de Ribeirão Preto, o qual congrega as áreas de Farmácia, Física Médica, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Terapia Ocupacional e tem como objetivo promover o desenvolvimento de habilidades e competências que possibilitem aos profissionais o exercício qualificado para o cuidado integral nos três níveis de atenção à saúde, com ênfase na Atenção Básica.

A Unidade oferece, ainda, outros cursos de extensão universitária os quais compreendem formação profissional e educação continuada nas diversas áreas de conhecimento, oferecidos pela Comissão de Cultura e Extensão e Fundação Odontológica de Ribeirão Preto (FUNORP), os quais visam qualificar ou aperfeiçoar conhecimentos para atender demandas da sociedade. O oferecimento de cursos dessa natureza é importante para a formação de recursos humanos na área da Odontologia, permitindo ainda a realização de procedimentos clínicos de média à alta complexidade, os quais não fazem parte do conteúdo do ensino de Graduação, e contribuindo também para a melhoria das condições de saúde bucal da população, pela maior abrangência dos procedimentos odontológicos realizados. Esta atenção estende-se desde o atendimento a bebês e pacientes portadores de necessidades especiais até a Reabilitação Oral de pacientes parcial ou totalmente desdentados.

O Curso oferece aos discentes a oportunidade de realização de diversas atividades, por meio de programas de bolsas vinculadas às Pró-Reitorias ou agências de fomento, tais como Programa de Estímulo ao Ensino de Graduação (PEEG), Programa Unificado de Bolsas (PUB), Iniciações Científicas (PIBIC, PIBIT e FAPESP) e Programa de Intercâmbio Internacional para alunos de Graduação da USP. Outras bolsas são oferecidas aos alunos, tais como Bolsa de Auxílio Moradia, Alimentação e Transporte e Bolsa de Monitoria Sala Pró-Aluno, visando contribuir para a permanência e formação estudantil dos acadêmicos que apresentam dificuldades socioeconômicas.

A FORP/USP é considerada um centro de excelência, recebendo alunos procedentes de outros estados e países para cursarem a graduação e pós-graduação “stricto” e “lato sensu”. A Instituição apresenta vários convênios com outras Instituições de Ensino, tais como: Faculté d'Odontologie - Université Claude-Bernard Lyon (França), Faculty of Dentistry, Hiroshima University (Japão), Okayama University (Japão), Universidad de La Frontera (Chile), Universidad Nacional de Rosario (Argentina), Universidad Nacional de Tucumán (Argentina) e Università Degli Studi Di Parma (Itália). Além desses convênios, a Instituição oferece também a possibilidade de intercâmbio de estudantes e pesquisadores com Instituições de Ensino e Pesquisa ao redor do mundo, por meio de convênios estabelecidos pela Universidade de São Paulo.

3. ESTRUTURA DO CURSO

3.1. DIRETRIZES CURRICULARES

O curso de Odontologia da FORP/USP, tendo por base a Resolução CNE/CES nº 3, de 19 de Fevereiro de 2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia, entende que todos os profissionais de saúde deverão estar dotados de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) que possibilitem a sua interação e atuação multiprofissional, tendo como benefícios o indivíduo e a comunidade, promovendo saúde para todos.

Para tal, o curso de Odontologia da FORP/USP busca contemplar os seguintes princípios em suas Diretrizes Curriculares:

- a) A formação Profissional: contempla a prática profissional e formação técnica fundamentadas no atendimento integral ao indivíduo, na aplicação do conhecimento para o benefício da sociedade, na articulação entre teoria e prática, na formação ética e função social do profissional, na formação geral e específica, centrada no aluno, visto como sujeito dos processos de ensino aprendizagem, e, na sua avaliação formativa, baseada nas competências cognitivas, afetivas, psicomotoras e atitudinais;
- b) A construção do currículo: o currículo como produção social fundamenta-se na humanização requerendo um ensino interdisciplinar, com adoção de metodologias ativas para o processo ensino-aprendizagem e concepção de currículo flexível, com atividades optativas. Demanda integração de conteúdos básicos e profissionalizantes, com relação de equilíbrio entre teoria e prática. Pressupõe diversificação dos cenários de aprendizagem, educar pela pesquisa, ou seja, pesquisa científica integrada ao ensino, atividades de Cultura e Extensão integradas ao ensino, seleção de conteúdos essenciais em bases epidemiológicas. Esses princípios ensejam a formação do Cirurgião-Dentista orientada para os problemas mais relevantes da sociedade, contemplando o Sistema Único de Saúde (SUS) com ações de ensino, pesquisa e extensão e observância de aspectos sociais pertinentes à realidade loco-regional.

3.2. PROCESSO PEDAGÓGICO

A FORP/USP desenvolve um programa educacional elaborado com a finalidade de preparar o cirurgião-dentista para a realidade da prática profissional, assumindo também responsabilidades de administração, supervisão, pesquisa e ensino nas áreas de atuação do cirurgião-dentista.

A proposta pedagógica do curso está baseada em uma concepção crítica das relações existentes entre ciência, sociedade e tecnologia e envolve uma prática educativa baseada na participação, no diálogo e na problematização da realidade vivenciada pelos profissionais da área odontológica. A metodologia pedagógica tradicional é também empregada, uma vez que o professor repassa as informações sobre o conteúdo, assim como seu conhecimento do assunto aos alunos por meio de aulas expositivas dialogadas priorizando uma formação humana e ética.

No processo de ensino-aprendizagem são empregadas metodologias tradicionais e ativas, com diversificação dos cenários de aprendizagem. Sendo assim, o aluno participa de atividades intra-muro, como aulas (teóricas e práticas) em espaços didáticos diversificados, tais como salas de aula, laboratórios (didáticos e de pesquisa) e clínicas (específicas e integradas), bem como de Atividades Acadêmicas Complementares supervisionadas, vinculadas à Pesquisa e à Extensão. A participação em atividades extra-muro ocorre por meio de estágios supervisionados ao longo do curso, durante os quais o aluno tem a oportunidade de realizar procedimentos específicos da área (atendimento clínico), bem como de vivenciar o trabalho em equipe, o funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS), o Programa Saúde da Família, o Serviço Odontológico do Hospital das Clínicas, o Serviço Odontológico da Polícia Militar.

De uma forma geral, os conteúdos teóricos e práticos de cada área são ministrados de forma integrada. Tais atividades são desenvolvidas, com apresentação e discussão dos conteúdos, estimulando a participação discente e favorecendo seu poder de análise e senso crítico. Importante destacar que há participação de estagiários do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE). O Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE), destinado exclusivamente a alunos de Pós-Graduação matriculados na Universidade de São Paulo, nos cursos de mestrado e doutorado e tem, como principal objetivo, aprimorar a formação do pós-graduando no desenvolvimento de atividades didáticas de graduação, sob supervisão, com o oferecimento de bolsas pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação da USP a uma

parcela dos alunos. Tal programa tem proporcionado um relacionamento profícuo e salutar entre discentes da Pós-Graduação e da Graduação. O Programa consiste em duas etapas: Preparação Pedagógica e Estágio Supervisionado em Docência. A Etapa de *Estágio Supervisionado em Docência* é realizada especificamente em disciplinas do Curso de Graduação da Unidade.

As seguintes estratégias de ensino têm sido empregadas nos diferentes espaços didáticos da Instituição: aulas expositivas, aulas expositivas dialogadas, aulas práticas em laboratórios didáticos, aulas práticas em laboratórios de pesquisa, aulas práticas em clínicas, utilização de recursos audiovisuais, estudos de texto, estudos dirigidos, estudos do meio e seminários.

Como recurso de apoio e incentivando a prática de atividades não presenciais, a Unidade conta com o Pólo de Odontologia Digital Aplicado à Educação (PODAE), desenvolvido com o objetivo de oferecer um instrumento auxiliar pedagógico virtual para docentes e pesquisadores. Este portal tem como missão contribuir com atividades relacionadas com a Graduação, Pós-Graduação, Extensão e Pesquisa, para desenvolver e estimular as habilidades, atitudes e competências no Ensino e no Aprendizado, na área da Saúde Bucal. Neste portal, os alunos têm acesso a materiais didáticos como vídeos, aulas, exercícios, apostilas, cronogramas, roteiros, etc.

4. CARACTERIZAÇÃO

4.1. CAMPO DE ATUAÇÃO

O egresso da FORP/USP poderá atuar no âmbito público, privado ou terceiro setor, exercendo atividades clínicas, administrativas, consultivas, acadêmicas e periciais.

4.2. MISSÃO

A Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto tem por missão “formar cirurgiões-dentistas de excelência, produzir conhecimentos decorrentes de investigação científica, qualificar recursos humanos em Odontologia e prestar serviços à comunidade visando atender os desafios apresentados pela sociedade”.

Sendo assim, busca-se uma formação com sólida capacitação generalista, humanista, crítica e reflexiva, pautada em princípios éticos, humanísticos, legais e sociais na compreensão da realidade socioeconômica e cultural do seu meio, de tal forma a transformar a realidade em benefício da sociedade. A formação de excelência é feita articulando o ensino baseado em evidências com o atendimento da comunidade e adoção de metodologias ativas, em um ambiente ético e integrado com a realidade social visando a saúde geral da população.

4.3. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL DO CURSO

O curso de Odontologia da FORP/USP tem como objetivo formar profissionais de excelência que favoreçam uma aprendizagem vivencial adequada ao exercício da profissão, no âmbito individual e coletivo, fundamentado na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O curso de Odontologia da FORP/USP tem como objetivo específico assegurar a formação de profissionais que estejam aptos ao exercício de competências e habilidades gerais e específicas, de acordo com as DCNs do Curso de Odontologia (Resolução CNE/CES nº 3, de 19 de fevereiro de 2002).

4.4. PERFIL DO PROFISSIONAL PRETENDIDO E PROPOSTO

Cirurgião-dentista generalista, com formação técnico-científica, humanista, crítica, ética e reflexiva, apto a atuar, de maneira individual e em equipe multiprofissional, em âmbito público, privado e no terceiro setor, nos níveis de promoção, prevenção e restabelecimento da saúde bucal, fundamentado no rigor técnico e científico, compreendendo a sua responsabilidade enquanto profissional de saúde e sendo agente transformador no seu campo de trabalho.

4.5. MATRIZ CURRICULAR

ORGANIZAÇÃO DO CURSO E ESTRUTURA CURRICULAR

A primeira estrutura didática do Curso de Graduação da FORP/USP ocorreu quando da própria criação do curso. Desde então, ao longo do tempo, houve alterações das estruturas curriculares, sempre objetivando a formação integral do aluno e o atendimento das recomendações de Diretrizes Curriculares Nacionais.

No período de 1959 a 2009, o curso era ministrado em 08 semestres, sendo constituído por número variável de disciplinas. Atendendo as recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Odontologia (Resolução CNE/CES nº 3 de 19 de fevereiro de 2002, Diário Oficial da união em 04 de março de 2002), uma nova estrutura curricular foi implementada, mantendo a periodicidade de 08 semestres e fundamentada na interdisciplinaridade.

Em 2010, com base na Resolução CNE/CES nº 2 de 18/06/07, que estabelece, para o Curso de Odontologia, carga horária mínima de quatro mil horas, o curso foi reestruturado, passando a ser integralizado em cinco anos. Com o estabelecimento das novas diretrizes, as quais foram norteadoras para definição do perfil profissional a ser alcançado e definiu a forma de organização curricular, houve necessidade de modificação do currículo em relação a diferentes aspectos, tais como: composição de carga horária visando processos de integração, maior articulação da teoria com a prática, pesquisa como importante forma de aprendizagem, enfoque aos estágios e atividades de extensão, práticas de estudo independentes e a construção progressiva da autonomia intelectual e profissional.

Em relação ao corpo discente, a Unidade recebe, a cada ano, 80 novos alunos oriundos de diferentes regiões do país para o Curso de Graduação em Odontologia. Dentre

esses alunos, recebe alunos estrangeiros de diversos países, por meio do Programa Estudante Convênio de Graduação (PEC-G). Este programa tem como objetivo cooperar com os países em desenvolvimento, visando à formação de recursos humanos. Atualmente, a Unidade conta com alunos de graduação oriundos do Chile, Guatemala, Jamaica, Paraguai e Peru. Embora os números sejam baixos, o combate à evasão de alunos é realizado por meio dos diversos Programas da Pró-Reitoria de Graduação, das bolsas socioeconômicas, como auxílio alimentação, moradia e transporte, aos programas de tutoria e iniciação científica. Segundo relatório da Pró-Reitoria de Graduação, a FORP é a Unidade com menor índice de evasão da Universidade de São Paulo, tendo obtido taxa média de desvinculação em torno de 4% no período de 2000 a 2015.

A internacionalização da Graduação consiste em outro aspecto importante do curso. Além da criação de bolsas de mérito acadêmico, pela Reitoria da USP, para a mobilidade estudantil, a Comissão de Graduação, em parceria com a Comissão de Relações Internacionais da FORP, promove palestras para incentivo e esclarecimento de dúvidas aos alunos interessados em mobilidade estudantil. É importante destacar que os percursos formativos dos alunos que participam de intercâmbios internacionais são acompanhados por meio, primeiramente, de análise criteriosa do plano de atividades e, posteriormente, pela apreciação do relatório das atividades desenvolvidas no exterior, que deve ser elaborado conjuntamente pelo acadêmico e docente orientador.

O curso é oferecido em período integral, com duração mínima e máxima de 10 e 15 semestres, respectivamente. O curso possui carga horária que compõe 296 créditos obrigatórios (4.965 horas), constituído de disciplinas obrigatórias e optativas semestrais ou anuais. A Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto (FCFRP/USP) é responsável pelas disciplinas de “Farmacologia I e II”, “Imunologia” e “Microbiologia”; e a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP/USP) é responsável pela disciplina de “Contribuições da Psicologia à Odontologia”. Com a nova estrutura curricular, foi possível a criação de “áreas livres” ao longo dos semestres; sendo assim, em cada semestre, o aluno tem, pelo menos, 01 período livre de 04 horas, sem atividades didáticas, para desenvolver suas atividades pessoais, bem como atividades acadêmicas complementares, contribuindo para a flexibilização curricular.

O desafio, ainda presente, refere-se à superação da visão fragmentada disciplinar chegando a processos de construção integrativa do conhecimento. O currículo integrativo

caracteriza-se pela construção evolutiva e de complexidade crescente do conhecimento, bem como pela exigência do trabalho integrado e coletivo. Para o processo integrativo, foram realizadas atividades organizadas pela Comissão de Graduação, tendo o conteúdo como foco. Tais atividades foram centradas na “análise das disciplinas”, na “análise dos conteúdos” e na “construção do programa de aprendizagem”. As disciplinas foram trabalhadas não como um fim em si, mas fazendo parte de um conteúdo teórico-prático global a ser construído, visando a formação para a área profissional desejada.

As disciplinas foram classificadas como “obrigatórias” ou “optativas”, bem como predominantemente “teóricas” (conceituais) ou “teórico-práticas”, possibilitando discussão das áreas de conhecimento e de suas relações. Em seguida, foi realizada a análise dos conteúdos do plano disciplinar, tomando como ponto de partida o conhecimento dos tópicos da disciplina e como ponto de chegada, uma revisão da área direcionada às possibilidades integrativas. Para cada disciplina, foram definidos conteúdos essenciais e complementares em cada momento do curso e, em seguida, foram identificados os níveis conceituais, factuais, procedimentais e atitudinais próprios. Em relação aos conteúdos, alguns tópicos foram retomados, excluídos, revisados, sendo operacionalizados de forma mais adequada, ganhando-se em tempo, profundidade e qualidade. Os programas de aprendizagem foram redigidos deslocando o foco do ensinar docente para uma ação compartilhada, objetivando o aprender, destinando o espaço e o dever do aprendiz ao estudante.

Sendo assim, o curso de Odontologia da FORP/USP foi elaborado firmando seu compromisso com as Diretrizes Curriculares para os cursos de saúde e determinando ações de acordo com os processos de integração ensino-serviço-comunidade. Os estudantes são inseridos na rede básica de saúde já no segundo ano, sendo as atividades desenvolvidas com complexidade crescente ao longo do curso, sendo empregados cenários de prática diversificados. Além disso, a proposta pedagógica do curso abrange processos de estudo e emprego de conteúdos relacionados ao diagnóstico, prevenção e tratamento de patologias bucais, buscando responder às necessidades da população e a construção de um novo modelo de atenção em saúde bucal. Destaca-se também a importância e priorização firmadas em relação aos conteúdos ligados à formação dos estudantes no que diz respeito à ética e cidadania. Neste sentido, a formação dada por disciplinas específicas ao longo do curso, tais como “Introdução à Odontologia na FORP/USP”, “Bioética e Ética Profissional”, “Odontologia Legal”, “Deontologia e Diceologia Odontológica”, “Orientação Profissional”,

bem como as disciplinas de Estágio contribuem para a formação de cidadãos críticos e cômicos de sua parcela de responsabilidade e capacidade de mudançs do meio para o bem comum. Cumpre salientar que tal formaçã é também trabalhada e complementada por meio da participaçã dos alunos nas diversas disciplinas clínicas do curso, nas quais sã ministrados conteúdos relacionados nã somente a aspectos cognitivos, mas também psicomotores e atitudinais.

Sendo assim, o curso de Odontologia da FORP/USP estã organizado em disciplinas agrupadas em eixos temáticos de forma contextualizada. Os eixos temáticos sã: **Fundamentaçã em Ciências Biológicas, Ciências Odontológicas Pré-Clínicas, Ciências Odontológicas Clínicas e Fundamentaçã Crítica, Ética, Humanística e Social**. As disciplinas sã desenvolvidas sequencialmente, avançando com complexidade crescente, formando um tema ou eixo virtual principal, a **“Prática odontológica e suas relações com a saúde e a sociedade”**. Essa organizaçã contextualizada favorece a compreensã dos pilares do Curso e permite introduzir os fundamentos científicos, explorar o conhecimento e desenvolver as habilidades do profissional proposto.

O conteúdo programático do curso foi organizado e distribuído ao longo dos semestres de maneira integrada (vertical e horizontalmente), buscando facilitar a aprendizagem do aluno e o alcance dos objetivos propostos. Sendo assim, para a integraçã vertical, a ordenaçã dos conteúdos foi desenvolvida, de maneira que os conhecimentos adquiridos no início do curso constituam embasamento para os anos subsequentes. Com relaçã à integraçã horizontal, buscou-se um relacionamento entre os conteúdos de um mesmo semestre, de maneira a possibilitar a integraçã dos conhecimentos.

A organizaçã e distribuiçã dos eixos temáticos favorecem a construçã crescente do conhecimento de forma inter e multidisciplinar durante todo o curso, em maior ou menor intensidade, permitindo que o processo ensino-aprendizagem se desenvolva resgatando constantemente informações que justifiquem as aplicações específicas. Os quatro eixos determinados possibilitam a compreensã do processo saúde/doençã que é essencial para o bom exercíco da prática odontológica.

O eixo temático transversal **“Fundamentaçã em Ciências Biológicas”** (tabela 1) é constituído por 9 disciplinas (total de 58 créditos – 870 horas), oferecidas ao longo do 1º e 2º anos, e tem o objetivo de promover o conhecimento fisiomorfológico do ser humano, com abordagem de todos os aspectos biológicos, químicos, genéticos e moleculares envolvidos.

Este eixo além de permitir que o aluno entre em contato com o conhecimento básico, também fornece, nas diversas áreas abordadas, fundamentação teórica e prática relacionada ao processo saúde/doença, como também possibilita o estabelecimento de relações entre o biológico e social, discutindo a relação entre saúde bucal e sociedade. Sendo assim, cria condições e prepara o aluno para o estudo de outras disciplinas (pré-clínicas e clínicas).

Tabela 1 – Eixo Temático Transversal – Fundamentação em Ciências Biológicas

	Disciplinas Obrigatórias	CA	CT	CH
1	Bioquímica Bucal	2	0	30
2	Farmacologia I e II	5	0	75
3	Fisiologia Aplicada à Odontologia I e II	10	0	150
4	Fundamentos de Bioquímica	3	0	45
5	Genética e Biologia Molecular	6	0	90
6	Imunologia	2	0	30
7	Morfologia do Corpo Humano e Morfologia da Cabeça e Pescoço	21	0	315
8	Microbiologia	5	0	75
9	Patologia Básica	4	0	60
	Total de Créditos	58	0	870

O eixo temático transversal “**Ciências Odontológicas Pré-Clínicas**” (tabela 2) proporciona, ao discente, subsídios fundamentais para sua atuação junto ao paciente em relação ao diagnóstico das doenças bucais e propostas de protocolos de tratamento nas diferentes áreas clínicas, por meio de procedimentos laboratoriais preparatórios, permeados pelo processo de diagnóstico e planejamento. Além disso, o aluno tem a oportunidade de treinamento para desenvolvimento de habilidades de domínio psicomotor, muito importante para o seu desempenho clínico posterior. É constituído por 20 disciplinas, oferecidas ao longo do 1º e 5º anos, de acordo com as complexidades envolvidas, totalizando 81 créditos (1.215 horas).

Tabela 2 – Eixo Temático Transversal – Ciências Odontológicas Pré-Clínicas

	Disciplinas Obrigatórias	CA	CT	CH
1	Anestesiologia	3	0	45
2	Biossegurança I e II	4	0	60
3	Dentística Operatória I e II	8	0	120
4	Diagnóstico I e II	10	0	150
5	Endodontia I	5	0	75
6	Estomatologia	4	0	60

7	Implantologia, Cirurgia e Prótese I e II	4	0	60
8	Materiais Aplicados à Prótese	4	0	60
9	Materiais Odontológicos de Aplicação Clínica Direta	4	0	60
10	Oclusão	4	0	60
11	Odontogerontologia	2	0	30
12	Ortodontia Preventiva I	5	0	75
13	Periodontia I	3	0	45
14	Propriedades Físico-Químicas e Mecânicas dos Materiais Odontológicos	2	0	30
15	Prótese Buco-Maxilo-Facial	2	0	30
16	Prótese Parcial Fixa I	5	0	75
17	Prótese Total I	4	0	60
18	Radiologia Básica	5	0	75
19	Terapêutica Medicamentosa	2	0	30
20	Urgências e Emergências em Odontologia	1	0	15
Total de Créditos		81	0	1215

Sendo assim, os conteúdos abordados no eixo “Fundamentação em Ciências Biológicas” são agora também cobrados e aplicados nas disciplinas do eixo “Ciências Odontológicas Pré-Clínicas”, sendo expressivo o conteúdo relacionado ao diagnóstico bucal e sistêmico, bem como tratamento das doenças bucais de competência do cirurgião-dentista. Destaca-se também a carga horária destinada às disciplinas de capacitação nas áreas específicas odontológicas, buscando formação e treinamento técnico do aluno.

O eixo temático “**Ciências Odontológicas Clínicas**” (tabela 3) é constituído por 18 disciplinas (127 créditos – 2.325 horas), oferecidas ao longo do 2º ao 5º anos, e engloba conteúdos relacionados ao diagnóstico das alterações de saúde do indivíduo adulto e criança, planejamento clínico integrado e tratamento.

Tabela 3 – Eixo Temático Transversal – Ciências Odontológicas Clínicas

	Disciplinas Obrigatórias	CA	CT	CH
1	Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial I e II	12	0	180
2	Estágio em Clínica Integrada I e II	4	8	300
3	Dentística I e II	8	0	120
4	Diagnóstico Clínico I e II	8	0	120
5	Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial	4	0	60
6	Endodontia II e III	7	0	105
7	Estágio em Atenção Primária à Saúde na Estratégia Saúde da Família	0	3	90
8	Estágio em Serviços de Saúde	0	8	240
9	Estágio em Urgências e Emergências em Odontologia	0	4	120

10	Estágio Odontológico em Serviço Militar	0	1	30
11	Periodontia II e III	9	0	135
12	Prótese Parcial Fixa II e III	7	0	105
13	Prótese Parcial Removível I, II e III	12	1	210
14	Prótese Total II e III	7	1	135
15	Odontopediatria e Odontologia para Bebês I e II	13	0	195
16	Ortodontia Preventiva II e III	8	0	120
17	Reabilitação Protética de Pacientes Parcialmente Desdentados	0	2	60
Total de Créditos		199	28	2325

Este eixo permite a formação profissional do aluno de forma integrada, por meio de conteúdos de complexidade crescente e voltados às necessidades do paciente. Nesse momento, é permitida a aplicação do processo de diagnóstico e planejamento interdisciplinar, nos respectivos núcleos formados pelas disciplinas afins, para posterior desenvolvimento específico dos tratamentos propostos, nas respectivas disciplinas, à semelhança da atuação profissional clínica. Neste eixo também estão inseridas as diversas disciplinas de estágio, as quais possibilitam ao discente o contato com realidades sociais e contribuem para sua formação cognitiva, atitudinal e procedimental.

Neste momento, o aluno percebe e entende a necessidade de utilização dos conteúdos abordados nos eixos precedentes para adequada aplicação e integração dos conteúdos. Os conteúdos são abordados em forma de aulas expositivas e seminários integrados, por meio de elaboração e apresentação do diagnóstico e planejamento dos casos clínicos pelos alunos junto com docentes das disciplinas envolvidas. A operacionalização dos tratamentos específicos das diferentes áreas promove o desenvolvimento psicomotor necessário para a segurança do aluno e assim garante a qualidade de tratamento para o paciente. Após execução dos tratamentos previamente planejados, as experiências clínicas vivenciadas podem ser apresentadas, por meio de atividades didáticas diferenciadas e recursos metodológicos propostos pelos professores. São desenvolvidos protocolos clínicos integrados, tanto em pacientes adultos quanto em pacientes infantis. Esta estratégia favorece a formação cognitiva, procedimental e atitudinal do aluno.

O eixo transversal “**Fundamentação Crítica, Ética, Humanística e Social**” (tabela 4) é formado por 13 disciplinas (28 créditos – 495 horas), desenvolvidas ao longo de todo o curso e objetiva contribuir para a formação atitudinal do acadêmico.

Tabela 4 – Eixo Temático Transversal – Fundamentação Crítica, Ética, Humanística e Social

	Disciplinas Obrigatórias	CA	CT	CH
1	Atenção Primária à Saúde na Estratégia Saúde da Família I e II	0	2	60
2	Bioética e Ética Profissional	2	0	30
3	Comunicação Científica	1	0	15
4	Contribuições da Psicologia à Odontologia	2	0	30
5	Deontologia e Diceologia Odontológica	2	0	30
6	Epidemiologia e Bioestatística	4	0	60
7	Ergonomia	1	0	15
8	Fundamentos de Atenção Primária à Saúde	3	0	45
9	Introdução à Odontologia da FORP/USP	1	0	15
10	Odontologia Legal	2	0	30
11	Orientação Profissional	2	0	30
12	Práticas de Odontologia em Atenção Primária à Saúde I e II	2	2	90
13	Trabalho de Conclusão de Curso I e II	1	1	45
	Total de Créditos	23	5	495

Cumprir destacar que esta formação não se restringe somente ao eixo temático em si, pois as condutas que o envolvem permeiam os demais eixos temáticos de maneira vivencial. Tudo isto permite despertar no futuro profissional, além do pensamento crítico em busca de soluções para problemas concretos, a consciência da necessidade de condutas éticas e humanização do atendimento, considerando as circunstâncias sociais, culturais, educacionais e psíquicas presentes no relacionamento humano.

As diversas áreas citadas estão presentes nos eixos temáticos de forma a propiciar ao aluno uma formação progressiva e integrada com atividades teóricas e práticas do primeiro ao décimo semestre. Assim, cada eixo, de acordo com sua temática, apresenta os objetivos das disciplinas direcionadas ao perfil do profissional que se pretende formar.

DISCIPLINAS OPTATIVAS (LIVRES E ELETIVAS)

As disciplinas optativas têm o objetivo de complementar a formação do acadêmico, levando em consideração o objetivo geral do curso, ou seja, a formação profissional baseada em ensino, pesquisa e extensão, favorecendo o exercício da profissão no âmbito individual e coletivo. Sendo assim, são oferecidas disciplinas complementares de diferentes áreas do conhecimento que oferecem possibilidade ao aluno aprofundar o conhecimento em área específica de seu interesse. Tais disciplinas envolvem conteúdos de prevenção, diagnóstico e tratamento de patologias bucais, de forma específica ou integrada.

Destaca-se também o oferecimento de disciplinas que carregam importante componente de cultura e extensão universitária, possibilitando ao discente uma aproximação da realidade do meio de sua atuação. Tais disciplinas colaboram com o processo integrativo curricular e trazem consigo componentes dos 04 eixos temáticos constituintes da grade curricular.

Os espaços livres durante os semestres possibilitam ao discente a participação em tais disciplinas optativas. Esta participação ainda tem sido moderada e tem ocorrido entre o 7º e 10º períodos (4º e 5º anos), momento em que os espaços livres foram estrategicamente planejados, possibilitando ao aluno escolha de área de conhecimento específica para complementação de sua formação.

O elenco de disciplinas optativas eletivas está em processo de elaboração, uma vez que também devem complementar a formação discente no que diz respeito não somente à sua formação geral, mas também à específica. No ano de 2016, a Comissão de Graduação estabeleceu o elenco de disciplinas optativas eletivas para a complementação da formação discente e a meta é que esse grupo de disciplinas seja constantemente revisado e ampliado longo dos próximos anos. No momento, o curso oferece 23 disciplinas optativas, sendo 7 eletivas (tabela 5) e 16 livres (tabela 6), totalizando 70 créditos (1.380 horas). Tais disciplinas vêm sendo oferecidas entre os 2º e 10º semestres, ou seja, aos alunos do primeiro ao quinto ano.

Tabela 5 – Disciplinas Optativas Eletivas

	DISCIPLINAS OPTATIVAS ELETIVAS	Período	Carga Horária
1	Estágio em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais	7º	60
2	Atendimento Odontológico a Pacientes sob Tratamento Oncológico ¹	8º	60
3	Desmistificando o Atendimento Odontológico à Pacientes com Necessidades Especiais	8º	60
4	Novas Tecnologias Voltadas à Dentística	8º	75
5	Odontologia em Pacientes Especiais	9º	60
6	Clínica Odontológica Integrada Avançada	9º	60
7	Estágio Integrado em Estomatologia	10º	60
	Total de Créditos	-	435

¹ A disciplina começará a ser oferecida em 2018.

Tabela 6 – Disciplinas Optativas Livres

	DISCIPLINAS OPTATIVAS LIVRES	Período	Carga Horária
1	Introdução à causalidade e análise de dados em epidemiologia	2º	60
2	Leitura crítica de artigos: Fundamentos para Odontologia Baseada em Evidência	3º	30
3	Imagemologia Odontológica: Telediagnóstico	3º	75
4	Bioestatística básica para Odontologia - Análise de dados	4º	45
5	Atenção à Saúde Bucal em Populações Indígenas	4º	135
6	Teleodontologia	4º	75
7	Exame Radiográfico Panorâmico	6º	75
8	Aparelhos Ortodônticos Auxiliares Fixos	7º	45
9	Tratamento de Dentes Inclusos	7º	75
10	Acupuntura na Odontologia	9º	45
11	Atendimento de Crianças com Bruxismo e Sinais e Sintomas de Desordens Temporomandibulares	9º	60
12	Procedimentos Avançados em Periodontia	9º	60
13	Reabilitação Protética do Globo Ocular	9º	45
14	Tópicos em Traumatologia Dentária	9º	30
15	Diagnóstico Cefalométrico	10º	45
16	Procedimentos Restauradores para Dentes Tratados Endodonticamente	10º	45
	Total de Créditos	-	945

ESTRUTURA CURRICULAR (Sistema Júpiter)

Disciplinas Obrigatórias

1º Período Ideal	Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE	CP	AACA
5801204 Introdução à Odontologia na FORP/USP	1	0	15			
8011201 Epidemiologia e Bioestatística I	4	0	60			
8021201 Fundamentos de Atenção Primária à Saúde	3	0	45			
8021202 Bioética e Ética Profissional	2	0	30			
8031201 Morfologia do Corpo Humano	10	0	150			
8031216 Genética e Biologia Molecular	6	0	90			
8031217 Fundamentos de Bioquímica	3	0	45			
Subtotal:	29	0	435			

2º Período Ideal	Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE	CP	AACA
5801206 Bioquímica Bucal	2	0	30			
8031217 - Fundamentos de Bioquímica			Requisito			
6042034 Microbiologia	5	0	75			
8031204 Morfologia da Cabeça e Pescoço	11	0	165			
8031201 - Morfologia do Corpo Humano			Requisito			
8031205 Fisiologia Aplicada à Odontologia I	7	0	105			
8031201 - Morfologia do Corpo Humano			Requisito			
8031204 - Morfologia da Cabeça e Pescoço			Indicação de Conjunto			
8031206 Patologia Básica	4	0	60			
8031201 - Morfologia do Corpo Humano			Requisito			
8031205 - Fisiologia Aplicada à Odontologia I			Indicação de Conjunto			
8041201 Biossegurança I	2	0	30			
6042034 - Microbiologia			Indicação de Conjunto			
8051201 Propriedades Físico-Químicas e Mecânicas dos Materiais Odontológicos	2	0	30			
Subtotal:	33	0	495			

3º Período Ideal	Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE	CP	AACA
5801202 Comunicação Científica	1	0	15			
6012034 Farmacologia I	2	0	30			
8031205 - Fisiologia Aplicada à Odontologia I			Requisito			
8031217 - Fundamentos de Bioquímica			Requisito			
6042035 Imunologia	2	0	30			
6012034 - Farmacologia I			Indicação de Conjunto			
6042034 - Microbiologia			Requisito			
8031206 - Patologia Básica			Requisito			
8031207 - Fisiologia Aplicada à Odontologia II			Indicação de Conjunto			
8031216 - Genética e Biologia Molecular			Requisito			
8031217 - Fundamentos de Bioquímica			Requisito			
8021203 Estomatologia	4	0	60			
8031204 - Morfologia da Cabeça e Pescoço			Requisito			
8031207 - Fisiologia Aplicada à Odontologia II			Indicação de Conjunto			
8041201 - Biossegurança I			Requisito			
8041204 - Ergonomia			Indicação de Conjunto			
8021204 Radiologia Básica	5	0	75			
8031204 - Morfologia da Cabeça e Pescoço			Requisito			
8041201 - Biossegurança I			Requisito			
8021205 Atenção Primária à Saúde na Estratégia Saúde da Família I	0	1	30	30		
8021201 - Fundamentos de Atenção Primária à Saúde			Requisito			
8021202 - Bioética e Ética Profissional			Requisito			
8031207 Fisiologia Aplicada à Odontologia II	3	0	45			
8031205 - Fisiologia Aplicada à Odontologia I			Requisito			
8041204 Ergonomia	1	0	15			

<u>8041205</u> Biossegurança II	2	0	30
6042034 - Microbiologia			Requisito
8041201 - Biossegurança I			Requisito
<u>8041222</u> Dentística Operatória I	4	0	60
8031204 - Morfologia da Cabeça e Pescoço			Requisito
8041204 - Ergonomia			Indicação de Conjunto
8051201 - Propriedades Físico-Químicas e Mecânicas dos Materiais Odontológicos			Requisito
8051219 - Materiais Odontológicos de Aplicação Clínica Direta			Indicação de Conjunto
<u>8051219</u> Materiais Odontológicos de Aplicação Clínica Direta	4	0	60
8031204 - Morfologia da Cabeça e Pescoço			Requisito
8051201 - Propriedades Físico-Químicas e Mecânicas dos Materiais Odontológicos			Requisito
Subtotal:	28	1	450 30

4º Período Ideal	Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE	CP	ACA
<u>6012035</u> Farmacologia II	3	0	45			
6012034 - Farmacologia I			Requisito			
6042035 - Imunologia			Requisito			
<u>8021206</u> Diagnóstico I	5	0	75			
8021203 - Estomatologia			Requisito			
8021204 - Radiologia Básica			Requisito			
8031206 - Patologia Básica			Requisito			
<u>8021221</u> Diagnóstico Clínico I	4	0	60			
8021203 - Estomatologia			Requisito			
8021204 - Radiologia Básica			Requisito			
8021206 - Diagnóstico I			Indicação de Conjunto			
<u>8041203</u> Oclusão	4	0	60			
8031204 - Morfologia da Cabeça e Pescoço			Requisito			
8031207 - Fisiologia Aplicada à Odontologia II			Requisito			
8051201 - Propriedades Físico-Químicas e Mecânicas dos Materiais Odontológicos			Requisito			
<u>8041207</u> Dentística Operatória II	4	0	60			
8041222 - Dentística Operatória I			Requisito			
8051219 - Materiais Odontológicos de Aplicação Clínica Direta			Requisito			
<u>8051203</u> Materiais Aplicados à Prótese	4	0	60			
8051201 - Propriedades Físico-Químicas e Mecânicas dos Materiais Odontológicos			Requisito			
<u>8061201</u> Periodontia I	3	0	45			
6012034 - Farmacologia I			Requisito			
6012035 - Farmacologia II			Indicação de Conjunto			
6042034 - Microbiologia			Requisito			
6042035 - Imunologia			Requisito			
8021204 - Radiologia Básica			Requisito			
8031204 - Morfologia da Cabeça e Pescoço			Requisito			
8031207 - Fisiologia Aplicada à Odontologia II			Requisito			
8041205 - Biossegurança II			Requisito			
8061202 - Anestesiologia			Indicação de Conjunto			
8061203 - Terapêutica Medicamentosa			Indicação de Conjunto			
<u>8061202</u> Anestesiologia	3	0	45			
6012034 - Farmacologia I			Requisito			
6012035 - Farmacologia II			Indicação de Conjunto			
6042034 - Microbiologia			Requisito			
6042035 - Imunologia			Requisito			
8031204 - Morfologia da Cabeça e Pescoço			Requisito			
8031207 - Fisiologia Aplicada à Odontologia II			Requisito			
8041205 - Biossegurança II			Requisito			
8061203 - Terapêutica Medicamentosa			Indicação de Conjunto			
<u>8061203</u> Terapêutica Medicamentosa	2	0	30			
6012034 - Farmacologia I			Requisito			

6012035 - Farmacologia II						Indicação de Conjunto
6042035 - Imunologia						Requisito
8031207 - Fisiologia Aplicada à Odontologia II						Requisito
8041205 - Biossegurança II						Requisito
8061202 - Anestesiologia						Indicação de Conjunto
Subtotal:	32	0	480			

5º Período Ideal	Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE	CP	AAAC
5940773 Contribuições da Psicologia à Odontologia	2	0	30			
8021208 Diagnóstico II	5	0	75			
8021206 - Diagnóstico I			Requisito			
8021222 Diagnóstico Clínico II	4	0	60			
8021208 - Diagnóstico II			Indicação de Conjunto			
8021221 - Diagnóstico Clínico I			Requisito			
8041209 Endodontia I	5	0	75			
8021204 - Radiologia Básica			Requisito			
8041210 Dentística I	4	0	60	0		
8021206 - Diagnóstico I			Requisito			
8041203 - Oclusão			Requisito			
8041207 - Dentística Operatória II			Requisito			
8061201 - Periodontia I			Requisito			
8061202 - Anestesiologia			Requisito			
8061203 - Terapêutica Medicamentosa			Requisito			
8051202 Prótese Total I	4	0	60			
8041203 - Oclusão			Requisito			
8051203 - Materiais Aplicados à Prótese			Requisito			
8061206 Periodontia II	5	0	75	0		
6012035 - Farmacologia II			Requisito			
8061201 - Periodontia I			Requisito			
8061202 - Anestesiologia			Requisito			
8061203 - Terapêutica Medicamentosa			Requisito			
8061215 Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais I	6	0	90	0		
6012035 - Farmacologia II			Requisito			
8021203 - Estomatologia			Requisito			
8021204 - Radiologia Básica			Requisito			
8061202 - Anestesiologia			Requisito			
8061203 - Terapêutica Medicamentosa			Requisito			
Subtotal:	35	0	525			

6º Período Ideal	Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE	CP	AAAC
5801201 Trabalho de Conclusão de Curso I	1	0	15			
8011201 - Epidemiologia e Bioestatística I			Requisito			
8011203 Ortodontia Preventiva I	5	0	75			
8021208 - Diagnóstico II			Requisito			
8041210 - Dentística I			Requisito			
8061206 - Periodontia II			Requisito			
8021209 Atenção Primária à Saúde na Estratégia Saúde da Família II	0	1	30	30		
8021205 - Atenção Primária à Saúde na Estratégia Saúde da Família I			Requisito			
8041211 Endodontia II	4	0	60	0		
8041209 - Endodontia I			Requisito			
8061202 - Anestesiologia			Requisito			
8041212 Dentística II	4	0	60	0		
8041210 - Dentística I			Requisito			
8051204 Prótese Total II	4	1	90	0		
8021222 - Diagnóstico Clínico II			Requisito			
8041205 - Biossegurança II			Requisito			
8051202 - Prótese Total I			Requisito			

<u>8051206</u> Prótese Parcial Fixa I	5	0	75			
8041210 - Dentística I						Requisito
8051203 - Materiais Aplicados à Prótese						Requisito
<u>8061208</u> Periodontia III	4	0	60	0		
8041203 - Oclusão						Requisito
8041209 - Endodontia I						Requisito
8041210 - Dentística I						Requisito
8061206 - Periodontia II						Requisito
<u>8061216</u> Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais II	6	0	90	0		
8061215 - Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais I						Requisito
Subtotal:	33	2	555	30		

7º Período Ideal	Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE	CP	AACA
<u>8011218</u> Ortodontia Preventiva II	5	0	75	0		
5940773 - Contribuições da Psicologia à Odontologia						Requisito
8011203 - Ortodontia Preventiva I						Requisito
<u>8011205</u> Odontopediatria e Odontologia para Bebês I	7	0	105	0		
5940773 - Contribuições da Psicologia à Odontologia I						Requisito
8011204 - Ortodontia Preventiva II						Indicação de Conjunto
8041211 - Endodontia II						Requisito
8041212 - Dentística II						Requisito
8061208 - Periodontia III						Requisito
8061216 - Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais II						Requisito
<u>8021219</u> Práticas de Odontologia em Atenção Primária à Saúde I	1	1	45	30		
8021209 - Atenção Primária à Saúde na Estratégia Saúde da Família II						Requisito
<u>8041208</u> Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial	4	0	60	0		
8021204 - Radiologia Básica						Requisito
8041203 - Oclusão						Requisito
<u>8041214</u> Endodontia III	3	0	45	0		
8041211 - Endodontia II						Requisito
<u>8051207</u> Prótese Total III	3	0	45	0		
8051204 - Prótese Total II						Requisito
<u>8051208</u> Prótese Parcial Removível I	5	0	75	0		
8051204 - Prótese Total II						Requisito
8051206 - Prótese Parcial Fixa I						Requisito
<u>8051209</u> Prótese Parcial Fixa II	4	0	60	0		
8041212 - Dentística II						Requisito
8051206 - Prótese Parcial Fixa I						Requisito
8061206 - Periodontia II						Requisito
Subtotal:	32	1	510	30		

8º Período Ideal	Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE	CP	AACA
<u>8011206</u> Odontopediatria e Odontologia para Bebês II	6	0	90	0		
5940773 - Contribuições da Psicologia à Odontologia						Requisito
8011219 - Ortodontia Preventiva III						Indicação de Conjunto
8011205 - Odontopediatria e Odontologia para Bebês I						Requisito
<u>8011219</u> Ortodontia Preventiva III	3	0	45	0		
8011218 - Ortodontia Preventiva II						Requisito
<u>8021212</u> Deontologia e Diceologia Odontológica	2	0	30			
8021202 - Bioética e Ética Profissional						Requisito
8041205 - Biossegurança II						Requisito
<u>8021220</u> Práticas de Odontologia em Atenção Primária à Saúde II	1	1	45	30		
8011205 - Odontopediatria e Odontologia para Bebês I						Requisito
8021219 - Práticas de Odontologia em Atenção Primária à Saúde I						Requisito
<u>8041215</u> Urgências e Emergências em Odontologia	1	0	15			
8021208 - Diagnóstico II						Requisito
8041211 - Endodontia II						Requisito
8051208 - Prótese Parcial Removível I						Requisito

8051209 - Prótese Parcial Fixa II					Requisito
8061208 - Periodontia III					Requisito
8061215 - Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais I					Requisito
<u>8051205</u> Odontogerontologia	2	0	30		
8021222 - Diagnóstico Clínico II					Requisito
<u>8051210</u> Prótese Parcial Removível II	4	1	90	0	
8051208 - Prótese Parcial Removível I					Requisito
<u>8051211</u> Prótese Parcial Fixa III	3	0	45	0	
8051209 - Prótese Parcial Fixa II					Requisito
<u>8051212</u> Implantologia Cirurgia e Prótese I	2	0	30		
8051208 - Prótese Parcial Removível I					Requisito
8051209 - Prótese Parcial Fixa II					Requisito
<u>8051215</u> Prótese Buco-Maxilo-Facial	2	0	30		
8051204 - Prótese Total II					Requisito
8051208 - Prótese Parcial Removível I					Requisito
Subtotal:	26	2	450	30	

9º Período Ideal	Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE	CP	ACA
<u>5801205</u> Estágio em Serviços de Saúde	0	8	240	240		
8021212 - Deontologia e Diceologia Odontológica						Requisito
8021220 - Práticas de Odontologia em Atenção Primária à Saúde II						Requisito
8041215 - Urgências e Emergências em Odontologia						Requisito
8051207 - Prótese Total III						Requisito
8051210 - Prótese Parcial Removível II						Requisito
8051211 - Prótese Parcial Fixa III						Requisito
8061216 - Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais II						Requisito
<u>8021213</u> Estágio em Atenção Primária à Saúde na Estratégia Saúde da Família	0	3	90	90		
8011206 - Odontopediatria e Odontologia para Bebês II						Requisito
8021212 - Deontologia e Diceologia Odontológica						Requisito
8021220 - Práticas de Odontologia em Atenção Primária à Saúde II						Requisito
8041214 - Endodontia III						Requisito
8041215 - Urgências e Emergências em Odontologia						Requisito
<u>8021214</u> Odontologia Legal	2	0	30			
8021212 - Deontologia e Diceologia Odontológica						Requisito
8031204 - Morfologia da Cabeça e Pescoço						Requisito
8031216 - Genética e Biologia Molecular						Requisito fraco
<u>8021223</u> Estágio Odontológico em Serviço Militar	0	1	30	30		
8021212 - Deontologia e Diceologia Odontológica						Requisito
<u>8041219</u> Estágio em Urgências e Emergências em Odontologia	0	4	120	120		
8011206 - Odontopediatria e Odontologia para Bebês II						Requisito
8041214 - Endodontia III						Requisito
8041215 - Urgências e Emergências em Odontologia						Requisito
8051210 - Prótese Parcial Removível II						Requisito
8051211 - Prótese Parcial Fixa III						Requisito
8061216 - Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais II						Requisito
<u>8051214</u> Prótese Parcial Removível III	3	0	45	0		
8051210 - Prótese Parcial Removível II						Requisito
<u>8051220</u> Estágio em Clínica Integrada I	2	4	150	120		
5940773 - Contribuições da Psicologia à Odontologia						Requisito
8011201 - Epidemiologia e Bioestatística I						Requisito fraco
8041208 - Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial						Requisito
8041214 - Endodontia III						Requisito
8051207 - Prótese Total III						Requisito
8051210 - Prótese Parcial Removível II						Requisito
8051211 - Prótese Parcial Fixa III						Requisito
8061208 - Periodontia III						Requisito
8061216 - Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais II						Requisito
<u>8061211</u> Implantologia Cirurgia e Prótese II	2	0	30	0		

8051212 - Implantologia Cirurgia e Prótese I						Requisito
8061208 - Periodontia III						Requisito
8061216 - Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais II						Requisito
Subtotal:	9	20	735	600		

10º Período Ideal	Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE	CP	AAÇA
5801203 Trabalho de Conclusão de Curso II	0	1	30			
5801201 - Trabalho de Conclusão de Curso I						Requisito
5801202 - Comunicação Científica						Requisito
8041217 Orientação Profissional	2	0	30			
8051223 Reabilitação Protética de Pacientes Parcialmente Desdentados	0	2	60	60		
8051220 - Estágio em Clínica Integrada I						Requisito
8051221 Estágio em Clínica Integrada II	2	4	150	120		
8051220 - Estágio em Clínica Integrada I						Requisito
Subtotal:	4	7	270	180		

Disciplinas Eletivas

5801207 Desmistificando o Atendimento Odontológico à Pacientes com Necessidades Especiais	0	2	60	60		
8051208 - Prótese Parcial Removível I						Requisito
8061216 - Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais II						Requisito
8041220 Novas Tecnologias Voltadas à Dentística	1	2	75	60		
8021222 - Diagnóstico Clínico II						Requisito
8041211 - Endodontia II						Requisito
8041212 - Dentística II						Requisito
8061208 - Periodontia III						Requisito
8051224 Atendimento Odontológico a Pacientes sob Tratamento Oncológico	0	2	60	60		
8021222 - Diagnóstico Clínico II						Requisito
8041211 - Endodontia II						Requisito
8041212 - Dentística II						Requisito
8051204 - Prótese Total II						Requisito
8061206 - Periodontia II						Requisito
8061216 - Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais II						Requisito

9º Período Ideal	Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE	CP	AAÇA
8011210 Odontologia em Pacientes Especiais	0	2	60	60		
5940773 - Contribuições da Psicologia à Odontologia						Requisito
8011205 - Odontopediatria e Odontologia para Bebês I						Requisito
8051218 Clínica Odontológica Integrada Avançada	0	2	60	60		
8041208 - Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial						Requisito
8041211 - Endodontia II						Requisito
8051209 - Prótese Parcial Fixa II						Requisito
8051210 - Prótese Parcial Removível II						Requisito
8061208 - Periodontia III						Requisito
8061216 - Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais II						Requisito

10º Período Ideal	Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE	CP	AAÇA
8021224 Estágio Integrado em Estomatologia	0	2	60	60		
8021222 - Diagnóstico Clínico II						Requisito
8061216 - Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais II						Requisito

Disciplinas Optativas Livres

8011214 Introdução à causalidade e análise de dados em epidemiologia	4	0	60			
8011201 - Epidemiologia e Bioestatística I						Requisito

3º Período Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CE	CE	CP	AACA
<u>8011215</u>	Leitura crítica de artigos: Fundamentos para Odontologia Baseada em Evidência	2	0	30			
	8011201 - Epidemiologia e Bioestatística I						Requisito
	8011214 - Introdução à causalidade e análise de dados em epidemiologia						Requisito
<u>8021216</u>	Imagenologia Odontológica: Telediagnóstico	1	2	75			
4º Período Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CE	CE	CP	AACA
<u>8011216</u>	Bioestatística básica para Odontologia - Análise de dados	3	0	45	0		
	8011201 - Epidemiologia e Bioestatística I						Requisito
<u>8021215</u>	Atenção à Saúde Bucal em Populações Indígenas	1	4	135			
	8021201 - Fundamentos de Atenção Primária à Saúde						Requisito
	8041205 - Biossegurança II						Requisito
<u>8021217</u>	Teleodontologia	1	2	75			
6º Período Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CE	CE	CP	AACA
<u>8021218</u>	Exame Radiográfico Panorâmico	3	1	75			
	8021222 - Diagnóstico Clínico II						Requisito
7º Período Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CE	CE	CP	AACA
<u>8011208</u>	Aparelhos Ortodônticos Auxiliares Fixos	3	0	45			
	8011203 - Ortodontia Preventiva I						Requisito
	8011205 - Odontopediatria e Odontologia para Bebês I						Indicação de Conjunto
<u>8061212</u>	Estágio em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais	2	1	60	60		
	8061216 - Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais II						Requisito
<u>8061214</u>	Tratamento de Dentes Inclusos	5	0	75			
	8061216 - Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais II						Requisito
9º Período Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CE	CE	CP	AACA
<u>8011211</u>	Tópicos em Traumatologia Dentária	2	0	30			
	8011206 - Odontopediatria e Odontologia para Bebês II						Requisito
<u>8011212</u>	Acupuntura na Odontologia	3	0	45			
	8031204 - Morfologia da Cabeça e Pescoço						Requisito
	8031205 - Fisiologia Aplicada à Odontologia I						Requisito
<u>8011213</u>	Atendimento de Crianças com Bruxismo e Sinais e Sintomas de Desordens Temporomandibulares	4	0	60			
	8011206 - Odontopediatria e Odontologia para Bebês II						Requisito
<u>8051217</u>	Reabilitação Protética do Globo Ocular	3	0	45			
	8051203 - Materiais Aplicados à Prótese						Requisito
<u>8061217</u>	Procedimentos Avançados em Periodontia	4	0	60			
	8061208 - Periodontia III						Requisito
10º Período Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CE	CE	CP	AACA
<u>8011217</u>	Diagnóstico Cefalométrico	3	0	45			
	8011203 - Ortodontia Preventiva I						Requisito
	8011218 - Ortodontia Preventiva II						Requisito
	8011205 - Odontopediatria e Odontologia para Bebês I						Requisito
<u>8041221</u>	Procedimentos Restauradores para Dentes Tratados Endodonticamente	3	0	45			
	8021222 - Diagnóstico Clínico II						Requisito
	8041212 - Dentística II						Requisito
	8041214 - Endodontia III						Requisito

4.6 EMENTÁRIO E OBJETIVOS DAS DISCIPLINAS

INTRODUÇÃO À ODONTOLOGIA NA FORP/USP

Com os objetivos de possibilitar aos alunos reflexão e questionamento às expectativas em relação ao curso de Graduação em Odontologia e a sua profissão; criar condições de formar indivíduos críticos e reflexivos; proporcionar informações básicas e esclarecimentos sobre as oportunidades que a Universidade de São Paulo e a FORP oferecem aos seus alunos para sua formação acadêmica; Integrá-los à vida da universidade, à área odontológica e conscientizá-los sobre seu papel social na sociedade como profissional da saúde, serão promovidos os seguintes temas: O que é universidade - Como enfrentar desafios e ter qualidade de vida na universidade; Papel profissional e social do Cirurgião dentista moderno, como agente de saúde; Noções sobre as diferentes áreas odontológicas e atuação profissional do Cirurgião Dentista; Regimentos da USP e Projeto Político Pedagógico da FORP (Estrutura curricular); Departamentos da FORP – Colegiados, Comissões, Congregação e outros; Colegiados onde os alunos são representados – Deveres e direitos; Papel do representante discente; Conselho de Classe; Diferentes tipos de Bolsas de Apoio ao Ensino e à Pesquisa (Bolsas Moradia, alimentação, Banco de Instrumentais da FORP; O que é Iniciação científica – O que é TCC - Como fazer, com quem fazer; Programa de Tutoria de Excelência; O que é Cultura e Extensão - Apoio aos diferentes Projetos; Intercâmbio Internacional – Quem, como e por que é importante ir ao exterior; O que é ser aluno USP – Conflitos, alegrias e responsabilidades; Qualidade de vida - A Sexualidade e o jovem moderno; Drogas lícitas e não lícitas na universidade; Ser um Cirurgião – Dentista generalista - Mercado de trabalho; Iniciação na Odontologia; O que é uma clínica Odontológica.

EPIDEMIOLOGIA E BIOESTATÍSTICA

O objetivo da disciplina é ministrar conhecimentos de bioestatística e epidemiologia visando o desenvolvimento do raciocínio lógico e capacidade crítica do aluno permitindo que o mesmo torne-se pró-ativo e independente na busca de informações (artigos científicos) e análise crítica das mesmas, condições essenciais para a prática de odontologia baseada em evidências científicas. Será desenvolvido de forma intuitiva o seguinte conteúdo: noções de causalidade, princípio de construção de diagramas causais, tipos de estudos (experimentos, quase-experimentos, coorte, caso-controle, estudos transversais), medidas de frequência (risco, taxa, prevalência) e associação (risco relativo, razão de taxa, odds ratio, razão de prevalência),

vieses e papel das terceiras variáveis (fatores de confusão e modificadores), validade interna e externa de um estudo, amostragem (probabilística e não probabilística), e estatística descritiva incluindo media, mediana, e gráficos box-plot e histogramas.

FUNDAMENTOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Com o objetivo de situar o estudante no contexto das profissões de saúde, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do meio, sensibilizando-o para transformação da realidade em benefício da sociedade, tomando como eixo orientador os princípios do Sistema Único de Saúde – SUS, será ministrado o conteúdo: Processo Saúde-doença-cuidado, História das Políticas de Saúde no Brasil, Reforma Sanitária, Constituição do SUS, Políticas de Saúde, Atenção Primária em Saúde, Promoção de Saúde, Educação em Saúde, Modelos Pedagógicos, Recursos Humanos na Odontologia, Trabalho em Equipe Multidisciplinar, Relação Paciente-Profissional, Integralidade da Atenção à Saúde, Produção do Cuidado em Saúde.

BIOÉTICA E ÉTICA PROFISSIONAL

O objetivo da disciplina é conduzir o aluno a uma reflexão crítica frente a dilemas éticos presentes na área da saúde e, para os quais, o profissional de Odontologia deve estar preparado a enfrentar, capacitando o aluno a possuir uma melhor percepção dos problemas e das perspectivas do grande desenvolvimento das ciências médicas e biológicas, desenvolvendo uma postura ética em suas atividades profissionais, por meio do seguinte conteúdo: Bioética: origem, características, definições e fundamentação filosófica; Princípios de Bioética: beneficência; não-maleficência; autonomia; justiça; Bioética e direitos do paciente; Responsabilidade pelo meio ambiente; Experimentação e uso biomédico dos animais; Pesquisas em seres humanos: Resolução 466/12; Comitês de Ética em Pesquisa; Temas em Bioética – Conflitos: A morte e o morrer (Eutanásia e Distanásia); Células-Tronco; Aborto; Clonagem; Bancos Biológicos (DNA, Dentes Humanos); Bioética em Odontologia; Código de Ética Odontológica.

MORFOLOGIA DO CORPO HUMANO

Com o objetivo de desenvolver conteúdos de base celulares, das estruturas micro e macroscópicas normais do corpo humano visando associá-los entre si e procurando relacioná-los com as demais disciplinas do curso de Odontologia, será desenvolvido o conteúdo:

Métodos de Biologia Celular e Tecidual; Célula e Matriz Extracelular; Membrana Plasmática; Citoplasma; Núcleo; Interações Célula-Célula e Célula-Matriz Extracelular; Microscopia de luz; Tecido Epitelial de Revestimento; Tecido Epitelial Glandular; Tecidos Conjuntivos; Tecido Cartilaginoso e Ósseo; Processos de Ossificação; Introdução à Anatomia; Osteologia; Articulações; Tecido Muscular; Sistema Muscular; Tecido Nervoso; Sistema Nervoso; Sistema Circulatório; Órgãos Linfáticos; Sistema Respiratório; Sistema Digestório; Glândulas endócrinas; Sistema Gêrito-Urinário.

GENÉTICA E BIOLOGIA MOLECULAR

O curso visa oferecer aos alunos de graduação em odontologia os conceitos fundamentais sobre genética e biologia molecular num contexto de ciências da saúde. Na primeira parte, os alunos verão a estrutura física e química do material genético e suas as funções (expressão transcricional e sua regulação e a síntese de proteínas), recombinação do material genético, mutação e agentes mutagênicos (incluindo aqueles utilizados em odontologia como o efeito dos raios X, luz UV e compostos químicos), os níveis estruturais dos cromossomos humanos, cariótipo e as principais anomalias genéticas humanas, sempre que possível dando um enfoque na odontologia. Os alunos também verão as bases genéticas do câncer, retrovírus e AIDS, e a genética do sistema imune. Na segunda parte, ofereceremos conceitos fundamentais sobre a tecnologia do DNA recombinante (engenharia genética e suas aplicações nas ciências da saúde e na odontologia), noções sobre o genoma humano (como o genoma foi sequenciado), conceito de transcriptoma e proteoma. Estes conceitos serão uteis para que o aluno possa estabelecer conexões entre diferentes disciplinas do curso de odontologia como por exemplo, bioquímica, biologia celular e histologia, imunologia e patologia, entre outras).

FUNDAMENTOS DE BIOQUÍMICA

O curso visa enfatizar a bioquímica dentro do panorama biológico para estudantes de odontologia, ressaltando os aspectos fundamentais da estrutura molecular da célula, os principais componentes macromoleculares, metabolismo e bioquímica da saliva. Será abordado o conteúdo: Introdução à bioquímica; Composição molecular das células, água nos sistemas biológicos, pH e sistemas tampões; Aminoácidos, peptídeos e proteínas: estruturas e funções; Enzimas: Conceito de catálise biológica, cinética enzimática e efeito inibidor do pH e temperatura; Carboidratos, polissacarídeos e seu metabolismo; Lipídeos e membranas

biológicas; Bioenergética; Metabolismo: glicólise, ciclo de Krebs, fosforilação oxidativa; e Biossíntese de precursores de macromoléculas.

BIOQUÍMICA BUCAL

O objetivo da disciplina é fornecer subsídios para o entendimento da dinâmica bioquímica existente entre todas as estruturas intrabuciais, visando a compreensão dos processos de formação do biofilme dentário, DES-RE (Desmineralização-Remineralização) das estruturas dentárias, bem como o uso de fluoretos e agentes antibiofilme. Ainda, relacionar as alterações bioquímicas bucais às disfunções sistêmicas como causa ou consequência de modificações no funcionamento adequado dos órgãos do corpo humano, permitindo um diagnóstico-preventivo de algumas patologias. O conteúdo discutido consiste em: Mineralização Biológica; Esmalte e Dentina; Bioquímica do Periodonto; Bioquímica da Saliva; Dieta e Biofilme Dentário, Desmineralização-Remineralização: Cárie e Erosão Dentárias; Fluoretos: Ingestão, Metabolismo, Toxicidade e Mecanismos de Ação; Agentes Antibiofilme.

MICROBIOLOGIA

O Curso de Microbiologia tem como objetivo oferecer noções básicas sobre a estrutura, fisiologia, isolamento, identificação e controle de micro-organismos envolvidos na etiologia de diferentes processos infecciosos de interesse odontológico. Será abordado o conteúdo: Estrutura física, química e função dos componentes das células microbianas; Fisiologia e metabolismo microbiano; Interação entre micro-organismos e hospedeiros; Ecossistema bucal; Etiopatogenia da Cárie dental; Doenças periodontais e Infecções endodônticas; Controle de micro-organismos por agentes físicos, químicos e antimicrobianos.

MORFOLOGIA DA CABEÇA E PESCOÇO

Com o objetivo de desenvolver conteúdos de bases moleculares, celulares e teciduais das estruturas microscópicas e macroscópicas normais da cabeça e pescoço, aplicados às situações decorrentes do processo saúde-doença no desenvolvimento da prática assistencial de Odontologia, serão estudados: Formação da face e da boca; Odontogênese; Amelogênese e esmalte dental; Dentinogênese e complexo dentina-polpa; Anatomia dental (definir, escrever e localizar); Dentes incisivos decíduos e permanentes; Dentes caninos decíduos e permanentes; Dentes pré-molares; Dentes molares decíduos e permanentes; Tecidos periodontais de sustentação – Cimento; Tecidos periodontais de sustentação – Osso alveolar; Tecidos

periodontais de sustentação – Ligamento periodontal; Tecidos periodontais de proteção – Junção dentogengival; Ossos do crânio e ATM; Histologia da ATM; Músculo da mastigação (generalidades, origem e inserção, ação e inervação); Músculos da face (generalidades, origem e inserção, ação e inervação); Boca; Irrigação arterial e drenagem venosa e linfática; Nervo trigêmeo; Vias centrais do trigêmeo; Nervos facial, glossofaríngeo, vago e hipoglosso; Mucosa bucal e do seio da maxila; Glândulas salivares maiores e menores; Erupção dental e esfoliação de dentes decíduos.

FISIOLOGIA APLICADA À ODONTOLOGIA I

Com o objetivo de capacitar o aluno a relacionar os mecanismos fisiológicos de diferentes sistemas funcionais do organismo com o sistema estomatognático, principal área de atuação do cirurgião-dentista, considerando o ser humano como um todo, será ministrado o conteúdo: Fisiologia celular; Músculo; Sistema nervoso; Sistema estomatognático; Sistema Cardiovascular; Sistema digestório; Sistema respiratório; Sistema renal.

PATOLOGIA BÁSICA

Com o objetivo de propiciar aos alunos a aquisição de conhecimentos sobre a etiologia, patogenia e prognóstico das alterações patológicas básicas e habilitá-los a reconhecer microscopicamente essas alterações será ministrado o conteúdo: Alterações do Crescimento e da Diferenciação Celular; Neoplasias; Inflamação e Reparo; Lesão e morte celular; Distúrbios Circulatórios.

BIOSSEGURANÇA I

Com o objetivo de desenvolver no aluno conhecimentos e habilidades que o capacite a realizar suas atividades profissionais dentro dos princípios básicos de biossegurança, será desenvolvido o seguinte conteúdo: Biossegurança; Riscologia; A microbiologia como ferramenta para promoção da biossegurança na Odontologia; Fontes e rotas da contaminação cruzada na Odontologia; EPI - Equipamento de Proteção Individual (NR-6 do Ministério do Trabalho); Sistema BEDAC de controle de contaminação / Infecção (conceitos, equipamentos, produtos e métodos); Biofilme linha d'água: O paradigma da contaminação da água de equipos odontológicos.

PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS E MECÂNICAS DOS MATERIAIS ODONTOLÓGICOS

Com o objetivo de capacitar o aluno a correlacionar os princípios físico-químicos e mecânicos dos materiais odontológicos ao funcionamento biomecânico do meio bucal natural ou reabilitado, serão ministrados os seguintes conteúdos: Propriedades gerais dos Materiais Odontológicos; Relação das propriedades dos materiais odontológicos com o comportamento clínico; Forças e Tensões; Gráfico Tensão \times Deformação; Tensões no Meio Bucal; Biomecânica Bucal; Aparelhos para ensaios físicos-mecânicos - Fundamentos para utilização da máquina de ensaios universais para avaliação do comportamento mecânico dos materiais; Dureza, rugosidade e comportamento térmico; Materiais odontológicos Preventivos: escovas, dentífrícios, fio dental enxaguatorios e flúor; Introdução aos gessos odontológicos Tipo II; Introdução aos Polímeros - RATA e RAQA; Princípios da confecção dos corpos-de-prova para os diferentes tipos de ensaios; Aplicação teórico-prática dos ensaios mecânicos.

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

Com o objetivo de capacitar o aluno a apresentar e argumentar os resultados do seu Trabalho de Conclusão de Curso, nos diferentes fóruns científicos seja nas formas oral e/ou escrita, de maneira objetiva e clara, que permita a valorização do trabalho realizado, será desenvolvido o seguinte conteúdo: Comunicação – Formas – Oral e corporal, Importância, ruídos; Importância da apresentação dos resultados obtidos nos Trabalhos de Conclusão de Curso; Importância de falar em encontros científicos; Tipos de apresentação e/ou Discussão do trabalho científico; Formas de Apresentação do trabalho científico; Preparação da apresentação Gráfica do TCC – Painel; Formas de Apresentação do trabalho científico; Preparação da apresentação Oral do TCC; Organização da apresentação - Recursos visuais; Preparação da apresentação Oral do TCC – Comunicação; Erros mais frequentes em uma apresentação oral; Ética na comunicação.

FARMACOLOGIA I

Com o objetivo de capacitar os alunos a analisar criticamente os mecanismos de ação de fármacos fundamentados nos conceitos de farmacocinética e farmacodinâmica, serão ministrados os conteúdos: Conceitos básicos de farmacologia; Princípios de Farmacocinética: Absorção, Distribuição, Biotransformação e Excreção; Princípios de Farmacodinâmica: Interação Droga-Receptor, Mecanismos celulares da ação de fármacos, Drogas que interferem

com o Sistema Nervoso Autônomo (Simpático e Parassimpático) e Sistema Nervoso Motor Somático, abordando os conceitos de neurotransmissão, agonistas, antagonistas, inibidores enzimáticos; Anestésicos Locais e Drogas de ação cardiovascular (anti-hipertensivos e cardiotônicos).

IMUNOLOGIA

A finalidade da disciplina de Imunologia é transmitir conceitos básicos sobre a morfologia, fisiologia, mecanismos efetores e controle da resposta imune e suas associações com diferentes patologias causadas por disfunções intrínsecas ou extrínsecas do sistema imunológico; bem como, sobre a aplicação da imunologia no diagnóstico e/ou terapêutica das doenças de interesse odontológico. Para tanto, abordaremos os seguintes temas: Morfologia do sistema imune; Alvos imunológicos externos e internos; Padrões moleculares associados à patógenos/Perigo (PAMPS) e antígenos (Ag); Resposta imune inata; Moléculas capazes de reconhecer o antígeno (Ab, TCR e MHC: estrutura, função e diversidade); Diferenciação de Linfócitos T e B; Indução da Resposta Imune Adaptativa; Mecanismos efetores de Imunidade; Tolerância Imunológica; Imunologia das mucosas; Reações de Hipersensibilidade (Tipo I, II, III, IV); Imunodeficiências primárias e secundárias; Imunologia das infecções na Cavidade Oral (Cáries e Doenças Periodontais); Doenças Autoimunes; Imunologia de Tumores; Imunologia dos Transplantes, Implantes e Materiais Dentários; Vacinas e Imunoterapia. O curso será ministrado com o auxílio de recursos audiovisuais, como apresentação de slides e/ou apresentação de filmes/animações de páginas da WEB.

ESTOMATOLOGIA

O objetivo da disciplina de Estomatologia é ensinar aos estudantes os princípios básicos do atendimento odontológico, com fins à adequada avaliação das condições de saúde geral e bucal dos pacientes, e capacitação para o controle das situações sistêmicas que possam interferir de algum modo com o tratamento odontológico. Será ministrado o conteúdo: Introdução à Estomatologia, Exame clínico-anamnésico; Exames complementares de interesse para a Estomatologia; Ficha clínica; Lesões fundamentais da mucosa bucal; Aspectos de normalidade e variações de normalidade da cavidade oral; Doenças e condições sistêmicas de interesse para a Estomatologia: Hipertensão arterial sistêmica, Infarto agudo do miocárdio, Endocardite infecciosa, Diabetes mellitus, Tuberculose, Hepatites virais, Infecção pelo

HIV/AIDS, Infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), Anemias, Artrites, Convulsão, Gravidez.

RADIOLOGIA BÁSICA

Com o objetivo de fornecer conhecimentos básicos necessários para a correta manipulação da fonte de raios X, capacitando-o assim para avaliar de forma crítica permanente, os riscos e benefícios da sua aplicação na radiologia odontológica, controlando os fatores que interferem na qualidade da imagem radiográfica odontológica e reconhecendo os aspectos de normalidade do complexo dentomaxilomandibular, será ministrado o conteúdo: Histórico, natureza, propriedades e aplicações dos raios X; Produção dos raios X: Tubos, aparelhos e seus acessórios; Fatores que influenciam na formação da imagem radiográfica; Efeitos biológicos dos raios X e métodos de radioproteção; Técnicas radiográficas Intrabucais; Anatomia dentomaxilar; Técnicas radiográficas extrabucais e Anatomia dentomaxilar; Imagem radiográfica: filmes e métodos de processamento; Princípios de interpretação radiográfica; Métodos de localização radiográfica; Controle da qualidade radiográfica.

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA I

O objetivo da disciplina é contribuir para o desenvolvimento da compreensão, por parte do estudante, do Sistema Único de Saúde, do trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar, do processo saúde-doença como resultante de determinantes biológicos e sociais, da integralidade da atenção como eixo norteador da atenção em saúde, do processo de gestão dos serviços de saúde e da responsabilização pelo cuidado enquanto profissional de saúde. Especificamente, espera-se sensibilizar o estudante para a prática na Atenção Primária em Saúde, em especial na Estratégia Saúde da Família, reconhecendo um território adstrito a uma unidade de saúde e caracterizando os espaços e programas sociais da área. Serão abordados os conteúdos: Sensibilização para a Estratégia Saúde da Família: princípios do PSF, diferenças para o modelo de atenção tradicional, equipe de saúde da família, características da unidade e atividades desenvolvidas; Reconhecimento territorial da área adstrita: reconhecimento das micro-áreas, visita aos quarteirões, identificação das casas, comércio, instituições e outros espaços sociais, caracterização das condições sociais (condições de segurança, acesso a serviços, organizações comunitárias); Caracterização de espaços sociais e programas sociais: funcionamento, clientela, critérios de elegibilidade, número de pessoas

atendidas, vínculos mantenedores, fontes de financiamento, dificuldades e expectativas com relação ao seu objeto de trabalho.

FISIOLOGIA APLICADA À ODONTOLOGIA II

Com o objetivo de capacitar o aluno a relacionar os mecanismos fisiológicos de diferentes sistemas funcionais do organismo com o sistema estomatognático, principal área de atuação do cirurgião-dentista, considerando o ser humano como um todo, será ministrado o conteúdo: Sangue; Controle da sede e da ingestão de alimento; Hipotálamo / hipófise; Neuro-hipófise (ocitocina e vasopressina) e prolactina; Hormônio de crescimento; Adrenal; Sistema reprodutor masculino; Sistema reprodutor feminino; Hormônios sexuais e cavidade oral; Tireóide; Paratireóide; Pâncreas endócrino.

ERGONOMIA

Com o objetivo de introduzir conceitos sobre princípios gerais do trabalho odontológico, será desenvolvido o seguinte conteúdo: Evolução da profissão odontológica, conceituação e sua importância; Equipamento Dental: seleção, distribuição, operação e manutenção; Distribuição ergonômica dos equipamentos odontológicos, segundo a ISSO/FDI; Posição de trabalho de cirurgião-dentista; Montagem de mesa auxiliar para otimizar o trabalho do profissional da área odontológica, Cirurgião Dentista – Auxiliar; Trabalho odontológico a quatro mãos; A ergonomia e a produtividade.

BIOSSEGURANÇA II

Com o objetivo de promover o conhecimento do aluno a respeito do controle de infecção no ambiente de trabalho odontológico, bem como disponibilizar conteúdos e informações pertinentes à legislação vigente, contemplando as normas em benefício a preservação da saúde e qualidade de vida, será desenvolvido o seguinte conteúdo: Qualidade de Vida no Trabalho; Gestão da Qualidade e Biossegurança; Processo Saúde / Doença; Doenças de Risco Ocupacional; Fatores e Rotas do Controle de Infecção; Construção de Mapa de Risco; Sistema INERCO; Níveis de Biossegurança; Clínica Odontológica X Laboratório de Prótese Dental; DORT – Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho; Legislação; Roteiro de Inspeção da Vigilância Sanitária; Gerenciamento e Descarte de Resíduos; PGRSS – Plano de Gerenciamento de Resíduo Sólido do Serviço de Saúde; Arquitetura e Biossegurança.

DENTÍSTICA OPERATÓRIA I

Com o objetivo de capacitar os alunos no treinamento laboratorial para o desenvolvimento das habilidades técnicas para a execução de restaurações diretas, bem como, estimular o senso crítico para a estratégia operatória mais indicada. Serão desenvolvidos os seguintes conteúdos específicos: Nomenclatura e classificação de lesões de cárie; Instrumentos empregados em dentística; Isolamento do campo operatório; Matrizes e cunhas; Manejo do complexo dentina-pulpa em Dentística; Protocolos para restaurações adesivas; Selante oclusal; Preparo e Restaurações em resina composta para dentes posteriores; Técnicas de Escultura em Dentes Posteriores; Acabamento e polimento de restaurações estéticas.

MATERIAIS ODONTOLÓGICOS DE APLICACAO CLÍNICA

Nesta etapa pré-clínica o objetivo da Disciplina é capacitar o aluno a identificar, manipular, relacionar o efeito da manipulação com as propriedades dos materiais odontológicos de uso direto e indicá-los de acordo com suas propriedades físico-químicas, mecânicas e biológicas, por meio do desenvolvimento do seguinte conteúdo: Introdução aos cimentos e materiais restauradores diretos. Instrumentos empregados na manipulação dos materiais; Composição, Propriedades físicas, mecânicas, biológicas, indicação e manipulação dos materiais para proteção do complexo dentino-pulpar e bases – Hidróxido de Cálcio, Cimento de Ionômero de vidro, Fosfato de zinco, Óxido de Zinco e Eugenol, Policarboxilato de zinco; Verniz cavitário; Agregado Trióxido mineral (MTA); Amálgama odontológico – Composição, indicações, classificação; a propriedades mecânicas, físicas, eletro-química, biológicas e relação com a sua manipulação e etapas do processo restaurador, toxicidade do mercúrio; Cimento de Ionômero de Vidro restaurador - Características - Propriedades mecânicas, físicas, biológicas, indicações e manipulação; Compósitos restauradores diretos – Composição, Sistemas de ativação, propriedades mecânicas, físicas, biológicas, indicações e manipulação; Sistemas Adesivos: Tipos, características e finalidade, princípios de adesão; Selante oclusal: Características, propriedades e indicações; Relação das propriedades mecânicas x manipulação dos cimentos e materiais restauradores - Ensaio mecânicos dos cimentos odontológicos e materiais restauradores; Agentes clareadores – Tipos, indicações, mecanismos de ação, efeitos biológicos.

FARMACOLOGIA II

Com o objetivo de capacitar os alunos a analisar criticamente os mecanismos de ação dos fármacos mais utilizados na clínica odontológica e incentivar o uso racional de fármacos que atuam nas doenças do sistema nervoso central, nas doenças infecciosas, virais e tumorais, nos processos inflamatórios, na hemostasia e choque anafilático, serão ministrados os conteúdos: Farmacologia do Sistema Nervoso Central (Ansiolíticos, Antidepressivos, Hipnóticos e sedativos, Antipsicóticos, Anticonvulsivantes); Quimioterápicos (Antibióticos usados na Odontologia, Resistência bacteriana, Interações medicamentosas com antibióticos, outros medicamentos e alimentos, Antineoplásicos, Antivirais); Farmacologia da inflamação e da dor (Antiinflamatórios não-esteroidais, Antiinflamatórios esteroidais, Antiinflamatórios enzimáticos, Analgésicos opióides); Farmacologia da Hemostasia (Drogas anticoagulantes, Drogas antitrombóticas, Drogas fibrinolíticas, Hemostáticos); Farmacologia do aparelho respiratório (Broncodilatadores, Antihistamínicos, Antagonistas e inibidores de síntese dos leucotrienos).

DIAGNÓSTICO I

Com o objetivo de capacitar os acadêmicos ao diagnóstico correto dos processos patológicos buco-dentais prevalentes, através da associação dos achados clínicos, imaginológicos e microscópicos bem como a compreensão das características peculiares de cada doença, visando o diagnóstico correto e instituição de terapêutica adequada, será desenvolvido o seguinte conteúdo: cárie dentária, doenças do periodonto, alterações pulpares e periapicais agudas e crônicas, cistos, anomalias de desenvolvimento e alterações dos dentes mais comumente encontrados na cavidade bucal e de interesse na prática odontológica.

DIAGNÓSTICO CLÍNICO I

A disciplina de Diagnóstico Clínico I tem como objetivo fornecer ao estudante treinamento clínico na execução do exame clínico-anamnésico e exames radiográficos intrabucais visando a formulação de hipóteses de diagnóstico/diagnóstico diferencial, indicação de exames complementares, interpretação destes exames e determinação das necessidades de tratamento dos pacientes nas diversas especialidades odontológicas.

OCCLUSÃO

Com o objetivo de estudar os aspectos anatomo-morfológicos e funcionais dos componentes do sistema estomatognático (dente, periodonto, articulação temporomandibular e sistema neuromuscular), possibilitando ao aluno o conhecimento da oclusão dental, será abordado o conteúdo: Sistema estomatognático, Articuladores, Relacionamento dental inter-arcos, Anatomia oclusal funcional, Estudo dos movimentos mandibulares, Critérios da oclusão ideal, Alterações encontradas na oclusão dentária, Determinantes da morfologia oclusal, Placas Interclusais, Montagem clínica de articuladores semi-ajustáveis.

DENTÍSTICA OPERATÓRIA II

Esta disciplina pré-clínica tem por objetivo capacitar os alunos para o desenvolvimento das habilidades técnicas para a execução de restaurações diretas. Serão desenvolvidos os seguintes conteúdos específicos: Preparos e restaurações conservativas para materiais adesivos diretos; Preparo e técnica restauradora com cimento de ionômero de vidro – classe I, II, III e V; Conceitos de Estética; Preparo e Restauração em resina composta para dentes anteriores; Faceta direta; Progressão de cárie, remoção tecido cariado e restauração provisória; Grandes Reconstruções em Resina Composta; Critérios de substituição e reparo de restaurações; Acabamento e polimento das restaurações de cimento de ionômero de vidro e resina composta.

MATERIAIS APLICADOS À PRÓTESE

Com o objetivo de capacitar o aluno a identificar, indicar e manipular os diferentes materiais odontológicos empregados no tratamento reabilitador protético, fundamentados em suas propriedades físico-químicas e mecânicas, será ministrado o conteúdo: Gessos odontológicos (Tipos III, IV e V), Classificação dos materiais de moldagem, Hidrocolóides Irreversíveis, Elastômeros, Materiais de moldagem anelásticos (Godiva e pasta de óxido de zinco e eugenol); Processo de fundição: materiais envolvidos (Ceras e revestimentos) e técnicas; Ligas odontológicas, Porcelanas odontológicas, Compósitos de uso indireto, Cimentos resinosos, Materiais reembasadores de próteses.

PERIODONTIA I

O objetivo da disciplina de Periodontia I é capacitar o aluno para o diagnóstico das Doenças Periodontais, bem como para a execução de medidas preventivas e terapêuticas iniciais

visando à adequação do meio bucal, as quais devem estar fundamentadas no seguinte conteúdo: Anatomia e histologia do periodonto e dos tecidos peri-implantares; Etiologia das doenças periodontais e peri-implantares: biofilme e cálculo dental; Patogênese das Doenças Periodontais e Peri-implantares; Epidemiologia das Doenças Periodontais – Índices: PSR, IG e IP; Controle do biofilme e adequação do meio bucal (utilização do ultrassom e remoção de fatores retentivos de biofilme); Instrumentais e instrumentação periodontal; Classificação das doenças periodontais; Fatores modificadores da doença periodontal; Agentes antimicrobianos locais e sistêmicos em periodontia.

ANESTESIOLOGIA

Com o objetivo de preparar os alunos para a execução correta da anestesia local, diagnosticar e conhecer os métodos de tratamento decorrentes de complicações da anestesia local e dar base para prosseguimento dos estudos nas disciplinas de aplicação, será desenvolvido o seguinte conteúdo: Métodos de Anestesia, Farmacologia dos anestésicos locais, Avaliação pré-anestésica, Indicações e contra-indicações da anestesia local, Acidentes e complicações da anestesia local, Pré-medicação em Anestesiologia, Tratamento de emergência, Anestesia tópica e infiltrativa, Bloqueios dos nervos da II Divisão do Trigêmeo, Bloqueios dos nervos da III Divisão do Trigêmeo.

TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA

Com o objetivo de dar conhecimento sobre a farmacologia dos medicamentos de uso odontológico e sua forma de prescrevê-los, bem como capacitar o aluno a identificar as situações de emergência médica de maior incidência e passíveis de ocorrer na prática odontológica demonstrando conhecimento das medidas preventivas e de pronto atendimento, será ministrado o conteúdo: Farmacotécnica; Normas de receituário e de notificação de receita; Ansiedade e Odontologia; Controle Farmacológico e não Farmacológico da Ansiedade; Uso de medicamentos no controle do stress; Sedação consciente inalatória com óxido nitroso e oxigênio (SCI N2O/O2); Prevenção e controle da dor e do edema; Antibióticos – Uso clínico.

CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA À ODONTOLOGIA

O objetivo da disciplina é aprofundar o conhecimento a respeito das concepções de pessoa que embasam o “fazer em saúde” e sobre os fatores ambientais que propiciam um melhor

desenvolvimento emocional, focalizando as relações com a clínica odontológica. Discutir aspectos que podem ser trabalhados na relação profissional-paciente a fim de favorecer o desenvolvimento psicológico de crianças, adolescentes e adultos; Discutir aspectos do desenvolvimento humano e suas aplicações em Odontologia, procurando levantar e discutir problemas ligados ao relacionamento CD-paciente.

DIAGNÓSTICO II

Com o objetivo de capacitar os acadêmicos ao diagnóstico correto dos processos patológicos com envolvimento da cavidade bucal, através da associação dos achados clínicos, imaginológicos e microscópicos, bem como a compreensão das características peculiares de cada doença, visando o diagnóstico correto e instituição de terapêutica adequada, será desenvolvido o seguinte conteúdo: processos patológicos neoplásicos e desordens potencialmente malignas, lesões fibro-ósseas, doenças inflamatórias autoimunes e infecciosas mais comumente encontradas na cavidade bucal e de interesse na prática odontológica no contexto do cenário brasileiro.

DIAGNÓSTICO CLÍNICO II

A disciplina de Diagnóstico clínico II tem como objetivo consolidar o treinamento clínico obtido da Disciplina de Diagnóstico Clínico I, e treinar o estudante na indicação e execução de exames complementares, como exames de radiográficos intrabucais, citologia esfoliativa, punção aspirativa por agulha fina e biópsias. Além disso, os estudantes deverão ser capazes de interpretar o resultado dos exames solicitados/realizados e estabelecer as correlações clinicopatológicas com fins à determinação das necessidades de tratamento das patologias que o paciente apresentar.

ENDODONTIA I

O objetivo da disciplina é estudar os recursos técnicos disponíveis para a realização do tratamento endodôntico em dentes extraídos ou artificiais que compõem a arcada dentária humana permanente, bem como os instrumentais e materiais disponíveis, desenvolvendo a habilidade para realizar: Cirurgias de acesso a cavidade pulpar, Odontometria convencional e eletrônica; Microcirurgia dos canais radiculares com instrumentos rotatórios; Técnica de obturação convencional dos canais radiculares. Será desenvolvido o seguinte conteúdo:

Configuração interna dental e cirúrgica de acesso nos grupos dentais; Princípios básicos que regem o tratamento do canal radicular; Instrumental endodôntico manual e rotatório; Microcirurgia dos canais radiculares (instrumentação convencional e mecanizada); Materiais obturadores dos canais radiculares à base de óxido de zinco e eugenol e resina epóxi; Técnicas de obturação dos canais radiculares: clássica e biológica. Noções de pulpectomia e penetração desinfetante.

DENTÍSTICA I

Com o objetivo de capacitar os alunos a realizarem com segurança, habilidade e agilidade o diagnóstico, planejamento clínico, preparo e restaurações, seleção e aplicação de materiais restauradores de intervenções operatórias de acordo com as indicações, será desenvolvido o seguinte conteúdo: Diagnóstico, adequação do meio bucal, planejamento e plano de tratamento, Aspectos físicos, químicos e clínicos da cárie dentária; Hipersensibilidade dentinária e Desgaste dental; Princípios de estética; Facetamento, fechamento de diastema e transformação de dentes; Clareamento dental e microabrasão do esmalte; Traumatismo dental e colagem de fragmentos; Discussão de casos clínicos realizados pelos alunos.

PRÓTESE TOTAL I

Com o objetivo de conduzir o aluno ao raciocínio lógico quanto ao desenvolvimento clínico e laboratorial de uma Prótese Total Convencional, bem como treiná-lo para a realização de todos os procedimentos laboratoriais envolvidos, avaliando criticamente a qualidade e a importância do trabalho obtido, será ministrado o conteúdo: Introdução ao Estudo das Próteses Totais – Histórico, Conceitos e Fundamentos; Estudo da Área de Assentamento das Próteses Totais – Área Chapeável; Registro da Área de Assentamento das Próteses Totais – Moldagem, Moldes, Moldeiras e Modelos; Relações Maxilomandibulares em Prótese Total – Bases de Prova e Rodetes de Oclusão; Transferência dos Registros Maxilomandibulares para Articulador Semi-Ajustável – Especificidades em Prótese Total; Montagem dos Dentes Artificiais em Prótese Total – Fatores Determinantes e Técnica; Oclusão em Prótese Total – Considerações Teóricas e Práticas; Enceramento e Escultura em Prótese Total – Objetivos, Requisitos e Técnica; Processamento das Próteses Totais: Inclusão, Prensagem e Polimerização; Remontagem das Próteses Totais - Objetivos e Técnicas; Ajuste Oclusal – Considerações Teóricas e Práticas; Finalização das Próteses Totais – Objetivos, Requisitos e Técnica.

PERIODONTIA II

O objetivo da disciplina de Periodontia II é capacitar o aluno para a realização de procedimentos envolvendo planejamento e execução da terapia periodontal básica não-cirúrgica, bem como reavaliação dos resultados clínicos obtidos e planejamento da Terapia Periodontal de Suporte, os quais devem estar fundamentados no seguinte conteúdo: Exame e diagnóstico clínico e radiográfico em periodontia (Periograma); Plano de tratamento periodontal; Terapia periodontal relacionada à causa – Princípios biológicos e técnicos; Prognóstico Periodontal; Trauma oclusal e contenções; Tratamento de lesões agudas; Princípios básicos de medicina periodontal; Limitações da Raspagem Subgingival e Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana; Reavaliação e Terapia Periodontal de Suporte; Correlação Periodontia e Endodontia; Correlação Periodontia e Ortodontia e Discussão de casos clínicos.

CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAIS I

Com o objetivo de preparar o aluno para realizar e interpretar os resultados da avaliação pré-operatória de pacientes, diagnosticar, planejar e executar extração de dentes irrompidos e raízes residuais, seguindo os princípios de técnica cirúrgica e exodônticas, bem como compreender o processo de reparo alveolar após a exodontia e controlar o pós-operatório até a alta do paciente, será desenvolvido o seguinte conteúdo: Instrumental e material cirúrgico; Diagnóstico dos casos de tratamento cirúrgico; Princípios de técnica cirúrgica; Exodontia: indicações e contra-indicações; Planejamento e técnicas exodônticas; Processo de reparo alveolar; Protocolo cirúrgico; Complicações de exodontias: dor e edema; Complicações de exodontias: hemorragia; Complicações de exodontias: fratura alveolar e comunicação buco-sinusal; Processos infecciosos da região Buco-Maxilo-Facial; Dentes inclusos: generalidades, extração de molares e outros dentes e tratamento conservador.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

Com o objetivo de disciplinar os trabalhos de conclusão a serem desenvolvidos, obrigatoriamente, pelos alunos de Graduação da FORP, sob orientação docente, em atendimento ao artigo 12, da Resolução nº CNE/CES 3 de 04/03/2002, bem como capacitá-los a desenvolver seus trabalhos de Conclusão de Curso por meio da aplicação dos conhecimentos previamente adquiridos e assim desenvolver o seu senso crítico, será ministrado o conteúdo: O que é TCC; Importância do TCC para os Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto*

Senso; Formação do Espírito científico; Tipos de Pesquisa; Importância da interação da Pesquisa Básica x Clínicas; Normas e Estrutura do TCC; Levantamento bibliográfico – Fontes de busca; Aspectos éticos e legais de um trabalho científico; Revisão de tipos de Estudo e causalidade - Diagrama causal; Aplicação de Bioestatística; Redação de resumos e trabalhos científicos e normas bibliográficas; Análise crítica de artigos científicos.

ORTODONTIA PREVENTIVA I

Com o objetivo de capacitar o aluno a conhecer as implicações do crescimento e desenvolvimento do crânio e da face no desenvolvimento da oclusão normal e das maloclusões; prever e diagnosticar maloclusões incipientes; construir aparelhos ortodônticos preventivos e de interceptação; reconhecer, classificar e distinguir maloclusões que requerem diagnóstico e tratamento especializados das que necessitam tratamento preventivo e/ou de interceptação; e compreender o campo da Ortodontia como especialidade odontológica, será ministrado o conteúdo: Crescimento e desenvolvimento facial; Crescimento e desenvolvimento da maxila; Crescimento e desenvolvimento da mandíbula; Desenvolvimento da dentição decídua; Desenvolvimento da dentição mista; Nomenclatura em Ortodontia; Classificação das maloclusões; Etiologia das maloclusões: fatores extrínsecos e intrínsecos; Hábitos bucais; Manutenção de espaço; Recuperação de espaço; Mordida cruzada anterior; Mordida cruzada posterior; Diastema interincisal; Aparelhos ortodônticos - Técnicas de confecção: Grampos de retenção, Arco labial e arco lingual com apoio oclusal; Mantenedor de espaço removível funcional; Aparelho superior removível com mola em “S” ou helicoidal dupla para descruzamento de mordida cruzada anterior; Aparelho superior removível com grade vertical para interceptação de hábitos de interposição da língua e/ou polegar; Aparelho inferior removível para recuperação de espaço; Aparelho superior removível para expansão da maxila, com parafuso expensor.

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA II

O objetivo da disciplina é contribuir para o desenvolvimento da compreensão, por parte do estudante, do Sistema Único de Saúde, do trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar, do processo saúde-doença como resultante de determinantes biológicos e sociais, da integralidade da atenção como eixo norteador da atenção em saúde, do processo de gestão dos serviços de saúde e da responsabilização pelo cuidado enquanto profissional de saúde. Especificamente, espera-se que o estudante seja capaz de realizar o diagnóstico de

saúde de um território, bem como reconhecer a organização dos serviços de saúde no território, município e região e o sistema de informação em saúde utilizado. Serão abordados os conteúdos: Diagnóstico de saúde em um território: informações relevantes para o planejamento de ações de saúde; Hierarquização dos serviços no município/região; Sistema de Informação em Atenção Primária de Saúde.

ENDODONTIA II

Com o objetivo de estudar os recursos técnicos disponíveis para a realização de protocolos de tratamento endodôntico, assim como as várias possibilidades de indicação para a realização do tratamento endodôntico e radical, as seleções de caso, plano de tratamento e prognóstico das patologias pulpares e demais indicações eletivas de tratamento, será desenvolvido o seguinte conteúdo: Diagnóstico em endodontia e recursos semiotécnicos; Procedimentos de pulpectomia e penetração desinfetante; Soluções auxiliares empregada durante a microcirurgia dos canais radiculares; Noções gerais sobre o complexo dentina-polpa; Diagnóstico das pulpopatias; Diagnóstico das periapicopatias; Seleção de Casos em Endodontia.

DENTÍSTICA II

Com o objetivo de capacitar os alunos a realizarem com segurança, habilidade e agilidade o diagnóstico, planejamento clínico, preparo e restaurações, seleção, indicação e aplicação de materiais restauradores de intervenções operatórias conservativas e complexas, de acordo com as indicações. Serão realizadas atividades clínicas em pacientes para aplicação e aperfeiçoamento dos conteúdos da Área de Dentística.

PRÓTESE TOTAL II

Com o objetivo de capacitar o aluno a realizar todos os procedimentos laboratoriais e clínicos necessários para confecção de uma Prótese Total Convencional, analisando criteriosamente a qualidade do trabalho obtido, será ministrado o conteúdo: Exame do Paciente Desdentado Total; Moldagem Inicial em Prótese Total – Considerações Teóricas e Práticas; Estudo da Área de Assentamento das Próteses Totais – Estruturas Paraprotéticas: Anatomia, Osteologia e Fisiologia; Moldagem Final em Prótese Total – Considerações Teóricas e Práticas; Retenção, Suporte e Estabilidade em Prótese Total - Fatores Determinantes; Relações Maxilomandibulares em Prótese Total – Considerações Biológicas e Clínicas; Procedimentos de Registro das Relações Maxilomandibulares em Prótese Total - Dimensão Vertical;

Procedimentos de Registro das Relações Maxilomandibulares em Prótese Total - Relação Cêntrica; Transferência dos Registros das Relações maxilomandibulares para Articulador Semi-Ajustável – Etapas Clínicas e Laboratoriais; Seleção dos Dentes Artificiais em Prótese Total – Fatores Determinantes (Estéticos e Funcionais); Montagem dos Dentes Artificiais - Variações Classe I, II e III; Prova Clínica – Requisitos Estéticos e Funcionais; Instalação das Próteses Totais – Procedimentos Clínicos; Controle e Preservação das Próteses Totais – Orientações ao Paciente; Reajustes Clínicos – Fatores Estéticos e Funcionais; Manutenção das Próteses Totais: Reparos, Forramentos e Reembasamentos; Prótese Total Imediata e Overdentures – Conceitos e Fundamentos.

PRÓTESE PARCIAL FIXA I

Com o objetivo de transmitir conhecimentos básicos sobre preparos com finalidade protética, bem como capacitar o aluno a realizar as fases laboratoriais envolvidas na confecção desses trabalhos protéticos, será ministrado o conteúdo: Introdução ao Estudo da Prótese Parcial Fixa; Princípios dos preparos com finalidade protética; Preparos para coroas totais em dentes posteriores - totais metálicas, metaloplástica, metalocerâmica; Preparos para coroas totais em dentes anteriores - metaloplástica, metalocerâmica, cerâmica pura; Preparos para restaurações parciais - 3/4, 4/5, onlay, 7/8, meia coroa proximal; Núcleos metálicos fundidos - técnicas laboratoriais; Técnicas de confecção de restaurações provisórias; Moldagem e modelos em Prótese Fixa; Enceramento, Inclusão e Fundição em Prótese Fixa; Ponte Fixa - Componentes; Prótese Adesiva; Facetas Estéticas.

PERIODONTIA III

O objetivo da disciplina de Periodontia III é capacitar o aluno para indicar tratamentos cirúrgicos apropriados para casos avançados de doenças periodontais e realizar procedimentos cirúrgicos básicos em nível de clínica geral, como acesso cirúrgico para raspagem e alisamento radicular e recuperação de distâncias biológicas, os quais devem estar fundamentados no seguinte conteúdo: Princípios Gerais de Cirurgia Periodontal – instrumentais e instrumentação cirúrgica; Modelos de Cicatrização Periodontal e Incisões (intra-sulcular, bisel externo e bisel interno); Retalhos (total e dividido, reposicionados ou não reposicionados) e Suturas em Periodontia; Recuperação de distância biológica, osteotomia e osteoplastia; Tratamento de lesões de bifurcação; Princípios de cirurgia plástica periodontal, Biomateriais em Periodontia e Princípios biológicos de regeneração periodontal.

CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAIS II

Com o objetivo de preparar o aluno para realizar e interpretar os resultados da avaliação pré-operatória de pacientes, diagnosticar, planejar, executar extração de dentes irrompidos e raízes residuais, além de capacitá-lo para planejar e executar alguns procedimentos cirúrgicos de maior complexidade, será desenvolvido o seguinte conteúdo: Frenectomias; Cirurgias pré-protéticas: hiperplasias de tecidos moles e ósseas; Noções de Cirurgia nas Patologias Ósseas Buco-Maxilo-Faciais; Cirurgias do periápice; Traumatismo dento-alveolar; Princípios no Atendimento ao Paciente com Trauma Facial; Noções de cirurgia ortognática e da Especialidade de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais.

ORTODONTIA PREVENTIVA II

Com o objetivo de capacitar o aluno a aplicar ao estudo da Ortodontia, os conhecimentos adquiridos nas ciências básicas, juntamente com aqueles do próprio campo ortodôntico, de tal modo que o aluno possa ter conhecimentos necessários para diagnosticar as condições que possam afetar o desenvolvimento normal da dentição de seus pacientes, serão abordados os seguintes assuntos básicos e de aplicação clínica na área de Ortodontia Preventiva II: Exame clínico; Cefalometria radiográfica; Traçado cefalométrico; Pontos, linhas e planos cefalométricos; Análise cefalométrica da disciplina de Ortodontia Preventiva; Análise e interpretação de traçados cefalométricos; Análise da Dentição Mista; Diagnóstico em Ortodontia; Mordida Aberta; Sobremordida; Biomecânica dos movimentos dentários; Maturação óssea e crescimento facial; Maloclusão de Classe II; e Maloclusão de Classe III.

ODONTOPIEDIATRIA E ODONTOLOGIA PARA BEBÊS I

Com o objetivo de capacitar o aluno para o atendimento de pacientes infantis de 0 a 12 anos de idade, incluindo diagnóstico, plano de tratamento e execução dos procedimentos terapêuticos indicados, assim como atendimento ao paciente em situações emergenciais, será abordado o conteúdo: Manejo do Comportamento Infantil na Consulta Odontológica; Exame clínico; Imaginologia em Odontopediatria; Adequação do meio bucal; Doença Periodontal em Crianças; Anestesiologia e Cirurgia; Proteção pulpar; Pulpotomia Hidróxido de cálcio; Tratamento endodôntico de dentes permanentes com rizogênese incompleta; Tratamento endodôntico de dentes decíduos; Biopulpectomia; Necropulpectomia I; Necropulpectomia II; Cárie de mamadeira; Selantes de fossas e fissuras; Dentística Restauradora em

Odontopediatria; Erupção Dental; Rizólise e Esfoliação de dentes decíduos; Atendimento de pacientes de urgência; Controle periódico de pacientes.

PRÁTICAS DE ODONTOLOGIA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE I

O objetivo da disciplina é a formação do estudante, com vivência na realidade prática em saúde coletiva, capacitando-o ao exercício de atividades referentes ao diagnóstico das condições de saúde bucal; planejamento e desenvolvimento de ações de promoção de saúde, prevenção, controle de doenças, e recuperação da saúde, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do meio, dirigindo sua atuação para transformação da realidade em benefício da sociedade, tomando como eixo orientador os princípios do Sistema Único de Saúde – SUS. Será ministrado o conteúdo: Atividades Coletivas e Individuais em Espaços Sociais; Ações de Saúde Bucal na Atenção Básica; Desenvolvimento de Ações de Saúde Bucal na Área de Abrangência do Programa de Saúde da Família no Distrito Oeste do Município de Ribeirão Preto; Ações de Promoção, Prevenção e Recuperação de Saúde Bucal; Estratégias Coletivas para Controle das Doenças Bucais; Planejamento em Saúde, Estratégias Coletivas e Individuais para Controle das Doenças Bucais; Políticas de Saúde, Política Nacional de Atenção Básica; Política Nacional de Saúde Bucal; Recursos Humanos em Saúde, Sistema de Trabalho; Vigilância em Saúde; Avaliação em Saúde Bucal; Avaliação de Risco Doenças Bucais; Calibração, Tabulação e Análise dos Dados da Avaliação de Risco; Levantamento Epidemiológico em Saúde Bucal; História dos Levantamentos Epidemiológicos no Brasil; Estrutura dos Levantamentos Epidemiológicos em Saúde Pública; Planejamento; Calibração; Execução; Tabulação dos dados e Análise dos Dados de Levantamento Epidemiológico em Saúde Bucal; Epidemiologia da doença cárie; Epidemiologia da doença periodontal; Epidemiologia das demais doenças bucais; Índices; Medição dos Problemas de Saúde Bucal; Avaliação das Condições de Saúde Bucal, Critérios e Códigos: Anormalidades Dento-Faciais, Prótese Dentária, Fluorose Dentária, Cárie Dentária (CPOD e ceod) e Necessidade de Tratamento, Doença Periodontal, Alterações de Tecido Mole, Metas da OMS.

ENDODONTIA III

Com o objetivo de estudar o desenvolvimento e aperfeiçoamento de protocolos clínicos em Endodontia, incorporando conhecimentos de diagnóstico, estabelecimento do tratamento e preservação será desenvolvido o seguinte conteúdo: Diagnóstico em endodontia e recursos

semiotécnicos; Procedimentos de pulpectomia e penetração desinfetante; Terapêutica Medicamentosa utilizada em Endodontia; Limpeza dos canais radicares; Diagnóstico e protocolos de retratamento endodôntico; Remoção de contenção intra-radicular; Traumatismo Dental.

PRÓTESE TOTAL III

Com o objetivo de capacitar os acadêmicos a identificar e desenvolver todos os procedimentos clínicos e laboratoriais envolvidos na confecção de Próteses Totais Convencionais complexas, utilizando técnicas alternativas e analisando criteriosamente a qualidade de todas as atividades desenvolvidas, será ministrado o conteúdo: Procedimentos de Manutenção em Prótese Total – Frramentos, Reembasamentos e Reparos; Exame e Diagnóstico do Paciente Edêntulo – Considerações Locais e Sistêmicas do Paciente Geriátrico; Elaboração do Planejamento e do Plano de Tratamento – Informações e Instruções ao Paciente; Moldagem Inicial em Prótese Total – Moldagens Preliminares Alternativas; Obtenção e Avaliação dos Modelos Iniciais – Considerações Críticas; Confecção das Moldeiras individuais – Técnicas Alternativas e Utilização de Cabos Funcionais Removíveis; Ajuste Clínico das Moldeiras Individuais – Considerações Anatômicas e Funcionais; Moldagem Final em Prótese Total – Técnica de Sucção e Técnica de Tração; Obtenção e Avaliação dos Modelos Finais – Considerações críticas; Confecção das Bases de Prova e Posicionamento dos Rodetes de Oclusão – Considerações Anatômicas e Funcionais; Relações Maxilomandibulares – Registro da Dimensão Vertical – Métodos Diretos e Indiretos; Relações Maxilomandibulares – Registro da Relação Cêntrica – Métodos Funcionais e Gráficos; Transferência das Relações Maxilomandibulares para Articulador Semi-Ajustável – Passos Clínicos e Laboratoriais; Seleção dos Dentes Artificiais – Fatores Estéticos e Funcionais; Montagem dos Dentes Artificiais (Anteriores e Posteriores) – Variações Classe I, II e III; Provas Clínicas – Avaliação dos Requisitos Estéticos e Funcionais; Procedimentos de Remontagem em Articulador – Etapas Laboratoriais e Clínicas; Procedimento de Ajuste Oclusal – Técnicas Laboratoriais e Clínicas; Acabamento e Polimento das Próteses Totais; Instalação das Próteses Totais – Avaliações Estéticas e Funcionais; Manutenção e Controle das Próteses Totais - Revisão das Instruções ao Paciente; Retornos e Ajustes Clínicos – Considerações Estéticas e Funcionais.

PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL I

O objetivo da disciplina é introduzir conceitos e condutas de abordagem de pacientes parcialmente desdentados, proporcionando ao aluno a oportunidade de vivenciar diferentes casos clínicos, com grau de complexidade envolvendo a prótese dental com a utilização de materiais e técnicas indiretas de reabilitação, com participação ativa na condução do diagnóstico, planejamento e do plano de tratamento, oferecendo atendimento integral ao paciente, com Prótese Parcial Removível. Será abordado o conteúdo: Introdução ao estudo da Prótese Parcial Removível; Indicação e contra-indicação; Classificação das arcadas parcialmente desdentadas; Exame do paciente; Relações intermaxilares; Sistema de retenção; Sistema de conexão; Delineamento; Princípios para o desenho; Planejamentos em Prótese Parcial Removível; Preparo do sistema de suporte; Moldagem; Prova da Estrutura metálica; Montagem dos modelos de trabalho; Seleção e montagem de dentes artificiais; Instalação e ajustes da Prótese Parcial Removível.

PRÓTESE PARCIAL FIXA II

Com o objetivo de capacitar os alunos a diagnosticar, planejar e realizar o plano de tratamento com próteses parciais fixas, será ministrado o conteúdo: Diagnóstico e plano de tratamento em prótese parcial fixa; Aspectos clínicos de uma prótese fixa; Fatores biológicos envolvidos nos preparos com finalidade protética; Núcleos metálicos fundidos - Aspectos Clínicos; Restaurações provisórias - Aspectos Clínicos; Afastamento gengival - Técnicas e cuidados; Moldagem em Prótese Fixa - Aspectos Clínicos; Prova dos retentores e posicionamento dos pânticos; Cimentação temporária e definitiva; Prótese Adesiva - Aspectos Clínicos; Prótese Fixa Ultraconservadora.

ORTODONTIA PREVENTIVA III

Com o objetivo de capacitar o aluno a aplicar ao estudo da Ortodontia, os conhecimentos adquiridos nas ciências básicas, juntamente com aqueles do próprio da área de Ortodontia, de tal modo que o aluno possa ter conhecimentos necessários para diagnosticar as condições que possam afetar o desenvolvimento normal da dentição de seus pacientes, serão abordados os seguintes assuntos básicos e com aplicação clínica na área de Ortodontia Preventiva III: Noções sobre Motricidade Orofacial; Problemas relacionados ao atendimento multidisciplinar de pacientes respiradores orais; Noções sobre Ortodontia Corretiva; Discussão de casos clínicos em tratamento; e Seminários.

ODONTOPEDIATRIA E ODONTOLOGIA PARA BEBÊS II

Com o objetivo de dar sequência ao aprendizado iniciado na Disciplina de Odontopediatria e Odontologia para Bebês I, orientando o aluno no atendimento de pacientes infantis de 0 a 12 anos, possibilitando a execução de técnicas operatórias adicionais, será abordado o conteúdo: Odontologia para gestantes e bebês; Uso de fluoretos em Odontopediatria; Anomalias dentais; Traumatismos em dentes permanentes; Traumatismos em dentes decíduos; Reimplante dental; Distúrbios Temporomandibulares e Bruxismo em crianças; Terapêutica em Odontopediatria; Atendimento odontológico de Pacientes Especiais; Uso do laser em Odontopediatria.

DEONTOLOGIA E DICEOLOGIA ODONTOLÓGICA

Com o objetivo de dar formação básica sobre direitos e deveres profissionais, focando no exercício do profissional baseado nas normas estabelecidas, capacitando o aluno para aplicar os conhecimentos da ciência odontológica a serviço da justiça e exercer a profissão por meio de estudo dos princípios deontológicos e diceológicos que regulamentam a atividade odontológica, será desenvolvido o seguinte conteúdo: Noções sobre legislação: a legislação Odontológica no contexto do ordenamento jurídico brasileiro; Exercício lícito e ilícito profissional em Odontologia; Lei 5081/66: regulamenta o exercício da Odontologia no Brasil; Contratos de prestação de serviços odontológicos; Segredo profissional; Documentação odontológica: importância, composição, estrutura; Publicidade em Odontologia: Código de Defesa do Consumidor e Código de Ética Odontológica; Responsabilidade profissional do cirurgião-dentista.

PRÁTICAS DE ODONTOLOGIA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE II

O objetivo da disciplina é a formação do estudante, com vivência na realidade prática em saúde coletiva, capacitando-o ao exercício de atividades referentes ao diagnóstico das condições de saúde bucal; planejamento e desenvolvimento de ações de promoção de saúde, prevenção, controle de doenças, e recuperação da saúde, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do meio, dirigindo sua atuação para transformação da realidade em benefício da sociedade, tomando como eixo orientador os princípios do Sistema Único de Saúde – SUS. Será ministrado o conteúdo: Atividades Individuais em Clínica; Estratégias de Controle das doenças bucais; Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal; Recursos Humanos em Saúde; Sistema de Trabalho; Vigilância em Saúde; Avaliação clínica em Saúde Bucal; Avaliação de Risco Doenças Bucais.

URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS EM ODONTOLOGIA

Com o objetivo de capacitar o aluno para o atendimento de pacientes portadores de quadro agudo de dor (emergência) e situações de urgência, baseado nos conhecimentos prévios adquiridos nas disciplinas básicas e aplicadas da FORP-USP, será ministrado o conteúdo: Urgência X emergência; Principais características das pulpopatias; Principais características das periapicopatias; Atendimento de urgência em dentes com pulpíte; Atendimento de urgência em dentes com polpa morta; Traumatismo dental; Profilaxia antibiótica nas situações emergenciais; Uso de analgésicos nas situações emergenciais; Uso de antiinflamatórios nas situações emergenciais; Uso de antibióticos nas situações emergenciais; Atenção para anestesia e as condições de ordem geral do paciente; Discussão de casos clínicos; Emergências e urgências em Cirurgia; Emergências em Periodontia; Emergências em Odontologia Restauradora; Emergências em Distúrbios temporomandibulares; Emergências em Prótese Dental (PPF, PPR, PT).

ODONTOGERONTOLOGIA

Com o objetivo de integrar conteúdos programáticos de disciplinas do curso visando oferecer conhecimento sobre o processo do envelhecimento humano saudável, as alterações sistêmicas com manifestações bucais e inter-relação com os diversos profissionais da área da saúde, será abordado o conteúdo: Odontologia Geriátrica: fundamentos, história e perspectivas; Epidemiologia das doenças bucais na Terceira Idade; Aspectos psicológicos, sociais e emocionais no atendimento ao idoso; Morfologia e Funções do sistema mastigatório e sua importância no processo digestivo; Nutrição na terceira idade; Identificação e diagnóstico de problemas bucais próprios da terceira idade; Avaliação sistêmica e clínica do paciente geriátrico de interesse odontológico; Interação entre a Medicina e a odontologia na terceira idade; Efeitos bucais das drogas: cuidados na terceira idade; Diagnóstico e plano de tratamento integrado em Odontogeriatría: Tratamento indicado Tratamento real Necessidade e possibilidades de tratamento; Periodontia na terceira idade; Cirurgia oral para o idoso; Considerações endodônticas na terceira idade; Tratamento preventivo e restaurador na terceira idade; Hipersensibilidade dentinária e seus tratamentos; Prótese dentária na terceira idade; Atendimento ao paciente geriátrico dependente; Implantes osseointegrados: uma alternativa para o paciente geriátrico desdentado total; Higienização bucal de pacientes idosos portadores de reabilitações protéticas; Controle e manutenção do tratamento reabilitador em pacientes idosos.

PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL II

O objetivo da disciplina é abordar conceitos e condutas de abordagem de pacientes parcialmente desdentados, proporcionando ao aluno a oportunidade de vivenciar diferentes casos clínicos, com maior grau de complexidade, envolvendo a reabilitação com Prótese Parcial Removível associada à Prótese Parcial Fixa, utilizando materiais e técnicas indiretas de reabilitação, com participação ativa na condução do diagnóstico, planejamento e do plano de tratamento, oferecendo atendimento integral ao paciente com Prótese Parcial Removível. Será ministrado o conteúdo: Planejamento dos casos mais complexos de Prótese Parcial Removível; Prótese provisória, terapêutica e imediata; Associação de Prótese Parcial Removível à Prótese Parcial Fixa; Procedimentos de reajustes em Prótese Parcial Removível; Consertos em Prótese Parcial Removível; Noções de encaixes; Casos clínicos com encaixes, Associação de Prótese Parcial Removível a implantes.

PRÓTESE PARCIAL FIXA III

Com o objetivo de capacitar os alunos a diagnosticar, elaborar e conduzir o plano de tratamento com próteses parciais fixas de maior complexidade, será ministrado o conteúdo: Diagnóstico e plano de tratamento em prótese parcial fixa de maior complexidade; Aspectos clínicos de uma prótese fixa; Fatores biológicos envolvidos nos preparos com finalidade protética; Núcleos metálicos fundidos - Aspectos Clínicos; Restaurações provisórias - Aspectos Clínicos; Afastamento gengival - Técnicas e cuidados; Moldagem em Prótese Fixa - Aspectos Clínicos; Prova dos retentores e posicionamento dos pânticos; Cimentação temporária e definitiva; Prótese Adesiva - Aspectos Clínicos; Prótese Fixa Ultraconservadora.

IMPLANTOLOGIA CIRURGIA E PRÓTESE I

A disciplina tem por objetivo a fundamentação teórica pertinente à fase protética de confecção de próteses sobre implantes, desde as etapas de estudo anatômico da área de inserção dos implantes até as etapas de exame e planejamento reverso, bem como a fundamentação dos procedimentos clínicos e laboratoriais envolvidos. Serão abordados os conteúdos: Evolução dos implantes odontológicos de titânio; Anatomia aplicada ao implantes dentais osseointegrados; Exame clínico em implantologia; Diagnóstico por imagem em implantologia; Considerações prévias a colocação de implantes; Planejamento e Plano de tratamento em implantologia; Moldagem e montagem dos modelos em articulador; Confecção do guia radiográfico; Confecção do guia cirúrgico; Demonstração dos procedimentos para a colocação

do implante; Demonstração dos procedimentos e componentes protéticos; Técnica de moldagem; Próteses cimentadas ou parafusadas; Implantes com função imediata; Implante unitário no setor anterior; Biomecânica em implantes unitários; Biomecânica nas próteses parciais; Oclusão em prótese sobre implante; Tratamento do desdentado total superior e inferior.

ESTÁGIO EM SERVIÇOS DE SAÚDE

Com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento da compreensão do Sistema Único de Saúde e do trabalho em equipe de saúde nos diferentes níveis de complexidade do sistema, aproximando o estudante do trabalho do cirurgião-dentista em diferentes serviços de saúde da rede de atenção em saúde do município e/ou da região de Ribeirão Preto-SP, será desenvolvido o seguinte conteúdo: O Sistema Único de Saúde - realidades e desafios; Experimentação do trabalho em equipe de saúde - praticas atuais e perspectivas; O trabalho do cirurgião-dentista em diferentes serviços de saúde da rede de atenção em saúde.

ESTÁGIO EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento da compreensão do Sistema Único de Saúde, do trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar, do processo saúde-doença como resultante de determinantes biológicos e sociais, da integralidade da atenção como eixo norteador da atenção em saúde, do processo de gestão dos serviços de saúde e da responsabilização pelo cuidado enquanto profissional de saúde, será desenvolvido o seguinte conteúdo: Estágio em unidade de saúde compreendendo integração com equipe de saúde e atividades de reunião administrativa, discussão de família, reuniões de grupo com usuários, visitas domiciliares, consultas odontológicas, tratamento odontológico, eventos e programas comunitários.

ODONTOLOGIA LEGAL

O objetivo é informar sobre o campo de atuação da Odontologia Legal, como especialidade odontológica, por meio das técnicas periciais, capacitando o aluno a desenvolver raciocínio lógico e formal com entendimento de boa qualidade e conceitual, suprimindo necessidades mínimas de conhecimento do *modus faciendis* da perícia odontológica em âmbito civil, penal, trabalhista e em sede administrativa, bem como redigir os documentos pertinentes a atuação

da Odontologia Legal, por meio do conteúdo: Documentos odonto-legais (redação de laudos e pareceres); Campos de atuação da Odontologia Legal; Perícias e peritos; Antropologia Forense aplicada à Odontologia Legal: Investigação do sexo, ancestralidade, espécie, estatura e faixa etária; Identificação humana pelos elementos dentais, rugoscopia palatina e queilosscopia; Perícias odontolegais; Traumatologia Forense aplicada à Odontologia Legal: Enquadramento no Código Penal Brasileiro; Estudo das Lesões; Classificação; Identificação; Etiologia (energias de interesse odontológico); Sede, Quantidade e qualidade do dano (aplicação nos traumatismos maxilo-faciais); Estudo pericial em Marcas de mordida; Auditoria em Odontologia; Tanatologia Forense: Conceito de morte; Cronotanodiagnose; Perícia em Infortúnica.

ESTÁGIO ODONTOLÓGICO EM SERVIÇO MILITAR

A disciplina tem como objetivo geral possibilitar ao discente a aplicação e aprimoramento dos conhecimentos clínicos gerais em organização militar, além de vivenciar outras atividades que são desenvolvidas pelos profissionais de saúde inseridos em tal contexto. Além disso, tem como objetivos específicos, possibilitar ao discente: A vivência com profissionais de saúde de organização militar, contribuindo para sua formação pessoal e profissional; Acompanhamento de atividades clínicas odontológicas com os cirurgiões-dentistas militares; A articulação de seu saber acadêmico à prática profissional, incentivando o reconhecimento de habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar; e Vivência em atividades pertinentes aos profissionais de saúde nas organizações militares, tais como atendimentos, funções administrativas e responsabilidades sociais.

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL

Com o objetivo de oferecer aos acadêmicos conhecimentos sobre etiologia, diagnóstico e tratamento das disfunções temporomandibulares e dor orofacial, será desenvolvido o seguinte conteúdo: Diagnóstico das disfunções temporomandibulares; Montagem clínica de modelos em articulador semi-ajustável; Disfunções temporomandibulares musculares; Disfunções temporomandibulares articulares; Parafunções no sistema estomatognático; Aspectos clínicos da dor orofacial; Distúrbios miofuncionais orofaciais e disfunções temporomandibulares; Trauma oclusal; Montagem clínica dos modelos em articulador; Análise oclusal dos modelos montados em articulador semi-ajustável; Ajuste oclusal.

ESTAGIO EM URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS EM ODONTOLOGIA

Com o objetivo de capacitar o aluno à realizar diagnóstico, estabelecer e executar plano de tratamento e terapêutica medicamentosa, quando necessária, em pacientes portadores de quadro sintomatológico agudo, por meio de estágio clínico, vivenciando o atendimento de urgência e emergência junto ao setor odontológico do Centro de Saúde Escola (CSE-Sumarezinho) e Clínica da FORP, será desenvolvido o seguinte conteúdo: Diagnóstico, planejamento e execução do plano de tratamento de pacientes usuários do serviço de urgência e emergência do CSE; Indicação e execução de terapêutica medicamentosa de pacientes usuários do serviço de urgência e emergência do CSE e da FORP.

PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL III

O objetivo da disciplina é consolidar os conceitos e condutas de abordagem de pacientes parcialmente desdentados, proporcionando ao aluno a oportunidade de vivenciar diferentes casos clínicos, com maior grau de complexidade envolvendo a reabilitação com materiais e técnicas indiretas de reabilitação, com participação ativa na condução do diagnóstico, planejamento e do plano de tratamento, oferecendo atendimento integral ao paciente com Prótese Parcial Removível. No atendimento clínico será abordado o seguinte conteúdo: Detalhamento do exame do paciente parcialmente desdentado; Obtenção dos moldes e modelos; Orientações sobre relações intermaxilares em pacientes parcialmente desdentados; Detalhamento dos sistemas de suporte, retenção e conexão; Detalhamento do que e delineamento; Orientação sobre princípios para o desenho da estrutura metálica de Prótese Parcial Removível; Planejamento de estruturas metálicas para pacientes parcialmente desdentados; Preparo do sistema de suporte; Obtenção dos moldes e modelos de trabalho de pacientes parcialmente desdentados; Realização da montagem de dentes artificiais e extensão da base da prótese; Caracterização da base da prótese; Realização dos ajustes e polimento das próteses; Instalação e orientação de uso das próteses.

ESTÁGIO EM CLÍNICA INTEGRADA I

Com o objetivo de capacitar o aluno a realizar o exame e diagnóstico integrados, planejamento e execução do plano de tratamento relacionado aos procedimentos de adequação do meio bucal, discutindo e contemplando as soluções ideais e alternativas de tratamento, levando-se em consideração a realidade psicossocial e econômica do paciente, de modo a vivenciar a rotina da prática profissional, será desenvolvido o seguinte conteúdo: Diagnóstico e

Planejamento em Reabilitação Oral; Diagnóstico e Planejamento Periodontal no contexto de Clínica Integrada; Materiais Dentários Preventivos na preservação de casos clínicos; Diagnóstico e Planejamento de Endodontia no contexto de Clínica Integrada.

IMPLANTOLOGIA CIRURGIA E PRÓTESE II

A disciplina tem por objetivo a fundamentação teórica pertinente à fase cirúrgica da reabilitação oral através de implantes osseointegrados, englobando técnicas e procedimentos que permitam a realização de cirurgias para a instalação de implantes. Serão abordados os conteúdos: Planejamento Cirúrgico em Implantodontia; Princípios básicos de cirurgias para implantes; Componentes cirúrgicos dos sistemas de implantes; Técnicas cirúrgicas para a colocação de implantes; “Workshop” de técnicas cirúrgicas para implantes; Técnicas mucogengivais para implantes; Biomateriais em implantodontia cirúrgica; Cirurgias orais maiores para implantodontia.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

Com o objetivo de capacitar o aluno a apresentar e argumentar os resultados do seu Trabalho de Conclusão de Curso de maneira objetiva e clara como demonstração de seu senso crítico, será ministrado o conteúdo: Apresentação individual e discussão dos resultados do Trabalho de Conclusão de Curso realizado perante uma banca examinadora.

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

Com o objetivo de oferecer ao aluno condições para montar e administrar sua vida profissional, discutindo as diversas possibilidades do mercado de trabalho, bem como o marketing pessoal necessário para a inserção profissional, será abordado o conteúdo: Relações públicas em odontologia; Relações humanas e ambiente físico do consultório; integração do cliente num esquema de tratamento.

PRÓTESE BUCO-MAXILO-FACIAL

Com o objetivo de possibilitar o conhecimento da área de prótese buco-maxilo-facial e capacitar o aluno a diagnosticar e orientar indivíduos que necessitam de reabilitações protéticas na região de cabeça e pescoço quanto as possibilidades de tratamento, será ministrado o conteúdo: Introdução ao estudo da Prótese Buco-maxilo-facial; Materiais Utilizados em Prótese Buco-maxilo-facial; Moldagem facial; Prótese Nasal; Prótese Óculo-

palpebral; Prótese Ocular; Prótese Obturadora Palatina para defeitos adquiridos; Prótese Obturadora Palatina para defeitos congênitos; Implante e a Prótese buco-maxilo-facial; Radioterapia e a Prótese buco-maxilo-facial; Odontologia hospitalar.

ESTÁGIO EM CLÍNICA INTEGRADA II

Com o objetivo de capacitar o acadêmico a realizar o exame e diagnóstico integrados, planejamento e execução do plano de tratamento relacionado aos procedimentos de adequação do meio bucal, discutindo e contemplando as soluções ideais e alternativas de tratamento, levando-se em consideração a realidade psicossocial e econômica do paciente, de modo a vivenciar a rotina da prática profissional, será desenvolvido o seguinte conteúdo: Odontologia Restauradora no contexto de Clínica Integrada; Integrando conteúdos: atividades de diagnóstico, planejamento e plano de tratamento para casos clínicos de baixa, média e alta complexidade.

INTRODUÇÃO À CAUSALIDADE E ANÁLISE DE DADOS EM EPIDEMIOLOGIA (OPTATIVA)

O objetivo da disciplina é introduzir princípios programação (programas SAS) para análise de dados utilizados em estudos populacionais e epidemiologia. O curso incluirá confecção de livros de códigos, limpeza de dados, utilização do diagrama causal para escolha de variáveis a serem estudadas e formulação de hipótese. Além, disso o curso incluirá de forma prática princípios de análises multivariadas logísticas e de Poisson (para estimação de razão de prevalência ou risco relativo) analisando algum banco populacional de estudos brasileiros.

LEITURA CRÍTICA DE ARTIGOS: FUNDAMENTOS PARA ODONTOLOGIA BASEADA EM EVIDÊNCIA (OPTATIVA)

A disciplina visa aplicar os conhecimentos adquiridos na disciplina de Epidemiologia e Bioestatística na leitura crítica de artigos científicos, avaliando causalidade e validade interna dos estudos (vieses, fatores de confusão e chance).

IMAGENOLOGIA ODONTOLÓGICA: TELEDIAGNÓSTICO (OPTATIVA)

Com o objetivo de instruir, habilitar e capacitar o aluno objetivando o aprimoramento do Diagnóstico Diferencial das alterações patológicas que incidem no Complexo Dento-Maxilo-Facial mediante os recursos de multimeios: Interatividade Virtual (Tele-Ensino e Teleaula),

será ministrado o conteúdo: Introdução e Informações Básicas sobre as ferramentas virtuais: Computador, Câmara Digital, Scanner, Imagem Digital e Vídeos associado às doenças da Cavidade Bucal; Atuação do Cirurgião-Dentista na WEB: Teleconferência (Videoconferência), Telessaúde, Tele-Educação (Cybereducação), Telediagnóstico (Cyberambulatório), Teleconsulta (“Segunda Opinião”); Cybertutor; Ensino a Distância (EaD): Casos Cínicos; Tecnologia da Informação como conjunto de atividades e soluções em Telediagnóstico (Teleconsulta); Recursos dos multimeios em Saúde Bucal (Hipertextos e Publicação Online): Diagnóstico Diferencial; Telessaúde: Informação Diagnóstica Online; Interatividade mediante Sistema Teleconferência; Análise Crítica da Aplicação do Telediagnóstico.

BIOESTATÍSTICA BÁSICA PARA ODONTOLOGIA - ANÁLISE DE DADOS (OPTATIVA)

Com objetivo de Introduzir princípios programação (programas SAS) para análise de dados comumente utilizados em pesquisas em biologia em geral (odontologia e saúde), incluindo a escolha de testes estatísticos apropriados, interpretação dos resultados e apresentação de dados em tabelas e gráficos, serão abordados os conteúdos: Confeção de livros de códigos, entrada de dados em planilhas; Princípios de programação no SAS, recodificação de variáveis, limpeza de dados e preparação para análise estatística; Análise descritiva de dados com medidas de tendência central, confeção e interpretação de gráficos (histograma, box-plot, gráfico de barras e de dispersão); Identificação de distribuição normal e escolha de métodos paramétricos e não paramétricos; e Emprego e interpretação de teste t, ANOVA (one-way e two-way) com análise de resíduos, e testes não paramétricos de Mann-Whitney, Kruskal-wallis, Wilcoxon e Friedman).

ATENÇÃO A SAÚDE BUCAL EM POPULAÇÕES INDÍGENAS (OPTATIVA)

Com o objetivo de oferecer as condições necessárias ao desenvolvimento de competências e habilidades para a práxis de saúde no subsistema de Saúde Indígena -SUS, bem como desencadear novos processos orientados de reflexão e discussão das questões inerentes à saúde da população indígena brasileira, será desenvolvido o seguinte conteúdo: Sociedades e sociologia aplicada; Do homo sapiens à “humanização”; Cidadania e política; Saúde e doença: práxis social; Políticas de saúde pública; Humanização serviços de saúde; Saúde indígena; Saúde Bucal Indígena; Histórico da saúde brasileira; Institucionalização da saúde indígena;

Estrutura e organização da atenção à saúde bucal indígena; A saúde bucal na atenção básica como modelo à saúde indígena; os profissionais e a saúde bucal indígena; Atividades de Campo - Desenvolvimento de Ações de Saúde Bucal na Área de Abrangência; Diagnóstico das condições de saúde bucal das comunidades; Atividades Coletivas e Individuais nas Aldeias; Avaliação de Risco Doenças Bucais; Desenvolvimento de ações de controle das doenças bucais; Capacitação dos Agentes Indígenas de Saúde.

TELEODONTOLOGIA (OPTATIVA)

Com o objetivo de capacitar o profissional do Cirurgião-Dentista visando às necessidades específicas na formação curricular acadêmica, humanista, crítica e reflexiva em multimeios, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico, será ministrado o conteúdo: Introdução à Informática na área da Saúde: Odontológica; Noções Básicas de Linguagens em Programação (Tecnologia da Informação); Noções Básicas dos Sistemas Computacionais e seus Periféricos; Sistemas de Informação em Saúde (Hipertextos, Vídeos e Publicação Online); Processamento de Imagens; Processamentos dos Sinais Biológicos: Apresentação de Caso Clínico – Telediagnóstico; Noções Básicas sobre os Métodos Quantitativos e Qualitativos em Teleodontologia; Informática em Diagnóstico Online; Métodos Avançados da Teleodontologia: Técnicas e Aplicações; Conhecimento Básico sobre Organização, Implantação e Utilização da Mídia Interativa Virtual: Telepresença, Teleconferência (Videoconferência), Telessaúde, Tele-Educação (Cybereducação), Telediagnóstico (Cyberambulatório). Teleconsulta (“Segunda Opinião”), Cybertutor, Ensino a Distância (EaD); Análise crítica da aplicação da Informática (Tecnologia da Informação): Limitações e Avanços Científicos.

EXAME RADIOGRÁFICO PANORÂMICO (OPTATIVA)

Com o objetivo de ministrar conhecimentos sobre prescrição e técnicas radiográficas intraorais e panorâmicas, diferenciando/aprimorando seu conhecimento, para melhor prescrever e interpretar essa modalidade de imagem, considerando-se o Guia Internacional de Prescrição Radiográfico, será desenvolvido o seguinte conteúdo: Atendimento de pacientes com solicitação de exame radiográfico panorâmico digital e elaboração de laudo radiográfico (Interpretação radiográfica); Análise da requisição radiográfica; Análise da anamnese do paciente, queixa principal; Tomadas radiográficas: posicionamento do paciente, variações e

determinação dos fatores de exposição radiográficos; Processamento radiográfico digital; Discussão dos casos.

APARELHOS ORTODÔNTICOS AUXILIARES FIXOS (OPTATIVA)

Com o objetivo de ampliar os conhecimentos adquiridos na Disciplina de Ortodontia I do Curso de Graduação proporcionando ao aluno conhecimentos adicionais para a realização do tratamento de maloclusões frequentemente encontradas na clínica de Ortodontia, Odontopediatria e Odontologia para Bebês I, com aparelhos auxiliares ortodônticos fixos, será desenvolvido o seguinte conteúdo: Diagnóstico e tratamento das maloclusões; Aparelhos ortodônticos fixos: Arco Lingual, Botão de Lance, Barra Transpalatina, Disjuntores; Manutenção do tratamento: Higienização de aparelhos ortodônticos.

ESTÁGIO EM CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAIS (OPTATIVA)

Com o objetivo de permitir ao aluno ampliar os conhecimentos na especialidade de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais, tanto a nível ambulatorial e hospitalar, envolvendo principalmente os tópicos de Traumatologia Facial, Reconstrução dos Maxilares e Correção de Deformidades Dentofaciais, será desenvolvido o seguinte conteúdo: Atendimento de urgência e emergência de traumatismo facial; Planejamento cirúrgico em: Trauma facial, Reconstruções maxilares e Deformidades dentofaciais e Tratamento cirúrgico em: Trauma facial, Reconstruções maxilares e Deformidades dentofaciais.

TRATAMENTO DE DENTES INCLUSOS (OPTATIVA)

Com o objetivo de capacitar o aluno a reconhecer, classificar, descrever e realizar o tratamento de dentes inclusos e de suas complicações relacionadas, será ministrado o conteúdo: Tratamento de dentes inclusos; Indicações e contraindicações do tratamento cirúrgico de dentes inclusos; Indicações e contraindicações do tratamento conservador de dentes inclusos; Pré e pós-operatório.

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A PACIENTES SOB TRATAMENTO ONCOLÓGICO (OPTATIVA)

O objetivo da disciplina é orientar e treinar os alunos para o atendimento clínico odontológico a pacientes sob tratamento oncológico, capacitando-os a planejar o caso adequadamente, bem

como a executar um plano de tratamento reabilitador satisfatório e exequível. O curso abrangerá: Métodos básicos de coleta de dados em semiologia: Anamnese e exame clínico; Atividade clínica de atendimento a pacientes sob tratamento oncológico; e Discussão de casos clínicos.

DESMISTIFICANDO O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO À PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS – DAPE (OPTATIVA)

Com o objetivo de orientar e treinar alunos para o atendimento clínico a pacientes com necessidades especiais (doenças sistêmicas graves e debilitantes) de forma a conseguirem avaliar sua situação de saúde geral e bucal e propor um plano de tratamento odontológico que seja exequível, seguro e que devolva condição funcional e estética satisfatória, será desenvolvido o seguinte conteúdo: Métodos básicos de coleta de dados em Estomatologia: Anamnese e exame clínico; Exames complementares para a Estomatologia, Atendimento odontológico a pacientes com doenças/condições sistêmicas crônicas: Síndrome metabólica, doenças cardiovasculares, transplante de órgãos, alergias, anticoagulação, uso crônico de corticosteroides orais; Atendimento odontológico a pacientes com doenças infectocontagiosas: Infecção pelo HIV e hepatites virais; Atendimento odontológico ao pacientes oncológico: Complicações orais do tratamento oncológico, reabilitação buco-maxilo-facial do paciente com câncer na região de cabeça e pescoço; Atividade clínica de atendimento a pacientes com necessidades especiais.

NOVAS TECNOLOGIAS VOLTADAS À DENTÍSTICA (OPTATIVA)

Com o objetivo de proporcionar conhecimento sobre novas tecnologias empregadas na Dentística Restauradora, como laser, emprego de pinos intracanaís, novas tendências em fotoativação, bem como capacitar o aluno a estabelecer um correto planejamento, tendo em vista o diagnóstico, prognóstico e execução integrada na realização de procedimentos clínicos de maior complexidade, será abordado o conteúdo: Novas tecnologias aplicadas a dentística; Sistemas adesivos modernos e suas aplicações; Emprego do laser em Odontologia; Fundamentos da luz laser; Produção do laser e Características físicas do laser; Características ópticas que influenciam na interação do laser com os tecidos; Formas de aplicação da luz laser; Normas de segurança segundo a ANSI: L.L.L.T e H.I.L.T; Interação do L.L.L.T. nos tecidos; Efeitos fotofísicos, fotoquímicos e Apresentação de diversos aparelhos de lasers

terapêuticos e cirúrgicos; Facetas diretas e indiretas; CVDentus e Jato de oxido de alumínio para preparo cavitário e tratamento de superfície.

ODONTOLOGIA EM PACIENTES ESPECIAIS (OPTATIVA)

Com o objetivo de proporcionar ao aluno habilidade necessária no manejo de pacientes especiais, na importância da instituição de medidas preventivas direcionadas às principais doenças bucais, promovendo qualidade de vida, será abordado o conteúdo: Pacientes especiais - classificações, desordens mais comuns; Diagnóstico e planejamento do tratamento odontológico integral em pacientes especiais; Manejo do comportamento do paciente especial no consultório odontológico; Avaliação do risco/atividade de cárie e execução de medidas preventivas, de maneira individualizada; Adequação do meio bucal e tratamento restaurador no paciente especial.

TÓPICOS DE TRAUMATOLOGIA DENTÁRIA (OPTATIVA)

Com o objetivo de ampliar os conhecimentos adquiridos após a realização das Disciplinas de Odontopediatria e Odontologia para Bebês I e II no Curso de Graduação, de tal modo que o aluno possa ter conhecimentos adicionais para diagnóstico e conduta clínica frente a traumatismos dentários, será ministrado o conteúdo: Classificação e diagnóstico e tratamento de traumatismo dentário na dentição permanente; Classificação e diagnóstico e tratamento de traumatismo dentário na dentição decídua; Sequelas dos traumatismos dentários; Protocolos de preservação e prognóstico dos traumatismos dentários.

ACUPUNTURA NA ODONTOLOGIAS (OPTATIVA)

Com o objetivo de incorporar conceitos da medicina tradicional chinesa aos conhecimentos científicos já adquiridos durante o curso de graduação em Odontologia, objetivando despertar o interesse pelo tratamento holístico do ser humano, buscando o equilíbrio físico, mental, emocional e espiritual do indivíduo, será desenvolvido o seguinte conteúdo: Anatomia energética, Fisiologia energética, Fisiologia do Zang/Fu, Métodos de diagnóstico da Medicina Tradicional Chinesa, Microssistemas e Material utilizado em Acupuntura.

ATENDIMENTO DE CRIANÇAS COM BRUXISMO E SINAIS E SINTOMAS DE DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES (OPTATIVA)

Com os objetivos de: subsidiar a compreensão dos aspectos odontológicos envolvidos, tanto no Bruxismo, quanto nas Desordens Temporomandibulares (DTM) na população infantil, assim como das formas de integração das diversas áreas da saúde tais como Odontologia, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Psicologia, na avaliação interdisciplinar de crianças acometidas por estas condições; acurar o reconhecimento dos fatores de risco associados a Bruxismo e DTM na Infância e viabilizar a utilização dos instrumentos de avaliação diagnóstica, assim como das medidas terapêuticas, para ambas condições; esta Disciplina Optativa irá abranger o seguinte conteúdo, integrando o conhecimento teórico e a atividade prática na Clínica Odontopediátrica: definição, dados epidemiológicos, sinais e sintomas, fatores associados, protocolos de avaliação, diagnóstico e tratamento interdisciplinar das Desordens Temporomandibulares na infância; assim como, definição, dados epidemiológicos, formas de manifestação, sinais e sintomas, fatores associados, avaliação, diagnóstico e terapêutica com enfoque interdisciplinar do Bruxismo em crianças e adolescentes. Outros temas relacionados contemplam: fundamentos de Acupuntura e uso de Florais de Bach na Odontologia; atuação do Fisioterapeuta, do Fonoaudiólogo e do Psicólogo desde a perspectiva interdisciplinar na abordagem do Bruxismo e de DTM na Infância.

REABILITAÇÃO PROTÉTICA DO GLOBO OCULAR (OPTATIVA)

Com o objetivo de capacitar o acadêmico para realização da reabilitação protética do globo ocular, por meio de próteses em resina acrílica termopolimerizável, será ministrado o conteúdo: Considerações epidemiológicas da perda do globo ocular; Anatomia do globo ocular; Anamnese e exame clínico do paciente anoftálmico; Diagnóstico e plano de tratamento; Materiais utilizados na confecção da prótese ocular; Moldagem da cavidade anoftálmica; Obtenção do molde em cera; Pintura e obtenção da íris; Centralização da íris; Inclusão e prensagem da esclerótica; Caracterização da esclerótica; Prensagem de resina incolor; Acabamento e polimento da prótese ocular; Instalação, Ajustes, retornos.

CLÍNICA ODONTOLÓGICA INTEGRADA AVANÇADA (OPTATIVA)

Com o objetivo de ampliar a integração dos conteúdos teóricos e procedimentais já desenvolvidos por meio da prática de diagnóstico, planejamento e plano de tratamento em casos clínicos que apresentem complexidade de planejamento avançada, discutindo e

contemplando as soluções ideais e alternativas, levando-se em consideração a realidade psicossocial e econômica do paciente, de modo a vivenciar a rotina da prática profissional no exercício clínico da Odontologia, será desenvolvido o seguinte conteúdo: Exame clínico integrado; Diagnóstico clínico integrado; Planejamento odontológico clínico integrado; Plano de tratamento clínico integrado; Como proceder quando é necessário alterar o planejamento clínico.

PROCEDIMENTOS AVANÇADOS EM PERIODONTIA (OPTATIVA)

O objetivo da disciplina é capacitar o aluno para o planejamento e execução de procedimentos cirúrgicos avançados em Periodontia, bem como para a indicação e aplicação de recursos terapêuticos adjuvantes destinados ao tratamento da doença periodontal, os quais devem estar fundamentados no seguinte conteúdo: Biomateriais em Periodontia; Regeneração periodontal I (RTG, enxertos ósseos e biomateriais); Regeneração periodontal II (biomodificadores radiculares); Princípios estéticos e planejamento reverso – sorriso gengival; Cirurgia plástica periodontal I (enxertos de tecido mole autógenos - livres e pediculados); Cirurgia plástica periodontal II (substitutos mucosos); Abordagens cirúrgicas minimamente invasivas e microscopia operatória na prática clínica periodontal e Tópicos avançados em microbiota periodontal (aPDT, probióticos, halitose).

DIAGNÓSTICO CEFALOMÉTRICO (OPTATIVA)

O objetivo desta disciplina é ampliar os conhecimentos adquiridos após a realização da Disciplina de Ortodontia I no Curso de Graduação de tal modo que o aluno possa ter conhecimentos adicionais para a realização do tratamento de maloclusões frequentemente encontradas na clínica de Ortodontia e Odontopediatria. Serão abordados os seguintes assuntos básicos e de aplicação cefalométrica e clínica na área de Ortodontia: Noções sobre obtenção das radiografias cefalométricas de perfil e ântero-posterior; Traçados das estruturas cefalométricas; Traçados das pontos e linhas cefalométricas; Análise cefalométrica da FORP-USP; Análise cefalométrica de Tweed; Análise cefalométrica de Steiner; Análise cefalométrica de Downs; Aplicação clínica das análises no diagnóstico ortodôntico. Em relação ao conteúdo prático, o mesmo consistirá de traçados e análises cefalométricas em radiografias ântero-posterior de crianças na faixa etária de 06 a 12 anos que estejam em tratamento na clínica de Ortodontia Preventiva e Interceptativa, tendo como objetivo proporcionar ao aluno habilidade necessária para diagnosticar e planejar as diferentes maloclusões e tratamentos ortodônticos.

Permitirá também aos participantes o manuseio de radiografias cefalométricas de perfil e anteroposterior de uso comum na prática ortodôntica.

ESTÁGIO INTEGRADO EM ESTOMATOLOGIA (OPTATIVA)

A disciplina Estágio Integrado em Estomatologia tem como objetivo treinar o estudante no diagnóstico de lesões do complexo buco-maxilo-facial, bem como no tratamento de neoplasias benignas bucais e manifestação bucal de doenças sistêmicas, integrando os conhecimentos relacionados às especialidades de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Imaginologia e Patologia Bucal. São realizados exames clínico-anamnésicos, complementados por exames complementares pertinentes ao caso, como exames de diagnóstico por imagem bidimensionais e tridimensionais, citologia esfoliativa, punção aspirativa por agulha fina, biópsias, entre outros. Além disso, os estudantes deverão ser capazes de interpretar o resultado dos exames solicitados/realizados e estabelecer as correlações clinicopatológicas (especialmente com os laudos anatomopatológicos emitidos após a coleta de material biológico) com fins à determinação das necessidades de tratamento das patologias.

PROCEDIMENTOS RESTAURADORES PARA DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE (OPTATIVA)

Com o objetivo de capacitar os alunos a realizarem o diagnóstico, planejamento, preparo e restaurações de dentes tratados endodonticamente, de acordo com as indicações, bem como o acompanhamento clínico e radiográfico do dente restaurado, será ministrado o conteúdo: Procedimentos clínicos em endodontia e uso de microscópio; Retentores intra-radiculares; Materiais restauradores diretos empregados para reabilitação de dentes tratados endodonticamente e fragilizados; Agentes cimentantes dos retentores intra-radiculares; Tratamento da dentina coronária e radicular.

5. PERFIL PEDAGÓGICO DO PROFESSOR

O docente da FORP/USP busca sua formação pedagógica, facilitando a interação com o aluno em sala de aula, favorecendo a introdução de novas tecnologias na elaboração de materiais didáticos e permitindo o reconhecimento de seu compromisso social de orientador e facilitador do processo ensino-aprendizagem. Para favorecer a formação do aluno que seja sujeito de seu próprio aprendizado, o professor atua como *integrador e facilitador da aprendizagem*. Para isso, ele terá que conhecer com profundidade, não só o conteúdo específico de sua área, mas também os sujeitos do processo ensino-aprendizagem (os alunos), os objetivos a serem atingidos (conhecimentos, habilidades e atitudes), as formas de abordagem do conteúdo (metodologias e estratégias de ensino) e a maneira adequada de avaliação do processo. O professor da FORP/USP procura, também, encorajar a discussão e a integração dos alunos, desenvolver um clima educacional em que eles aprendam novos comportamentos por meio de exercícios e experiências em diferentes cenários de prática, bem como desenvolver atividades de demonstração e reforço do comportamento desejado.

A Universidade está atenta e procura se adaptar às rápidas mudanças relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem, buscando manter o que é tradicional e substituir o que está obsoleto. É fundamental, sem abrir mão do conteúdo, acompanhar os avanços tecnológicos para o aprimoramento do processo ensino/aprendizagem, tanto nas aulas teóricas, como práticas. O docente deve saber o que interessa ao aluno, entendendo qual o seu universo circunstancial e, a partir desse dado, elaborar o conteúdo científico necessário para sua formação. Assim, a Universidade deve incentivar o docente a desenvolver a produção de material didático que estimule o aprendizado e facilite o intercâmbio do conhecimento como apostilas, livros texto, vídeos, websites, aplicativos para celulares e *tablets*, além da participação dos docentes em grupos de diferentes redes sociais (Facebook, LinkedIn, ResearchGate, etc). Deve-se considerar a diferenciação dos alunos atuais visando a eficácia da transmissão do conhecimento e promoção da educação. Os docentes devem adequar a sua forma de Ensino com o perfil do aluno atual. Além disso, tendo em vista que o campo de atuação dos egressos do Curso de Odontologia é amplo, os conteúdos ministrados no Curso de Graduação devem visar a obtenção de competências para a adequada atuação profissional dos alunos nos diferentes níveis.

O aprimoramento da formação pedagógica dos docentes da Instituição tem ocorrido por meio da participação de atividades oferecidas pela Comissão de Graduação e

pelo Grupo de Apoio Pedagógico do *Campus* USP de Ribeirão Preto (GAP-RP). O objetivo geral do GAP-RP é “dar subsídios para que os docentes das Unidades renovem e aprofundem conhecimentos com o intuito de promover as mudanças que se fizerem necessárias na prática pedagógica para assim implementar a qualidade no ensino de graduação”. Especificamente, o GAP organiza seminários e workshops, com a presença de convidados especialistas, sobre temas que envolvam o processo ensino-aprendizagem, a partir das necessidades compartilhadas das Unidades; organiza atividades para implementação de práticas pedagógicas nos cursos de graduação das diferentes Unidades a partir de estudos contínuos sobre temas pedagógicos de interesse; busca incentivar a condução de pesquisas sobre inovações nos projetos pedagógicos; favorece a troca de experiências entre docentes no que se refere às mudanças curriculares, construção de projetos político-pedagógicos, inovações em metodologias de ensino, práticas de avaliação, dentre outros. Tais atividades têm sido oferecidas regularmente pelo grupo e oferecem oportunidade de reciclagem em relação aos diferentes conteúdos relacionados ao processo de ensino-aprendizagem.

Em relação à valorização do ensino de Graduação, a Comissão de Graduação tem desenvolvido um trabalho de integração e engajamento institucional dos docentes recém-concursados, bem como de estímulo ao aprimoramento dos docentes já contratados, por meio da articulação permanente com o Grupo de Apoio Pedagógico do *Campus* de Ribeirão Preto.

Acompanhamento das Atividades de Formação Docente

A Comissão de Graduação da Unidade promove e divulga cursos voltados para a formação pedagógica docente e, embora esta atividade venha sendo desenvolvida em parceria com o (GAP-RP), faz-se necessário o estabelecimento de formas de incentivo para maior engajamento dos docentes nas ações propostas.

Atualmente, a Comissão de Graduação busca acompanhar a formação pedagógica dos docentes por meio dos Relatórios Institucionais emitidos pelos Departamentos. Há necessidade da participação dos docentes ingressantes na carreira em Programas de Formação Pedagógica Continuada, onde sejam trabalhados aspectos envolvidos na atuação do professor em sala de aula, tais como Projeto Político Pedagógico, perfil do profissional a ser formado, plano de disciplina, plano de aula, estratégias concordantes com os objetivos a serem atingidos, relação aluno-professor, ética no ensino, avaliação, entre outros.

A Universidade deve promover programas de incentivo ao desenvolvimento e aprimoramento da atuação docente como educador e formador de opinião. É importante que sejam propostos mecanismos efetivos para estimular e valorizar os cursos, as ações e atividades relacionadas ao processo ensino-aprendizagem da Instituição.

6. DIRETRIZES PARA PESQUISA COMO INSTRUMENTO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A grade curricular do Curso, por meio de reestruturações constantes, tem buscado criar “espaços livres” para o desenvolvimento de *Atividades Acadêmicas Complementares*. Entre tais atividades, figuram aquelas relacionadas à pesquisa como instrumento de ensino e aprendizagem, merecendo destaque as atividades de *Iniciação Científica*. A Iniciação Científica consiste em experiência de pesquisa acadêmica desenvolvida por alunos de graduação da Instituição, tratando-se, em geral, como o primeiro contato com a pesquisa. Mediante as atividades de Iniciação Científica, os discentes, acompanhados por um professor orientador da Instituição ligado a um grupo de pesquisa, têm a oportunidade de desenvolver projetos com temas direcionados às áreas de conhecimento do curso, e aprimorar a fundamentação científica de sua formação, bem como seu senso crítico. Destaca-se a atuação, das Comissões de Graduação, Comissão de Pesquisa e de Pós-Graduação da Unidade para o aprimoramento destas atividades.

É importante salientar que o desenvolvimento desta atividade na graduação também apresenta relação com áreas e linhas de pesquisa dos Programas de Pós-Graduação da Unidade, favorecendo a integração entre Ensino e Pesquisa. Atualmente, número expressivo de projetos de pesquisa dos Programas de Pós-Graduação da Unidade tem a participação de discentes da graduação, indicando a participação do alunado em diversas pesquisas da Unidade. Atrelado a esta atividade, encontra-se a participação e frequência desse alunado nos laboratórios de pesquisa dos diversos departamentos, possibilitando ao aluno a vivência e interação com atividades de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento do curso. Destaca-se a interação salutar e profícua entre discentes da graduação e da pós-graduação em tais atividades.

Aliado à iniciativa da criação dos “espaços livres” pela Unidade, que consiste em item facilitador para o desenvolvimento da atividade, a Universidade de São Paulo oferece programas Institucionais de incentivo à Iniciação Científica, tais como Programas PIBIC/CNPq, PIBIT/CNPq e Programa Unificado de Bolsas de Estudos para Estudantes de Graduação da USP (PUB), que, tradicionalmente, estimulam o alunado e Corpo Docente a desenvolverem projetos de Iniciação Científica. Há também os projetos fomentados por agências de fomento, merecendo destaque a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

Como forma de integrar esses trabalhos científicos como instrumento de ensino e aprendizagem, a FORP, por intermédio da Comissão de Pesquisa, realiza Eventos Científicos com o objetivo de difundir as pesquisas realizadas na Unidade e divulgar conhecimentos à comunidade da Forp, incluindo os discentes da graduação. Os discentes também têm a oportunidade de apresentar seus trabalhos durante a Jornada Odontológica de Ribeirão Preto (JORP), evento organizado anualmente pelo Centro Acadêmico “Carneiro Leão”.

7. DIRETRIZES PARA CULTURA E EXTENSÃO COMO INSTRUMENTO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O curso oferece ao discente, a oportunidade de participar de Atividades de Cultura e Extensão, às quais complementam sua formação acadêmica e promovem maior interação transformadora entre a Universidade e a sociedade. Essas atividades, como processo educativo, cultural e científico, integram o ensino e a pesquisa de forma indissociável e têm promovido integração social da comunidade universitária, principalmente pelas atividades de educação e divulgação artística e culturais inter e transdisciplinares. Tais atividades têm enriquecido o processo pedagógico da Instituição, favorecendo a socialização do saber acadêmico e estabelecendo uma dinâmica que tem contribuído para a participação da comunidade na vida acadêmica.

O programa “Aprender com Cultura e Extensão”, oferecido pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão da USP, visa fomentar projetos na área de cultura e extensão que envolvam atividades de pesquisa desenvolvidas por graduandos. O programa oferece bolsas aos discentes e tem proporcionado o estreitamento do relacionamento entre o corpo discente e a sociedade, sendo importante catalisador das atividades realizadas intra e extra universidade, oferecendo a oportunidade de interlocução entre ensino, pesquisa, cultura e extensão.

Em relação ao Programa “USP e as Profissões”, os discentes da FORP/USP, em conjunto com docentes e servidores técnico-administrativos, têm tido a oportunidade de participar das “Feiras de Profissões”, onde têm contato com alunos de ensino médio e de cursos preparatórios para vestibular, participando de estandes individualizados nos quais fornecem informações sobre as Unidades de ensino, cursos, grades curriculares, conteúdos programáticos bem como sua infraestrutura. Nas “Visitas monitoradas”, os alunos do ensino médio recebem uma palestra ao chegar à FORP e percorrem as clínicas, os Departamentos, os anfiteatros, alguns laboratórios e o Museu de Anatomia da FORP, interagindo com discentes, docentes e servidores técnicos e administrativos da FORP. As visitas ocorrem por agendamento de forma oficial, uma vez ao ano, e têm contribuído para a escolha da profissão.

Uma importante Atividade de Extensão desenvolvida pelo alunado refere-se ao atendimento odontológico ambulatorial à população mais carente vinculada ao Sistema Único de Saúde (comunidade de Ribeirão Preto e região). Esta atividade vem aumentando significativamente por meio de ações interdisciplinares e por meio das atividades clínicas vinculadas às disciplinas, atualizando os discentes com procedimentos e técnicas de

vanguarda. É importante salientar que o discente tem a oportunidade vivenciar momentos de pesquisa clínica aplicada à saúde (pesquisa de uso), uma vez que presencia a aplicação e desenvolvimento de projetos de pesquisa em clínicas de atendimento da Instituição.

Além disso, o corpo discente tem a oportunidade de participar de outras atividades de extensão, como cursos de difusão, palestras e simpósios promovidos no âmbito e pela Unidade, tais como Simpósio do DAPE (Serviço Desmistificando o Atendimento Odontológico a Pacientes com Necessidades Especiais) e CAOPE (Centro de Atendimento Odontológico a Pacientes Especiais), Seminário de Avanços Tecnológicos em Endodontia Clínica (SATEC), Encontro de Biossegurança e Controle de Infecção no *Campus* de Ribeirão Preto, Conferências Clínico-Patológicas e Jornada Odontológica de Ribeirão Preto. O Programa de Extensão do Grupo de Estudos da FORP tem levado alunos da graduação a visitar creches, escolas, lares de idosos, pacientes institucionalizados, além de proferirem palestras aos institucionalizados, e distribuírem material didático (folhetos informativos de prevenção à cárie dental, prevenção ao uso de prótese, etc.) e de prevenção (escovas dentais, fios dentais, dentifrícios).

Como atividades culturais, a Instituição promove anualmente o “Sarau da Odonto”, que em 2017 realizou sua 17ª edição e conta com grande participação de discentes da Instituição, sendo considerado o maior evento cultural do *Campus* da USP de Ribeirão Preto. O evento apresenta uma média de público de 400 pessoas por edição, e mescla música, peças teatrais, comédia *stand up*, espetáculos de mágica e outras apresentações artísticas. A entrada é gratuita e os organizadores solicitam doação de 01 litro de leite para doação às instituições de caridade.

8. DIRETRIZES PARA ESTÁGIOS

Os estágios têm o objetivo de promover aprendizagem pela vivência dos conhecimentos aplicados, observação e realização de intervenções em níveis de complexidade crescente, sob supervisão, proporcionando o contato discente com as diversas realidades sociais. Tais ações contribuirão para o desenvolvimento cognitivo, atitudinal e procedimental do futuro profissional, bem como, permitirão sua inserção em equipes multiprofissionais.

Esses estágios curriculares são desenvolvidos de forma articulada e proporcional ao conhecimento adquirido ao longo do curso. Visando o cumprimento da carga horária estipulada pelas Diretrizes Nacionais, ou seja, 20% da carga horária total do curso, são previstas atividades extra e intramuros.

Com o objetivo de consolidar novas metodologias de ensino vivencial por meio das atividades extra muro e oferecer profissionais qualificados à sociedade, a FORP atua em parceria com Faculdades da área da saúde do *Campus* de Ribeirão Preto e Secretaria Municipal da Saúde de Ribeirão Preto, junto ao Centro de Saúde Escola da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP/USP), bem como o Serviço Odontológico do Hospital das Clínicas, o Serviço Odontológico da Polícia Militar Em somatória, ressaltam-se as atividades desenvolvidas junto à Prefeitura Municipal de Sertãozinho, como parte do Estágio não obrigatório, também incluído na proposta curricular e caracterizado como atividade opcional.

Os estágios curriculares extra-muro obrigatórios são desenvolvidos em 08 disciplinas, sendo:

1. Cinco disciplinas de Atenção Primária em Saúde.
2. Disciplina de Estágio em Urgências e Emergências em Odontologia, onde o aluno desenvolve atividades extra-muro e intra-muro (Pronto Atendimento da Unidade).
3. Disciplina de Estágio em Serviços de Saúde.
4. Disciplina de Estágio Odontológico em Serviço Militar.

Cumpre destacar a criação da disciplina optativa eletiva “Atendimento Odontológico a Pacientes sob Tratamento Oncológico”, a qual contribui com a carga horária de estágio da Unidade, com início previsto em 2018 junto ao Hospital do Câncer de Ribeirão Preto.

Os estágios intra-muros são desenvolvidos junto à disciplinas clínicas oferecidas na Unidade aos alunos do 7º ao 10º períodos (4º e 5º anos), com enfoque nas áreas de Clínica

Integrada, Prótese, Estomatologia, Dentística, Odontopediatria e Cirurgia. Sendo assim, 09 disciplinas contribuem para esta formação, sendo 03 regulares e 06 optativas eletivas:

1. Estágio em Clínica Integrada I (regular)
2. Estágio em Clínica Integrada II (regular)
3. Desmistificando o Atendimento Odontológico à Pacientes com Necessidades Especiais (Optativa Eletiva)
4. Novas Tecnologias Voltadas à Dentística (Optativa Eletiva)
5. Odontologia em Pacientes Especiais (Optativa Eletiva)
6. Clínica Odontológica Integrada Avançada (Optativa Eletiva)
7. Estágio Integrado em Estomatologia (Optativa Eletiva)
8. Estágio em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais (Optativa Eletiva)
9. Reabilitação Protética de Pacientes Parcialmente Desdentados (regular)

9. OUTRAS ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES

Além das atividades complementares já citadas, outras atividades acadêmico-científicas e culturais são incrementadas durante o curso e fazem parte do processo de formação do aluno. Constituem-se de práticas formativas curriculares e extracurriculares, realizadas de forma voluntária pelos acadêmicos, de acordo com seu interesse e afinidade, nas áreas de ensino e formação sociocultural, responsabilidade social e interesse coletivo, pesquisa e formação profissional, bem como extensão e aperfeiçoamento. Sendo assim, possibilitam ao aluno o desenvolvimento de suas capacidades e habilidades individuais, como também construção de seu próprio aprendizado, tendo como alicerce sua visão de futuro profissional crítico, reflexivo, preocupado com seu papel dentro da sociedade e/ou com capacidades específicas para alguma especialidade.

Tais atividades têm enriquecido o processo de ensino-aprendizagem, da FORP/USP, privilegiando a complementação da formação profissional, social e cultural do estudante. São oficializadas junto à Pró-Reitoria de Graduação, sendo incluídas no histórico escolar do aluno e na carga horária do docente envolvido, via sistema Júpiter Web da USP.

Atualmente, as seguintes Atividades Acadêmicas Complementares são consideradas e registradas pela Unidade visando a complementação da formação discente:

1. Atividades de Formação Complementar:
 - a. Participação em Eventos Científicos (Congressos, Jornadas, Simpósios, Workshops, Seminários, Encontros, etc.);
 - b. Participação em Palestras, Conferências, Cursos de Difusão/Atualização, etc;
 - c. Realização/Participação de Iniciação Científica, Monitorias, Programas Institucionais com bolsas, Programa PET e outros afins;
 - d. Realização de Intercâmbios Institucionais;
 - e. Realização de Estágios não obrigatórios.
2. Atividades de Pesquisa e de Produção Científica:
 - a. Apresentação de Trabalhos em Eventos Científicos (Locais, Regionais, Nacionais, Internacionais) e respectivos resumos;
 - b. Publicação de Artigos Completos em Revistas Indexadas (Locais, Regionais, Nacionais, Internacionais).

3. Atividades de Cultura e Extensão:
 - a. Participação em Projetos Institucionais de Extensão;
 - b. Participação em Grupos de Estudo Institucionais;
 - c. Participação em Exposições e Feiras Institucionais;
 - d. Participação em Eventos Artísticos/Desportivos Oficiais;
 - e. Participação em Visitas Monitoradas ou Técnicas;
 - f. Participação na Direção/Coordenação de Entidades Estudantis;
 - g. Promoção e Organização de Eventos Científicos, Técnicos, Tecnológicos, Culturais, Artísticos e Desportivos;
4. Atividades de Gestão/Representação Representação:
 - a. Discente em Colegiados da Unidade;
 - b. Representação Discente em Entidades Estudantis;
 - c. Participação em Conselhos de Classe;
 - d. Participação como Representante de Turma.
5. Outros

Os seguintes Programas Regulares oferecidos pela USP e relacionados às Atividades Acadêmicas Complementares têm sido disponibilizados aos alunos:

- **Programa Unificado de Bolsas de Estudo para Estudantes de Graduação (PUB):** congregando os programas de bolsas: Ensinar com Pesquisa, Tutoria Científico-Acadêmica, Aprender com Cultura e Extensão e Iniciação Científica, vinculados às Pró-Reitorias de Graduação, de Cultura e Extensão e de Pesquisa, respectivamente, em um único programa de bolsas de estudos integrado à Política de Apoio à Permanência e Formação Estudantil, o programa objetiva fomentar o engajamento do corpo discente nas atividades-fim da USP bem como permitir que realizem investigação científica de forma a contribuir para a formação acadêmica.
- **Programa de Estímulo ao Ensino de Graduação (PEEG):** com o objetivo de incentivar alunos da graduação a aperfeiçoarem estudos em uma área de conhecimento de maior interesse, por meio do desenvolvimento de atividades supervisionadas de ensino, o Programa é voltado a estudantes que tenham bom rendimento escolar e destacado desempenho na disciplina escolhida.

- **Programas de Apoio à Internacionalização da Graduação (Pró-Int):** visa apoiar o projeto de internacionalização nas Unidades, destinando recursos financeiros para a participação de estudantes em eventos ou atividades acadêmicas no exterior.
- **Programa de Apoio à Realização e Participação em eventos voltados à Graduação (Pró-Eve):** tem como objetivo estimular o engajamento dos estudantes em atividades extracurriculares que auxiliem sua formação integral.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

No final do Curso o aluno deverá apresentar o Trabalho de Conclusão de Curso realizado sob orientação de um docente. O objetivo é desenvolver e estimular a proatividade do aluno na busca de informações e a avaliação das mesmas com senso crítico, resultando no desenvolvimento de uma pesquisa científica, revisão sistemática de literatura ou elaboração de relatos clínicos. Ainda, a apresentação do TCC tem a finalidade de desenvolver a capacidade de comunicação do aluno. As habilidades desenvolvidas incorporam-se aos conhecimentos adquiridos durante o curso consolidando formação para a prática atualizada da profissão baseada em evidências científicas e preparando o aluno para ser um profissional em formação continuada que busca novas informações, tendo a capacidade de avaliá-las e decidir sobre sua aplicabilidade na prática clínica.

Para o desenvolvimento desta atividade, o discente participa de 03 Disciplinas Obrigatórias (Trabalho de Conclusão de Curso I e II e Comunicação Científica), relacionadas ao eixo temático transversal “Fundamentação Crítica, Ética, Humanística e Social” da matriz curricular.

MONITORIAS

As atividades de Monitoria visam propiciar, aos alunos de graduação e pós-graduação, treinamento nas atividades didáticas e aprofundamento de seus conhecimentos acerca do conteúdo de uma determinada disciplina. Elas são oferecidas pelos seis Departamentos da Unidade e estão regidos pelo Regulamento interno da Instituição.

Os alunos têm a oportunidade de auxiliar o professor no ensino de graduação, na preparação e implementação de processos didático-pedagógicos e, secundariamente, colaborar em pesquisas intimamente relacionadas com o conteúdo da disciplina.

É necessário que o aluno demonstre rendimento escolar satisfatório e suficiente conhecimento da matéria da disciplina pretendida, sendo que a seleção dos alunos monitores é feita mediante provas específicas nas quais demonstrem capacidade de desempenho nas atividades técnico-didáticas da disciplina, a juízo dos Conselhos Departamentais.

10. DIRETRIZES PARA ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

A Unidade busca a formação integral de seus alunos, objetivando capacitá-los a interagir com a sociedade, bem como com os setores públicos e privados. Dentre os competentes e renomados profissionais formados pela Unidade, exercendo atividades públicas e privadas, há diversas lideranças nacionais, que têm se destacado no exercício da profissão; porém, tais atividades ainda não estão sendo formalmente registradas pela Instituição. Sendo assim, uma prática implementada pela Instituição, diz respeito à avaliação regular de seus egressos.

Para o cumprimento dessa meta, é aplicado um questionário aos egressos por meio eletrônico (modelo anexo), visando análise da situação atual do profissional, de sua percepção a respeito da contribuição do currículo para sua atuação, bem como de seus projetos profissionais futuros.

PARTE 1 – ANÁLISE DA SITUAÇÃO PROFISSIONAL ATUAL
<p>Você está exercendo atividade profissional atualmente?</p> <p><i>Sim, na área de minha formação acadêmica</i></p> <p><i>Sim, fora da área de minha formação acadêmica</i></p> <p><i>Não</i></p>
<p>O principal motivo pelo qual você não exerce atividade profissional na sua área de formação é:</p> <p><i>Estou exercendo atividade profissional na minha área de formação</i></p> <p><i>Mercado de trabalho saturado</i></p> <p><i>Melhor oportunidade em outra área</i></p> <p><i>Motivos particulares</i></p>
<p>Em que tipo de organização você exerce sua atividade profissional?</p> <p><i>Empresa própria exclusivamente</i></p> <p><i>Empresa privada exclusivamente</i></p> <p><i>Setor público exclusivamente</i></p> <p><i>Atuo nos setores: público e privado</i></p> <p><i>A pergunta não se aplica a minha situação atual</i></p>
<p>Qual é sua faixa de remuneração?</p>

Até 5 salários mínimos

De 5 a 10 salários mínimos

De 11 a 20 salários mínimos

Acima de 20 salários mínimos

Em qual região do País você está atuando profissionalmente hoje:

Norte

Sul

Sudeste

Nordeste

Centro-oeste

Estou fora do País

A pergunta não se aplica a minha situação atual

Qual o tamanho da cidade onde você trabalha:

Entre 300.000 e 500.000 habitantes

Menos de 10.000 habitantes

Entre 10.000 e 50.000 habitantes

Entre 50.000 e 100.000 habitantes

Entre 100.000 e 300.000 habitantes

Acima de 500.000 habitantes

A pergunta não se aplica a minha situação atual

Qual seu nível de satisfação profissional atual no aspecto financeiro?

Alto

Médio

Baixo

A pergunta não se aplica a minha situação atual

Qual seu nível de satisfação profissional atual, no aspecto social?

Alto

Médio

Baixo

A pergunta não se aplica a minha situação atual

PARTE 2 – SATISFAÇÃO COM O CURSO DE GRADUAÇÃO

Quanto tempo houve entre a formatura e o início de sua atividade profissional?

Início imediato

De 06 meses a 01 ano

De 01 a 02 anos

De 2 a 4 anos

Mais de 04 anos

Não iniciei

Como você chegou a sua atividade profissional atual?

Por concurso público

Por iniciativa privada

Por seleção de currículo

Por indicação de pessoas influentes

A pergunta não se aplica a minha situação atual

Você foi preparado para enfrentar o mercado de trabalho quando se formou?

Muito

Razoavelmente

Pouco

Nem um pouco

As disciplinas profissionalizantes contribuíram para o seu desempenho profissional?

Muito

Razoavelmente

Pouco

Não contribuíram

A pergunta não se aplica a minha situação atual

O curso como um todo colaborou para seu desenvolvimento cultural e pessoal?

Muito

Razoavelmente

Pouco

Não contribuiu

A pergunta não se aplica a minha situação atual

De forma geral, qual é o conceito que você atribui aos professores do curso que você concluiu?

Ótimo

Bom

Regular

Ruim

Péssimo

Qual é o conceito que você atribui ao curso que concluiu?

Ótimo

Bom

Regular

Ruim

Péssimo

Você escolheria novamente a FORP - USP para realizar seu curso?

Com certeza

Provavelmente

Se não tivesse outra opção

Não

Não tenho opinião formada a esse respeito

PARTE 3- FUTURO PROFISSIONAL

Como é em sua visão, a perspectiva profissional na sua área?

Ótima

Boa

Razoável

Desanimadora

Não tenho condições de avaliar

Você tem intenção de realizar cursos de pós-graduação nos próximos anos:

Sim

Pouco

Não

Não tenho opinião a respeito

Se tiver intenção, qual curso de pós-graduação seria?

Especialização

Mestrado

Doutorado

Cursos de aperfeiçoamento

Atualmente, qual a área que você julga mais promissora profissionalmente:

Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais

Clínica Geral

Endodontia

Implantodontia

Odontologia Social e Saúde Pública

Odontopediatria

Ortodontia

Odontologia Legal

Periodontia

Prótese dentária

Radiologia

Que tipo de ações você acredita pode melhorar seus rendimentos financeiros futuros:

Marketing

Administração de empresa

Administração de recursos humanos

Atuação dos conselhos e órgãos de classe

Ações governamentais

Mudança de estado

Outras

Que tipo de ações você acredita que possa melhorar sua atuação profissional futura:

Melhores livros e revistas na área

Ensino a distância

Facilidade de acesso a cursos

Outras

11. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem envolve avaliação de discentes, docentes e disciplinas.

Os discentes são avaliados, em relação aos conteúdos específicos das diversas áreas de conhecimento, de forma quantitativa e qualitativa, por meio de provas (teóricas e práticas), relatórios, seminários, projetos, entre outros. Para aprovação, o discente precisa obter nota final igual ou superior a cinco (5,0).

Além disso, os discentes são também avaliados, por meio de uma prova geral interdisciplinar aplicada pela Comissão de Graduação ao alunos do 4° ao 10° período do curso (2° ao 5° anos), denominada “Avaliação Final Interdisciplinar”, cujo conteúdo versa sobre conhecimentos gerais e específicos de todas as áreas curso. Os resultados das provas são disponibilizados aos alunos e analisados pela Comissão de Graduação para um diagnóstico dos aspectos negativos e positivos, bem como daqueles que precisam ser reforçados, visando direcionamento de medidas de adequação e valorização. A Comissão de Graduação tem como meta, em curto prazo, a aplicação da mesma prova ao longo dos cinco anos do curso, permitindo uma avaliação do curso por meio da evolução dos alunos.

Os docentes e Disciplinas são avaliados por meio de relatórios oriundos dos Conselhos de Classe, os quais são formados por grupos de 10 discentes de cada ano, eleitos por seus pares. Os Conselhos de Classe participam de reuniões periódicas bimestrais com membros da Comissão de Graduação, sendo obrigatoriamente um deles o Presidente, para discussão de vários aspectos do curso e tem se mostrado um importante canal de comunicação entre o corpo discente e a Instituição. Ambos são também avaliados por meio de questionários aplicados trienalmente e de forma anônima pela Comissão de Graduação.

Os resultados dos processos de avaliação são compilados pela Comissão de Graduação e discutidos com os docentes envolvidos no processo, incluindo responsáveis por disciplinas e Chefes de Departamento. Tais condutas têm possibilitado o diagnóstico de pontos positivos e negativos vinculados ao processo de ensino-aprendizagem e fornecido subsídios para a formulação de propostas e modificações necessárias para implantação de melhorias no curso de graduação.

12. ANEXOS

12.1. CORPO DOCENTE

Atualmente, a FORP/USP conta com 82 docentes, sendo 15 Titulares, 51 Associados, 19 Doutores e 2 Contratado, dos quais 100% têm, no mínimo, o título de doutor e 90% em dedicação integral à docência, pesquisa e extensão.

Professor	Regime	Titulação
Adalberto Luiz Rosa	RDIDP	Prof Titular
Alan Grupioni Lourenço	12 horas	Prof Contratado
Alexandra Mussolino de Queiroz	RDIDP	Prof Associado
Alexandre Elias Trivellato	RDIDP	Prof Associado
Aline Evangelista de Souza Gabriel	RDIDP	Prof Doutor
Alma Blasida Concepcion Elizaur Benitez Catirse	RDIDP	Prof Associado
Ana Carolina Fragoso Motta	RDIDP	Prof Doutor
Ana Maria Razaboni Santos	RDIDP	Prof Associado
Andiara de Rossi Daldegan	RDIDP	Prof Associado
Andréa Candido dos Reis	RDIDP	Prof Associado
Antonio Miranda da Cruz Filho	RDIDP	Prof Associado
Arthur Belém Novaes Junior	RDIDP	Prof Titular
Camila Tirapelli	RDIDP	Prof Associado
Cássio do Nascimento	RDIDP	Prof Doutor
Cassio Edvard Sverzut	RDIDP	Prof Associado
Cesar Bataglione	RDIDP	Prof Associado
Christiano de Oliveira Santos	RDIDP	Prof Associado
Christie Ramos Andrade Leite Panissi	RDIDP	Prof Associado
Cláudia Helena Lovato da Silva	RDIDP	Prof Associado
Daniela Bazan Palioto Bulle	RDIDP	Prof Associado
Elaine Aparecida Del Bel Belluz Guimaraes	RDIDP	Prof Titular
Evandro Watanabe	RDIDP	Prof Associado
Fábio Lourenço Romano	RDIDP	Prof Doutor
Fabricio Kitazono de Carvalho	RDIDP	Prof Doutor
Fernanda de Carvalho Panzeri Pires de Souza	RDIDP	Prof Associado

Flávia Adelino Suaid Malheiros	12 horas	Prof Contratado
Geraldo Aleixo da Silva Passos Junior	RDIDP	Prof Associado
Helena de Freitas Oliveira Paranhos	RDIDP	Prof Titular
Iara Augusta Orsi	RDIDP	Prof Associado
Janete Aparecida Anselmo Franci	RDIDP	Prof Associado
João Paulo Mardegan Issa	RDIDP	Prof Associado
Jorge Esquiche León	RDIDP	Prof Doutor
Jose Tarcisio Lima Ferreira	RDIDP	Prof Associado
Karina Fittipaldi Bombonato Prado	RDIDP	Prof Associado
Kranya Victoria Díaz Serrano	RDIDP	Prof Doutor
Léa Assed Bezerra da Silva	RDIDP	Prof Titular
Luis Henrique de Camargo Thomé	RTC	Prof Associado
Luiz Antonio Salata	RDIDP	Prof Associado
Luiz Guilherme de Siqueira Branco	RDIDP	Prof Titular
Luiz Pascoal Vansan	RDIDP	Prof Associado
Manoel Damião de Sousa Neto	RDIDP	Prof Titular
Márcio Mateus Beloti	RDIDP	Prof Titular
Maria Bernadete Sasso Stuani	RDIDP	Prof Associado
Maria Cristina Borsato	RDIDP	Prof Titular
Maria da Conceicao Pereira Saraiva	RDIDP	Prof Associado
Maria de Fátima Jurca da Motta	RTC	Prof Doutor
Maria Jose Alves da Rocha	RDIDP	Prof Associado
Mariane Goncalves	RTC	Prof Associado
Mario Taba Junior	RDIDP	Prof Associado
Marlivia Goncalves de Carvalho Watanabe	RDIDP	Prof Associado
Michel Reis Messorá	RDIDP	Prof Associado
Mirian Aiko Nakane Matsumoto	RDIDP	Prof Associado
Monica Campos Serra	RDIDP	Prof Titular
Paulo Cesar Saquy	RTC	Prof Associado
Paulo Nelson Filho	RDIDP	Prof Titular
Paulo Tambasco de Oliveira	RDIDP	Prof Associado
Plauto Christopher Aranha Watanabe	RDIDP	Prof Associado

Raphael Freitas de Souza	RDIDP	Prof Associado
Raquel Assed Bezerra Segato	RDIDP	Prof Associado
Raquel Fernanda Gerlach	RDIDP	Prof Associado
Regina Guenka Palma Dibb	RDIDP	Prof Associado
Regina Maura Fernandes	RTC	Prof Doutor
Renata Cristina Silveira Rodrigues Ferracioli	RDIDP	Prof Doutor
Ricardo Faria Ribeiro	RDIDP	Prof Titular
Ricardo Gariba Silva	RDIDP	Prof Titular
Ricardo Henrique Alves da Silva	RDIDP	Prof Doutor
Ricardo Novak Savioli	RTC	Prof Doutor
Rossana Pereira de Almeida	RDIDP	Prof Associado
Rubens Ferreira de Albuquerque Junior	RDIDP	Prof Doutor
Samuel Porfirio Xavier	RDIDP	Prof Associado
Selma Siessere	RDIDP	Prof Associado
Sergio Luis Scombatti de Souza	RDIDP	Prof Associado
Silmara Aparecida Milori Corona	RDIDP	Prof Associado
Simone Cecilio Hallak Regalo	RDIDP	Prof Titular
Solange Aparecida Caldeira Monteiro	RDIDP	Prof Doutor
Soraya Fernandes Mestriner	RDIDP	Prof Doutor
Takami Hirono Hotta	RDIDP	Prof Associado
Valdemar Mallet da Rocha Barros	RDIDP	Prof Titular
Valdir Antonio Muglia	RTC	Prof Associado
Valéria Oliveira Pagnano de Souza	RDIDP	Prof Associado
Vinicius Pedrazzi	RDIDP	Prof Associado
Wilson Matsumoto	RDIDP	Prof Associado
Wilson Mestriner Junior	RDIDP	Prof Associado

12.2 INFRAESTRUTURA DA INSTITUIÇÃO

A FORP/USP dispõe da seguinte infraestrutura para o cumprimento das atividades acadêmicas do curso:

- a) 4 anfiteatros com sistemas audiovisuais ligados em rede;

- b) 177 equipos odontológicos distribuídos em 6 clínicas;
- c) Armários Guarda-Volumes para os Acadêmicos do 2° ao 5° ano do Curso;
- d) Laboratório multidisciplinar;
- e) Sala de Aula da Pós-Graduação (Multidisciplinar);
- f) Salão Nobre;
- g) Central de Esterilização;
- h) Sala de Informática Pró-Aluno;
- i) Biotérios: Biotério I (Pequenos Animais) e Biotério II (Canil);
- j) Biobanco de Dentes Humanos.

Além disso, conta também com a seguinte infraestrutura oriunda dos diversos Departamentos:

Departamento de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais e Periodontia

- Laboratório de Cultura de Células;
- Laboratório de Histologia;
- Laboratório Multiusuário para Análises de Imagens Tridimensionais de Tecidos Biológicos e Biomateriais (LAB 3D BIO);
- Laboratório de Biologia Molecular.

Departamento de Clínica Infantil

- Laboratório de Histologia;
- Laboratório de Microscopia;
- Laboratório de Biologia Molecular e de Cultura de Células;
- Laboratório de estudos das propriedades físico-químicas dos substratos e materiais odontológicos;
- Laboratório de Apoio Clínico – Ortodontia;
- Laboratório de Apoio ao Ensino e Pesquisa em Ortodontia;
- Laboratório de Cefalometria;

- Laboratório de Métodos Quantitativos em Epidemiologia e Serviços de Saúde;
- Sala de Aula da Clínica de Pacientes Especiais;
- Sala de Pós-Graduação.

Departamento de Estomatologia, Saúde Coletiva e Odontologia Legal

- Anfiteatro da Pós-Graduação;
- Laboratório de Análise e Controle de Imagem Radiográfica Odontológica (LACIRO);
- Laboratório de Histopatologia;
- Laboratório de Microscopia;
- Laboratório de Imunopatologia e Análise Genética;
- Laboratório de Pesquisa de Saúde Coletiva e Odontologia Legal.

Departamento de Materiais Dentários e Prótese

- Anfiteatro Prof. Dr. Luiz Aurélio Fregonesi;
- Laboratório Integrado de Pesquisa em Biocompatibilidade de Materiais (LIPEM).
- Laboratório de Pesquisa em Reabilitação Oral;
- Laboratório de Pesquisa em Fundição;
- Laboratório de Pesquisa "Prof. Dr. Heitor Panzeri";
- Laboratório de Diagnóstico Odontológico Molecular;
- Laboratório de Estudos Biomecânicos em Prótese e Implantes;
- Laboratório de Metrologia;
- Laboratório de Apoio Clínico;
- Laboratório de Apoio Clínico de Fundição;
- Laboratório de Apoio Clínico - Prótese Parcial Fixa e Removível;
- Laboratório de Polimento;
- Laboratório Didático;
- Laboratório de Pesquisa Multiusuário.

Departamento de Morfologia, Fisiologia e Patologia Básica

- Laboratório de Fisiologia Respiratória;
- Laboratório de Histologia da Fisiologia;
- Laboratório de Neurofisiologia Molecular;
- Laboratório de Neuroendocrinologia da Reprodução;
- Laboratório de Neuroimunoendocrinologia;
- Sala de Aula Prática de Fisiologia;
- Laboratório de Neurofisiologia do Comportamento e da Dor;
- Laboratório de Genética e Microorganismo;
- Laboratório de Imunogenética;
- Laboratório de Biologia Oral;
- Sala de Aula Prática de Histologia;
- Laboratório de Cultura de Células;
- Laboratório de Eletromiografia;
- Laboratório de Dissecção (Anatomia);
- Laboratório de Pesquisa Morfológica;
- Laboratório de Pesquisa em Distúrbios Osteomusculares;
- Laboratório de Histologia e Proteínas;
- Laboratório de Espectrometria de Absorção Atômica;
- Laboratório de Tecido Ósseo;
- Laboratório de Análise de Imagem;
- Sala de Aula Prática de Anatomia;
- Museu de Anatomia.

Departamento de Odontologia Restauradora

- Anfiteatro de Pós-Graduação;
- Laboratório de Gerenciamento de Resíduos Odontológicos (LAGRO);
- Laboratório de Pesquisa em Endodontia;
- Laboratório de Pesquisa em Dentística;

- Laboratório de Pesquisa em Laser da FORP/USP;
- Laboratório de Pesquisa em Eletromiografia do Sistema Estomatognático; (LAPESE);
- Serviço de Oclusão e Disfunção da Articulação Temporomandibular (SODAT).

Em relação à Biblioteca, a Unidade conta com a Biblioteca Central do *Campus* de Ribeirão Preto, que tem como missão primordial servir de apoio ao ensino, pesquisa e extensão aos docentes e discentes dos cursos de graduação, Programas de Pós-Graduação, bem como ao público em geral, por meio da coleta, organização, indexação, preservação e disseminação da informação técnico-científica. A Biblioteca Central (BCRP/USP) originou-se da Biblioteca da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, criada em 1952 e da integração dos acervos bibliográficos das sete Faculdades sediadas no *Campus* de Ribeirão Preto. Seu acervo é formado por 134.335 livros, 22.480 teses, 100.610 trabalhos científicos publicados pelo corpo docente do *Campus* de Ribeirão Preto e 5.214 títulos de periódicos nacionais e estrangeiros, além do acesso aos títulos eletrônicos disponíveis no portal da CAPES.

Na área esportiva, o *Campus* de Ribeirão Preto possui o Centro de Educação Física, Esporte e Recreação (CEFER), que tem por finalidade orientar, incentivar, estimular e integrar os membros da Universidade através da prática de atividades esportivas e recreativas, visando a prevenção e a promoção da saúde. O Centro dispõe de ginásio de esportes, duas quadras externas poliesportivas (coberta e descoberta), quadra de tênis, piscina semi-olímpica, pista de atletismo oficial com piso sintético, campo de futebol oficial e quatro salas para atividades físicas (judô, musculação, ginástica e condicionamento físico).

A Instituição conta com programas oriundos da Pró-Reitoria de Graduação da USP que visam apoiar melhorias da infraestrutura relacionada ao Ensino de Graduação, tais como: Programa de Apoio à Informatização do Ensino de Graduação (Pró-Info), Programa de Manutenção e Reequipamento de Laboratórios Didáticos (Pró-Lab), Programa de Recuperação de Espaços Didáticos (Pro-Ed), Programa Pró-Inovação no Ensino Prático de Graduação (Pró-Inovalab), Programa Renovação de Instrumentos de Laboratórios Didáticos (Renovalab) e Programa de Apoio à Produção de Materiais Didáticos Especiais (Pró-Ensino).

12.3. PROCESSOS DE GESTÃO

A FORP/USP está estruturada em seis Departamentos sob responsabilidade de Chefes de Departamento, sendo as questões administrativas e acadêmicas avaliadas e decididas pelo Conselho de Departamento, constituído pelo chefe e vice-chefe e por representantes das categorias de docentes e discentes.

A administração geral da FORP/USP é constituída pelos seguintes órgãos:

- I – Congregação;
- II – Conselho Técnico Administrativo (CTA);
- III – Diretoria;
- IV – Comissão de Graduação (CG);
- V – Comissão de Pós-Graduação (CPG);
- VI – Comissão de Pesquisa (CPq);
- VII – Comissão de Cultura e Extensão Universitária (CCEx);
- VIII – Conselho de Clínicas; e
- IX – Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

Segundo o atual Regimento da Comissão de Graduação da FORP, cabe à Comissão de Graduação, de acordo com o disposto no art. 48 do Estatuto, traçar diretrizes e zelar pela execução dos programas determinados pela estrutura curricular, obedecida a orientação geral pelos Colegiados Superiores. Sendo assim, sua atuação é caracterizada com ênfase nas atividades de Ensino de Graduação e está em concordância com a atuação da Unidade.

Atualmente, a Comissão de Graduação conta com as seguintes Comissões Assessoras:

- **Comissão Assessora de Apoio ao Ensino da FORP:** com o objetivo de avaliar o Projeto Político Pedagógico, Estrutura Curricular e o Sistema de Avaliação Docente, propondo à Comissão de Graduação as alterações necessárias para o aperfeiçoamento desses instrumentos.
- **Comissão Assessora de Estágios:** responsável pela organização e acompanhamento dos estágios obrigatórios e não-obrigatórios dos alunos de

graduação da FORP e de alunos de outras Instituições de Ensino realizados nas dependências da FORP.

- **Comissão Assessora do Programa de Tutoria :** visa contribuir para o aprimoramento da formação integral dos graduandos da FORP, por meio de atividades de extensão de cunho científico-culturais, inclusive aquelas que ultrapassem o âmbito restrito da formação odontológica.
- **Comissão Assessora para Avaliação dos Trabalhos de Conclusão de Curso:** responsável pela organização e supervisão do cumprimento das normas estabelecidas para os Trabalhos de Conclusão de Curso dos acadêmicos da FORP.
- **Comissão Assessora para Elaboração da Tábua-Horário:** responsável pela elaboração da Tábua-Horário da FORP, na qual constam os horários de oferecimento das diversas disciplinas ministradas no curso de Odontologia.
- **Grupo de Apoio Interdisciplinar ao Discente (GAIDi):** com a participação do Serviço Social da FORP, trabalha para promover a inclusão social do discente da graduação, por meio de diminuição e/ou eliminação de limites impostos por condições socioeconômicas desfavoráveis.

13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento das diretrizes que fundamentam o Curso de Odontologia deve ser acompanhado e avaliado constantemente, com a finalidade de realizar os ajustes necessários para o seu aperfeiçoamento.

A Comissão de Graduação da Unidade tem como missão realizar a avaliação, aprimoramento e atualização do currículo reformulado e do Projeto Político Pedagógico com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais e no perfil do profissional a ser formado, bem como buscar o aprimoramento do processo ensino-aprendizagem. Desta forma, a proposta é que este documento seja continuamente construído, revisado e aprimorado.